

Rafael Guimarães Botelho

Atividades Educacionais para Idosos em Niterói

Rio de Janeiro

2006

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Rafael Guimarães Botelho

Atividades Educacionais para Idosos em Niterói

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado em Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PROPEd), da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, como requisito parcial à obtenção do título de mestre.

Orientador: Prof. Dr. Alfredo Gomes de Faria Junior

Rio de Janeiro

2006

Botelho, Rafael Guimarães.

B 748 Atividades educacionais para idosos em Niterói / Rafael Guimarães
Botelho. – 2006.

373 p.

Orientador: Prof. Dr. Alfredo Gomes de Faria Junior.

Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Faculdade de Educação.

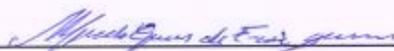
1. Idosos – Niterói (RJ). 2. Atividades educacionais – Idosos. I. Título.

CDU 796:371.3 (07)

~~Atividades Educacionais para Idosos em Niterói~~

Dissertação de mestrado

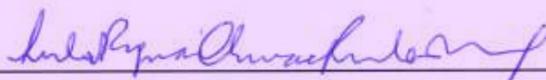
Data de aprovação: 03 de julho de 2006.



Prof. Dr. Alfredo Gomes de Faria Junior

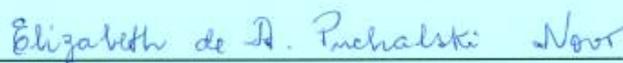
~~Universidade de Estado do Rio de Janeiro (Aposentado)~~

Universidade Salgado de Oliveira



Prof. Dr^a. Leila Regina D' Oliveira de Paula Nunes

~~Universidade de Estado do Rio de Janeiro~~



Prof. Dr^a. Elizabeth Puchalski Novo

Universidade Federal Fluminense (Aposentada)

Rio de Janeiro

2006

À minha esposa Cristina da Cruz de Oliveira. Sem ela este trabalho não teria se concretizado. Apoiou, revisou, elaborou referências, colaborou no levantamento dos dados e teceu considerações fundamentais na parte textual da dissertação. Além das colaborações acadêmicas, ainda teve tempo de ser cúmplice e de semear amor, sentimentos que contribuem para a elaboração de qualquer trabalho humano.

Ao professor e orientador Dr. Alfredo Gomes de Faria Junior. Sua confiança, sua sinceridade e suas palavras foram características que me moveram ao mestrado. Sua honestidade e capacidade foram pilares para a construção do trabalho e de meu contínuo aprendizado. Mesmo passando por um período complicado, manteve a responsabilidade pela orientação deste trabalho.

Agradecimentos

Aos meus avós, Nery de Barros Guimarães e Elisa Matheus Guimarães, que sempre acompanharam e motivaram meus estudos. Nunca negaram qualquer ajuda financeira. Porém, o mais importante foi acreditarem em mim. Muito obrigado!

Ao meu pai, José Roberto Vieira Botelho, pela revisão ortográfica da dissertação. Além disso, mesmo passando por dificuldades, sempre priorizou minha educação. Sem ele não teria chegado aqui!

À minha mãe, Fátima Candida Guimarães Botelho, e ao meu irmão, Tiago Roberto Guimarães Botelho, por estarem sempre motivando e apoiando meus estudos.

À Teresa, por tudo que vem fazendo por mim. Sua ajuda tem sido essencial, compreensiva nos momentos de maior estresse, como na finalização de algumas monografias, e, principalmente, desta dissertação.

Ao amigo Josué, por estar sempre pronto a ajudar. Seus conselhos têm sido fundamentais para minha caminhada. Suas orações e pedidos são exemplos de que no mundo ainda há pessoas verdadeiramente preocupadas com seus semelhantes.

À professora Dr^a Elizabeth Puchalski Novo. Suas contribuições iniciaram-se na época que estava ingressando no mestrado. Sempre pronta a ajudar, tornou-se uma amiga no decorrer do curso. Suas críticas e conselhos certamente foram absorvidos. Suas correções e considerações foram essenciais para a finalização da dissertação. Obrigado por me mostrar que nesse 'mundo acadêmico' três qualidades são essenciais: a humildade, o equilíbrio e a alteridade.

À professora Dr^a Leila Regina D'Oliveira de Paula Nunes. Sua disciplina foi essencial para ampliar minha visão sobre pesquisa qualitativa em educação especial. Suas contribuições se estenderam até a defesa de minha dissertação. Uma pessoa sincera em que pude confiar durante o curso.

À Mary Mattos e Fabiano Silveira da Silva, por cederem as listas que constituíram o *corpus* de análise da dissertação. Foram também bastante atenciosos, fazendo contato com alguns responsáveis pelas instituições analisadas.

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela concessão de bolsa durante o período de abril a outubro de 2004.

Resumo

Esta dissertação de mestrado, que versa sobre o tema da educação gerontológica, teve os seguintes objetivos: investigar as atividades educacionais oferecidas à população idosa no município de Niterói; identificar os principais blocos de atividades oferecidos para os(as) idosos(as) e categorizar as ofertas educacionais para esta população. Para tanto, foi utilizado o referencial teórico da educação gerontológica (FARIA JUNIOR, 1997; 1998; 1999; 2000; 2003; 2004; 2005; SILVEIRA, 2001, BOTELHO, 2005). Este estudo descritivo utilizou uma pesquisa bibliográfica e análise documental que, por sua vez, compreendeu documentos públicos, privados e do terceiro setor. O principal instrumento para a coleta de dados foi o questionário. Além disso, foi realizada uma análise de conteúdo por meio da construção de um quadro de categorias, como sugere Laurence Bardin (1977), e, para auxiliar no tratamento e na apresentação dos dados, foi utilizada a estatística descritiva. O *corpus* de análise foi composto por duas listas elaboradas pelo Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa de Niterói e congregou sessenta e sete (67) instituições. Os principais resultados são: sessenta e seis instituições retornaram o questionário. Destas, trinta e três instituições acusaram o oferecimento de atividades educacionais para pessoas idosas durante o ano de 2005. O maior índice, por tipo de instituição, foi de filantrópicas, com dez (10); em seguida, representação comunitária (07) e 'ONGs' (07) totalizaram catorze (14); instituições privadas apresentaram cinco (05); os menores índices foram relativos às organizações da sociedade civil de interesse público e às instituições públicas, cada uma com duas (02). Com relação à distribuição espacial, a Região das Praias da Baía – 21 – congregou 64% das instituições. Por sua vez, a Região Norte – 08 – contabilizou 24% das instituições. Em terceiro aparece a Região de Pendotiba – 03 –, com 9%. Em quarto surge a Região Oceânica – 01 –, com 3%. A Região Leste – 0 – apresentou 0%. Com relação aos tipos de atividades educacionais, a categoria com maior índice foi atividades artísticas, com 24; a segunda foi atividades físicas, com 23; em terceira, surgem as categorias atividades culturais e de promoção da saúde, ambas com 21; ainda com um bom índice, aparece a categoria atividades de lazer, com 19; muito abaixo vem a categoria ensino de línguas, com 07; e com menor índice, ensino de informática, com 05.

Palavras-chave: educação gerontológica; Niterói – políticas públicas; Niterói – atividades educacionais para idosos.

Educational Activities for the Elderly in Niterói

Abstract

This dissertation is about gerontological education. It has three aims: to investigate what educational activities have been offered to the elderly in Niterói; to identify the main activities among those offered; to arrange these activities in categories based on a content analysis as suggested by Laurence Bardin (1977). The theoretical framework is based on gerontological education (FARIA JUNIOR, 1997; 1998; 1999; 2000; 2003; 2004; 2005; SILVEIRA, 2001, BOTELHO, 2005). In order to carry out this descriptive study bibliographic research and documental analysis were used. This analysis included public, private and of the third sector documents. The main instrument to collect data was a questionnaire. Descriptive statistics helped data treatment and presentation. The *corpus* of analysis was composed of two lists released by the Niterói's Municipal Council for the Defense of the Elderly. There were sixty-seven institutions included on the lists. Results: Out of the sixty-six institutions which returned the questionnaire thirty-three offered educational activities to the elderly during 2005. Considering the type of institution 10 were philanthropic, 07 were communitarian representation and 07 were NGOs; there were 05 private institutions, 02 public ones and 02 Social Organizations of public interest (OSCIPs, in Portuguese). In relation to their distribution over the city 21 institutions (64%) are in the Region of the Bay's Beaches; eight (24%) institutions in the North Region; Pendotiba has 03 (9%) institutions; the Oceanic Region presents 01 institution (3%) and the East Region has no representation. Regarding the type of educational activities the category artistic activities presented the highest rate – 24; following that physical activities – 23; cultural activities and health promotion – 21, leisure activities – 19; language teaching – 7, and the lowest, computer teaching – 5.

Keywords: Gerontological education; Niterói – Public politics for the elderly; Niterói – Educational activities for the elderly.

Actividades Educativas para Ancianos en Niterói

Resumen

Esta disertación de maestría, habla de la educación gerontológica, tuvo los siguientes objetivos: investigar las actividades educativas ofrecidas a la población de ancianos en la ciudad de Niterói; identificar a los bloques principales de actividades ofrecidos a los(as) ancianos(nas) y categorizar las ofertas educativas para esta población. Para tanto, fue utilizado el referencial teórico de la educación gerontológica (FARIA JUNIOR, 1997; 1998; 1999; 2000; 2003; 2004; 2005; SILVEIRA, 2001; BOTELHO, 2005). Este estudio descriptivo utilizó una investigación bibliográfica y un análisis documental que, alternadamente, abarcó documentos públicos, privado y del tercer sector. El instrumento principal para la recogida de datos fue el cuestionario. Además de eso, fue hecho un análisis del contenido por medio de la construcción de un cuadro de categorías, como sugiere Laurence Bardin (1977), y, para asistir al tratamiento y a la presentación de los datos, se utilizó estadística descriptiva. El corpus de análisis fue compuesto por dos listados elaborados por el Consejo de la Municipalidad de defensa de los Derechos de los ancianos de Niterói y juntó a sesenta y siete (67) instituciones. Los resultados principales son: sesenta y seis instituciones habían vuelto el cuestionario. De éstos, treinta y tres instituciones habían acusado el ofrecimiento de actividades educativas para los ancianos durante el año de 2005. El índice más grande, para el tipo de institución, estaba en las filantrópicas, con diez (10); después de eso, la representación communitaria (07) y “ONGs” (07) habían totalizado el catorze (14); las instituciones privadas habían presentado cinco (05); los índices más pequeños habían estado en las OSCIPs y en las instituciones públicas, cada uno con dos (02). Respecto a la distribución del espacio de las instituciones, la región de las Playas de la Bahía – 21 – juntó 64% de las instituciones. Por su turno, la región – 08 – con 24% de las instituciones. En tercero aparece la región de Pendotiba – 03 –, con el 9%. En cuarto aparece a la región oceánica – 01 –, con el 3%. La región Este – 0 – presentó 0%. Respecto a los tipos de actividades educativas, la categoría con un índice más grande era actividades artísticas, con 24; en segundo lugar actividades físicas, con 23; en tercero, aparecen las actividades culturales y la promoción de la salud, ambos con 21; todavía con un buen índice, aparecen las actividades de la categoría del ocio, con 19; muy debajo de ella viene la enseñanza de idiomas, con 07; y con poco índice, enseñanza de informática, con 05.

Palabras clave: educación gerontológica; Niterói – políticas públicas; Niterói – actividades educativas para ancianos.

Lista de Ilustrações – Fotografias

Fotografia 1 – I Encontro Municipal pela Valorização da Pessoa Idosa p. 89

Fotografia 2 – II Encontro Municipal pela Valorização da Pessoa Idosa p. 91

Lista de Ilustrações – Gráficos

Gráfico 1 – Pirâmide Etária de Niterói	p. 62
Gráfico 2 – Total de Instituições que Devolveram o Questionário e Acusaram o Oferecimento de Atividades Educacionais para Idosos – Niterói – 2005	p. 115
Gráfico 3 – Síntese dos Tipos de Instituições que Ofereceram Atividades Educacionais para Idosos em Niterói – 2005	p. 120
Gráfico 4 – Tipos de Instituições que Ofereceram Atividades Educacionais para Idosos em Niterói – 2005	p. 121
Gráfico 5 – Distribuição por Regiões de Planejamento das Instituições que Ofereceram Atividades Educacionais para Idosos em Niterói – 2005	p. 124
Gráfico 6 – Instituições que Ofereceram Atividades Educacionais – Niterói – 2005	p. 125
Gráfico 7 – Síntese das Atividades Educacionais Oferecidas para Idosos por Instituições em Niterói – 2005	p. 127

Lista de Ilustrações – Mapas

- Mapa 1 – Instituições que Ofereceram Atividades Educacionais a Pessoas Idosas mas Incluíram Jovens e Adultos – Niterói – 2005 p. 126
- Mapa 2 – Projeto Gugu p. 143

Lista de Ilustrações – Quadros

Quadro 1 – Blocos de Atividades nas UnATIS Internacionais

Lista de Tabelas

- | | |
|---|------------|
| Tabela 1 – Distribuição Espacial – Instituições que Ofereceram Atividades Educacionais para Idosos em Niterói – 2005 | p. 123 |
| Tabela 2 – Síntese das Atividades Educacionais Oferecidas para Idosos por Instituições em Niterói – 2005 | p. 128-131 |
| Tabela 3 – Total das Categorias por Instituições que Ofereceram Atividades Educacionais para Idosos em Niterói – 2005 | p. 138-139 |

Sumário

Introdução	16-26
Capítulo 1 – Educação gerontológica: surgimento e desenvolvimento	27-65
1.1- As Oportunidades Educacionais para os Idosos, no Quadro da Educação de Adultos, antes da década de 70, do século XX	27-56
1.2- Políticas para Idosos no Brasil: algumas considerações	56-60
1.3- O Município de Niterói e a Política Municipal do Idoso	60-65
Capítulo 2 – Atividades educacionais para pessoas idosas	66-98
2.1- Origem e Desenvolvimento do Movimento de Universidades Abertas à Terceira Idade	66-88
2.2- O Papel das Instituições Públicas, Privadas e do Terceiro Setor na Educação das Pessoas Idosas	88-97
2.3- Síntese das Atividades Educacionais nas UnATIs Nacionais e Internacionais	97-98
Capítulo 3 – Atividades educacionais para pessoas idosas no Município de Niterói	99-143
3.1- Materiais e Métodos do Estudo	99-112
3. 2- Apresentação e Discussão dos Resultados	112-143
Conclusão	144-145
Referências	146-158
Anexos	159-373

INTRODUÇÃO

Esta introdução teve como objetivos apontar um bosquejo histórico e político acerca do tema em tela, apresentar o problema que gerou este estudo, descrever os objetivos a serem alcançados, enunciar as questões a investigar, consignar o objeto de estudo, expor a justificativa social para sua realização, demonstrar os indicadores de relevância, delimitar as variáveis referentes à pesquisa, indicar o referencial teórico escolhido, esboçar o método a ser adotado, caracterizar os indicadores de mérito e, por fim, antecipar a organização prevista para a dissertação.

O envelhecimento populacional no século 21 é tema premente da agenda acadêmica, política e social das diferentes áreas de ciências, como as Humanas, as Sociais, a Biológica e a de Saúde.

Numa visão prospectiva, a literatura aponta este período como o 'século do idoso'. (FRUTUOSO, 1999; SÉCULO..., 2003).

Para Márcio Monteiro e Maria Isabel Alves (1995, p. 65),

O envelhecimento da população foi tema de estudos das Nações Unidas já em 1956 (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – 1956), mas a situação dos idosos começou a receber mais atenção após o Plano de Ação sobre o Envelhecimento, adotado pela ONU em 1982, quando uma série de recomendações para melhorar as condições de vida dos idosos [foi] divulgada. Atualmente os estudos sobre envelhecimento da população tornaram-se internacionalmente tão relevantes que o *Demographic Yearbook*, publicado pelas Nações Unidas desde 1948, dedicou em 1991 uma edição especial para este tema.

Alfredo Faria Junior (2000) destaca que, normalmente, a apresentação dos textos, dissertações e teses que tratam dos temas sobre envelhecimento quase sempre iniciam suas descrições por dados sobre a 'transição demográfica'. No entanto, não são muitos os trabalhos que relacionam essa transição aos países do Terceiro Mundo.

Os problemas associados às populações em processo de envelhecimento são geralmente encarados como de maior significação apenas nos países desenvolvidos, onde o deslocamento demográfico ocorreu em grande parte durante o século passado e já [...] atraindo seriamente a atenção pública durante os últimos vinte anos. Porém, um fato global que tem recebido pouca atenção é que, a partir dos anos 80, mais da metade de todas as pessoas que atingem a idade de 60 anos vive em países do Terceiro Mundo [...] (VERAS, 1994, p. 31).

As questões relativas à [...] população idosa têm crescido em importância ultimamente, uma vez que o envelhecimento da população é fenômeno global que traz importantes repercussões nos campos social e econômico, especialmente em países em desenvolvimento [...] (VERAS; CAMARGO JUNIOR, 1995).

Faria Junior (op. cit., p. 3) lembra que “nos países do Terceiro Mundo persiste um tradicional entendimento de que a educação deve voltar-se para crianças e jovens [...]”. O autor (2004) relata que em 1970 o país tinha 4 milhões 717 mil pessoas com mais de 60 anos, e, em 1980, um total de 7,215 milhões, sendo possível perceber que o Brasil entrava no que os demógrafos chamavam de ‘transição demográfica’. Já em 1991 esse contingente passou para 10,722 milhões de idosos. Em 2000, “o total de pessoas no Brasil com idade superior a 60 anos era de 14.536.029, o que representou 8,56% da população”. (CARTILHA..., 2002, p. 7).

No Brasil, houve uma demora na percepção sobre o fenômeno do envelhecimento, que até há pouco tempo vinha sendo tratado como uma questão da vida privada ou como assunto de caridade pública, no caso das classes menos privilegiadas economicamente.

Faria Junior (1998, p. 12, grifo do autor) ressalta que:

A literatura nacional e internacional revela um grande número de óbices que a educação do idoso tem tido de enfrentar para se consolidar. Para isto, contribuem certos mitos, como o da **senilidade**, ou declínio mental irreversível, confusão, esquecimento, incapacidade de efetuar novas aprendizagens, que confundem idade e danos cerebrais com problemas mentais e emocionais da idade avançada.

Relacionando o crescimento da população brasileira à situação educacional, os ‘Indicadores Sociais Municipais 2000’ (INDICADORES, 2002, p. 19) concluíram

que, “com relação aos indicadores de educação, no fim do segundo milênio o Brasil apresenta ainda um contingente expressivo de analfabetos: 17 milhões 552 mil 762 pessoas (em torno de 13% da população residente de 10 anos ou mais de idade).”

“Ao desagregar este indicador para os grupos de idade, como seria de se esperar, as maiores taxas foram encontradas entre os idosos.” (Ibid., p. 19).

Embora desde meados da década de 70 já fosse uma preocupação notória em determinados países do Primeiro Mundo, o fenômeno do envelhecimento somente passou a merecer destaque no Brasil a partir dos anos 90. Percebeu-se então que, no final dessa década, o número de instituições que organizam atividades educacionais para idosos teve um considerável aumento quantitativo.

Porém, não foi possível encontrar muitos estudos preocupados em avaliar qualitativamente o que vem sendo oferecido por instituições públicas, privadas e do terceiro setor, nos municípios brasileiros. Mesmo no caso de cidades com populações com grande concentração de idosos, desconhece-se como esses municípios organizam a oferta de atividades para esse segmento populacional.

Faria Junior (op. cit., p. 12), lembra que:

As oportunidades educacionais para idosos não se circunscrevem à oferta que essas ‘universidades da terceira idade’ colocam à disposição, mas se estendem a outras iniciativas tomadas por instituições governamentais, grupos de auto-ajuda e de Organizações Não-Governamentais – ONGs. [...]

Este parece ser o caso de Niterói, município com um alto índice de envelhecimento populacional (pirâmide etária caracterizando-se em formato de barril) e excelente Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), que apresenta evidências de significativa oferta de atividades para idosos (NITERÓI..., 1999). Cabe ainda destacar que em Niterói há apenas uma Universidade Aberta da Terceira Idade – UNIVERTI, embora haja três universidades, um centro universitário

e duas faculdades. Uma incursão preliminar na literatura disponível revelou que não há nenhum trabalho que investigue aquela oferta.

O conceito de Desenvolvimento Humano é a base do 'Relatório de Desenvolvimento Humano' (RDH), publicado anualmente, e também do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Ele parte do pressuposto de que para aferir o avanço de uma população não se deve considerar apenas a dimensão econômica, mas também outras características sociais, culturais e políticas que influenciam a qualidade da vida humana (RELATÓRIO..., 2004).

O crescimento da população idosa constitui-se num importante aspecto relacionado à dinâmica demográfica mais recente, sobretudo quando se considera o impacto desse fenômeno no estabelecimento de planos municipais e políticas públicas voltadas para a terceira idade" (ibid., p. 107).

Assim sendo, como se organizam e se distribuem as atividades educacionais oferecidas à população idosa no Município de Niterói?

Nessa perspectiva, o estudo que se pretende desenvolver tem como objetivo investigar as atividades educacionais oferecidas à população idosa no Município de Niterói. Para tanto, espera-se identificar os principais blocos de atividades oferecidos para os(as) idosos(as) no município e categorizar as ofertas educacionais para esta população.

No intuito de auxiliar a consecução dos objetivos do estudo, foram elaboradas questões a investigar, tais como:

- Quantas e quais são as instituições do setor público que estavam oferecendo, em 2005, atividades educacionais à população idosa de Niterói?
- Quantas e quais são as instituições privadas, dentre estas as universidades, que ofereceram, em 2005, atividades educacionais à população idosa de Niterói?

- Quantas e quais são as instituições do terceiro setor que ofereceram, em 2005, atividades educacionais à população idosa de Niterói?
- Qual a percentagem das instituições que ofereceram, em 2005, atividades educacionais à população idosa em relação às regiões de planejamento de Niterói?
- Quantas e quais são as instituições que juntaram jovens e adultos a pessoas idosas nas atividades educacionais oferecidas, em 2005, no Município de Niterói?
- Quantas e quais são as instituições que ofereceram atividades educacionais, em 2005, somente a pessoas idosas?

Não é demais lembrar que, na óptica de Umberto Eco (2004, p. 21, grifo do autor), “um estudo é científico quando responde aos seguintes requisitos: debruçar-se sobre um **objeto reconhecível e definido de tal maneira que seja reconhecível igualmente pelos outros** [...]. Definir o objeto significa então definir as condições sob as quais podemos falar, com base em certas regras que estabelecemos ou que outros estabeleceram antes de nós [...]”; o segundo requisito, **o estudo deve dizer do objeto algo que ainda não foi dito ou rever sob uma óptica diferente o que já se disse** (Ibid., p. 22, grifo do autor); o terceiro, por sua vez, nos diz que o estudo **deve ser útil aos demais** (Ibid., p. 22, grifo do autor); o quarto, indica que o estudo **deve fornecer elementos para a verificação e a contestação das hipóteses apresentadas** [ou questões] (Ibid., p. 23, grifo do autor), por isso, nesta introdução, apresentam-se, de forma breve, os materiais e métodos utilizados nesta dissertação.

É necessário ressaltar que uma prévia revisão da literatura – utilizando as principais bases de dados sobre envelhecimento no Brasil, como, por exemplo, o

“Catálogo de Teses e Dissertações na Área do Envelhecimento” (PRADO, 1999), a “Base Bibliográfica Nacional de Teses e Dissertações sobre Envelhecimento Humano – Base de Teses em Envelhecimento – CRDE / UnATI / UERJ”, que apresenta um total de 981 referências, sendo a maioria dissertações e teses, e a revista “Textos sobre Envelhecimento” – revelou que não foi possível encontrar nenhum trabalho que se propôs a identificar e discutir as ofertas educacionais para a população idosa no Município de Niterói. Identificou-se apenas uma dissertação de mestrado, “O idoso e a atividade física informal em Niterói” (ALVES JUNIOR, 1992), que mapeou as manifestações da educação física informal dos idosos ocorridas nos equipamentos e espaços urbanos públicos (parques, praias, praças, ruas, avenidas) do Município de Niterói.

Para aumentar a busca, foram consultados o Portal Capes, o Banco de Dissertações e Teses em Educação Física e Esportes (NÚCLEO..., 2005), os registros da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), os “Catálogos de Teses: 1980 – 1995” (LONG; GANDARA, 1996) e “Catálogo de Teses: 1996 a 2001” (BIBLIOTECA DA ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA, 2002), ambos da Fundação Oswaldo Cruz, a tese “Envelhecimento, Ciência e Saber: a pesquisa sobre envelhecimento no Brasil” (PRADO, 2004) e, finalmente, os capítulos “Esporte e inclusão social: atividades físicas para idosos I” (FARIA JUNIOR et al., 2005) e “Esporte e Inclusão Social – Atividades Físicas para Idosos II – produção, disseminação do conhecimento, e formação de recursos humanos”, do Atlas do Esporte no Brasil (FARIA JUNIOR; BOTELHO, 2005), e a Revista Portuguesa de Ciências do Desporto – “Atividades Físicas para Idosos em cinco Municípios Brasileiros: à guisa de diagnóstico” (FARIA

JUNIOR, 2004), foi identificado parte de um trabalho que fez referência às ofertas de atividades físicas no Município de Niterói.

Apesar do fato de não encontrar uma dissertação com este tópico, isto não significa que o tema seja original, uma vez que, segundo Faria Junior (FARIA JUNIOR et al., 1999, p. 462), “a etimologia da palavra originalidade nos ensina que este termo significa volta às fontes. Assim, ele não significa apenas novidade, singularidade, mas “retorno à origem, à essência, à verdade, ainda que esta verdade se tenha perdido, obscurecido ou olvidado [...]” (VERA, 1973, p. 108 apud FARIA JUNIOR et al., 1999, p. 462).

Ressalta-se que a inexistência de um mapeamento das atividades educacionais oferecidas nesse município à população idosa pode ter como consequência, em termos sociais e econômicos, uma dispersão de recursos financeiros para sustentar essas ofertas. Isto pode também dificultar a elaboração de políticas públicas relacionadas a programas educacionais para a população idosa no Município de Niterói. Além disto, a oferta educacional oriunda das diversas entidades pode não estar atendendo às necessidades dos idosos. Caso fosse feita uma análise da oferta, poder-se-ia contribuir no diagnóstico das necessidades reais dos idosos e colaborar para a elaboração de políticas públicas, evitando-se uma dispersão de recursos a investir. Finalmente, a maior parte dos estudos sobre a oferta de programas e atividades tem sido feita em UnATIs, relegando para um segundo plano a contribuição do terceiro setor.

Como resultado do Projeto de Pesquisa “Idoso Cidadão”, inserido na Linha de Educação Especial, do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação (um dos poucos projetos no contexto brasileiro, até o momento, na área de

educação gerontológica), esta dissertação é consubstanciada pelo referencial teórico da educação gerontológica.

Esse referencial propõe a premência de implantação de uma **educação no, para e sobre o envelhecimento**, que favorecesse a sociedade e os estudantes na apropriação de conhecimentos, informações, e na aquisição de atitudes que possibilitassem reconhecer e entender as diferenças relacionadas à idade, principalmente em relação às pessoas idosas, devendo para isso ter início na educação infantil e estender-se por todas as etapas escolares até chegar ao ensino superior, evitando assim processos de estereótipos, preconceitos e discriminações negativos em relação à idade das pessoas. (FARIA JUNIOR, 2000).

Pela dificuldade em encontrar um livro que somente faça referência ao tema da educação gerontológica, esta dissertação será consubstanciada, principalmente, pelos trabalhos de Alfredo Faria Junior (1997; 1998; 1999; 2000; 2003; 2004; 2005), Plínio Marcelo Decaro Silveira (2001) e Rafael Guimarães Botelho (2005). Referencial este constituído ora por literatura branca (livros, capítulos de livros e artigos de periódicos), ora por literatura cinzenta (dissertações, teses, trabalhos em anais de congressos).

Além disso, as discussões educacionais se pautarão pelas legislações sobre idosos, começando pela Lei nº 8.842 (CARTILHA..., op. cit.), que instituiu a Política Nacional do Idoso, passando pelo Estatuto do Idoso, Lei nº 10.741 (BRASIL, 2004), para, finalmente, terminar na Lei nº 1.750/99, que instituiu, em Niterói, a Política Municipal do Idoso.

Esta dissertação ainda justifica-se socialmente na medida em que o Estatuto do Idoso admite, por exemplo, em seus artigos 3º, 9º e 46º a responsabilidade do poder público (União, Estados, Distrito Federal e Municípios), da comunidade e de

instituições não-governamentais em assegurar ao idoso saúde, educação, cultura, cidadania, esporte, lazer etc., por meio da efetivação de ações e políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade.

No plano legislativo, a Política Municipal do Idoso, do Município de Niterói, reforça as idéias contidas no Estatuto do Idoso (apesar de sua base ter sido a Política Nacional do Idoso) quando, por exemplo, menciona, em seu art.1º, que a Política Municipal do Idoso tem por objetivo assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua cidadania, integração e participação efetiva na sociedade.

Para tanto, esta dissertação desenvolveu um estudo descritivo (TRIVIÑOS, 1987) e, também, utilizou pesquisa bibliográfica e análise documental que, por sua vez, compreendeu documentos públicos, privados e do terceiro setor. Além disso, foi realizada uma análise de conteúdo, como sugere Laurence Bardin (1977) e, para auxiliar no tratamento e na apresentação dos dados, utilizou-se a estatística descritiva.

Como etapa de pesquisa, visando a facilitar a leitura e a compreensão do texto e a sua adequação ao marco conceitual da educação gerontológica, realizou-se uma definição de alguns termos-chave. Assim, “o significado dos termos pode ser considerado sob dois aspectos: extensão e compreensão [...]” (SALVADOR, 1982). Por seu turno, a definição por compreensão é dividida em conceituais e operacionais. Para este trabalho, optou-se pela definição operacional, uma vez que ela “aponta indicadores específicos, concretos, observáveis e mensuráveis, que permitem medir quantitativa ou qualitativamente um conceito ou uma realidade.” (Ibid., p. 51).

Portanto, os termos e as expressões-chave deste trabalho são educação gerontológica, atividades educacionais oferecidas à população idosa; índice de desenvolvimento humano e índice de desenvolvimento humano municipal. Estas serão conceituadas durante o desenvolvimento dos capítulos.

A estrutura geral deste trabalho respeitou as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e, portanto, ficou organizada em três grandes partes, sendo a primeira a pré-textual; a segunda, apresenta os elementos textuais, com uma introdução, três capítulos e conclusão; e, a terceira, a parte pós-textual.

O Capítulo 1, “Educação gerontológica: surgimento e desenvolvimento”, teve por escopo demonstrar como a educação passou a integrar a pauta das necessidades básicas das pessoas idosas e como a educação respondeu a essa nova demanda. O capítulo está dividido em três partes principais. A primeira aborda as oportunidades educacionais para os idosos, no quadro da educação de adultos. A segunda parte, política para idosos no Brasil: algumas considerações, discute como esse desenvolvimento se deu no Brasil até o sancionamento da lei que estabeleceu o Estatuto do Idoso. A terceira menciona aspectos gerais de Niterói e como a Política Municipal do Idoso aborda a questão educacional dessas pessoas.

Por seu turno, o Capítulo 2, “Atividades educacionais para pessoas idosas”, teve como objetivo identificar as atividades oferecidas por instituições que se dediquem à educação de pessoas idosas. O capítulo está dividido em três partes. A primeira parte resume como evoluiu o movimento das universidades abertas à terceira idade (UnATIs). A segunda, resgata outras iniciativas educacionais para idosos, fora do âmbito das UnATIs (ex: o papel das instituições públicas, privadas e do terceiro setor na educação das pessoas idosas). Na terceira parte, realiza-se uma

síntese dos blocos de atividades educacionais nas UnATIs nacionais e internacionais.

O Capítulo 3, “Atividades educacionais para pessoas idosas no Município de Niterói”, procura analisar as atividades oferecidas por instituições de Niterói dedicadas à educação de pessoas idosas. O capítulo está dividido em duas partes. A primeira descreve a abordagem metodológica adotada para a realização do estudo. A segunda apresenta e discute os resultados obtidos pelo estudo à luz do referencial teórico da educação gerontológica.

As conclusões da dissertação, calcadas no referencial da educação gerontológica, apresentaram, sob uma visão prospectiva, a questão das atividades educacionais oferecidas por instituições públicas, privadas e do terceiro setor no Município de Niterói.

As referências foram listadas ao final da dissertação. E, por fim, os anexos incluíram dados e informações que complementam os capítulos da dissertação.

CAPÍTULO 1

EDUCAÇÃO GERONTOLÓGICA: SURGIMENTO E DESENVOLVIMENTO

O Capítulo 1 tem como objetivos demonstrar por que a educação passou a integrar a pauta das necessidades básicas das pessoas idosas e como a educação respondeu a essa nova demanda. O capítulo está dividido em três partes principais. A primeira aborda as oportunidades educacionais para os idosos, no quadro da educação de adultos. A segunda parte, Política para idosos no Brasil: algumas considerações, discute como esse desenvolvimento se deu no Brasil até o sancionamento da lei que estabeleceu o Estatuto do Idoso. A terceira menciona aspectos gerais de Niterói e como a Política Municipal do Idoso aborda a questão educacional dessas pessoas.

1.1.- As Oportunidades Educacionais para os Idosos, no Quadro da Educação de Adultos

a)- No Mundo

Evidências sugerem que, somente na década de 70, e assim mesmo em apenas alguns países, começou-se a tomar coletivamente consciência da necessidade de: (a) reconhecer os idosos como segmento importante no quadro da

‘educação de adultos’ e, (b) criar oportunidades educacionais específicas para as pessoas idosas.

A pesquisa efetuada por Faria Junior (2000) permite destacar quatro principais fatores que contribuíram para que isso viesse a ocorrer: (a) reconhecimento do desenvolvimento do processo de ‘transição demográfica’ e do aumento crescente do contingente de idosos e aposentados em todo mundo, (b) o desenvolvimento e a assimilação do quadro teórico da ‘educação permanente’, (c) os ‘movimentos estudantis de 1968’ e, (d) a crescente tomada de consciência por parte dos idosos de que podiam exercer eficazmente uma ação política.

Até o século 19, a maior parte dos trabalhadores não vivia até uma idade avançada, tendo portanto o conceito de aposentadoria pouco sentido nesta época (SCHAIE; WILLIS, 1996 citado por FARIA JUNIOR, 2005). Com o aumento médio da expectativa de vida e as mudanças no trabalho e na sociedade, passando de agrária para industrial, começou a se desenvolver o conceito de ‘proteção social’. Na Alemanha, sob Otto von Bismarck como chanceler, foi implantado um dos primeiros sistemas de ‘proteção social’, precursor da moderna ‘seguridade social européia’. Assim, a partir de 1883, foi pioneiramente organizado o ‘seguro doença e de acidentes de trabalho’. Em seguida, seis anos mais tarde, foi elaborada a primeira lei sobre ‘seguro velhice e invalidez’, que levou mais dois anos para entrar em vigor na Alemanha (CROSNIER, 1984 citado por FARIA JUNIOR, 2005).

Entretanto, o quadro geral anterior persistiu até a primeira metade do século 20, com os adultos, em sua maioria, passando muito de suas vidas trabalhando e cuidando de suas famílias. Terminada esta fase, iniciava-se para essas pessoas um novo período, quase sempre de dependência e decrepitude, que precedia a morte.

Para a grande parte da população que exerceria atividades manuais e subordinadas, uma educação elementar, com ênfase em ler, escrever e contar (os chamados três R – Reading, Writing, Reckoning), era considerada suficiente. (FARIA JUNIOR, 2000).

“Uma opção educacional, a educação de adultos, desde o século XIX vinha sendo ensaiada na América do Norte, na Escandinávia, na Europa e até mesmo no Brasil.” (Ibid., p. 24).

Nos Estados Unidos, para David A. Peterson (1985, p. 81 citado por FARIA JUNIOR, 2005), o movimento de educação de adultos pode ser considerado “tão antigo quanto a própria nação, e tem suas raízes nas preocupações social, cultural e política do tempo”.

Historicamente, a educação norte-americana em seus primeiros tempos era dirigida aos adultos, mas os participantes eram todas as pessoas que tivessem interesses e tempo disponível, incluindo-se neste grupo os idosos.

Confirmando a assertiva acima, surge o Movimento de Chautauqua. Este movimento defendia que o homem precisa, em sua vida, de idéias representativas, como a idéia de lar, de amor mútuo e de ternura recíproca; a idéia de igreja, quanto à reverência e à formação da consciência; a idéia de escola, da cultura pessoal; e a idéia de loja, relativa à diligência, à economia e ao auxílio mútuo. (Ibid., p. 25).

Ainda que vários programas de educação de adultos tivessem atingido algo que se aproximaria de uma cobertura em âmbito nacional, notadamente os liceus de Chautauqua, foi só em 1925 que se manifestou o primeiro esforço no sentido de se instituir uma organização nacional compreensiva, abarcando todo o campo disperso [...], a Associação Norte-Americana em Prol da Educação de Adultos. (Ibid., p. 26-27).

Com o término da Segunda Guerra Mundial, tornou-se claro que não bastava a existência de universidades voltadas para o ensino teórico e acadêmico. Além delas:

Era preciso criar outras instituições de ensino superior mais diretamente vocacionadas para o mercado de trabalho, e que dessem uma resposta imediata às necessidades de uma formação superior para as profissões dos setores técnicos e tecnológicos. Assim surge, na década de 60, o sistema binário de ensino superior (CRESPO, 1993, p. 17-18 citado por FARIA JUNIOR, 2005).

Nesse período, iniciou-se, internacionalmente, o pleno desenvolvimento do que se chamou de seguridade social. No que concerne ao atendimento à velhice, as intervenções estavam marcadas pela preocupação em torno das condições de existência dos trabalhadores idosos e, o que se buscou acrescentar à aposentadoria, outras formas de assistência ao idoso pobre (GUILLEMARD, 1986 citado por FARIA JUNIOR, 2005).

Nos anos 50, começaram a ocorrer em vários países mudanças no padrão até então prevalente da vida dos adultos, mencionado no início deste texto. O período que se estendeu do fim dos anos 60 até 1975 caracterizou a ‘idade de ouro’ dos sistemas de aposentadoria nos países desenvolvidos, que teve fim com a “entrada na crise que coincide com o primeiro choque petrolífero” (BABEAU, 1985, p. 25 citado por FARIA JUNIOR, 2005). Pela primeira vez na história, nesses países, uma combinação de fatores, como a instituição de regras para as aposentadorias e pensões, e o aumento da longevidade, resultou, para uma maioria de idosos, numa velhice saudável, ativa e potencialmente plena para auto-realizações.

Na Escandinávia, desde o século 19, se desenvolveram pioneiras e importantes experiências educacionais para adultos. Havia desilusão dos adultos com o funcionamento do sistema educativo, em que a instrução oferecida era decalcada nos moldes daquela ministrada às crianças: “a distribuição do saber em

sentido único, os exercícios, os trabalhos para casa, a verificação dos conhecimentos, os exames e os diplomas [...] e nenhuma referência a uma psicologia diferenciada [...] pediam um novo tipo de educação de adultos”, fora dos caminhos tradicionais da escola e da universidade (LENGRAND, 1971 citado por FARIA JUNIOR, 2005).

Neste sentido, na Dinamarca, o pedagogo Grundtvig fundou a primeira ‘Escola Popular Superior’, que pretendia “despertar e alimentar o amor à Pátria, ensinar a conhecer a vida, guiar os jovens em direção a uma cultura que tem em si mesma uma recompensa, que não conduz a nenhuma ocupação lucrativa” (MAÍLLO, 1969, p.28 citado por FARIA JUNIOR, 2005).

Na Suécia, os ‘Círculos de Estudos’ e as ‘Universidades Populares’ encontram suas raízes nos movimentos populares, operários e camponeses do século 19. Os ‘Círculos de Estudo’ são vistos hoje como elementos essenciais na promoção da igualdade de oportunidades educativas de toda a população sueca, no fomento de apoio social, na solidariedade e no companheirismo. Eles se dirigem aos setores da população mais desfavorecidos do ponto de vista social e educacional, como os migrantes, os trabalhadores e os anciãos (GARCIA, 1994). Importância especial também tiveram os ‘Centros de Vizinhança’ ou ‘Centros Comunitários’, que favoreceram grandemente o desenvolvimento do espírito de ajuda mútua e a formação individual no seio da comunidade.

Em resumo, como se leu, as ‘Escolas Superiores Populares’ (ou ‘Escolas Tradicionais Escandinavas’) são as mais antigas formas de educação não-formal na Dinamarca e na Noruega. A elas os ‘Círculos de Estudos’, na Suécia, se juntaram, para ajudar jovens das áreas rurais a melhorar seus conhecimentos e habilidades

para enfrentarem as mudanças produzidas como efeito dos processos de urbanização e industrialização.

Nos países francófonos em geral, e na França em particular, possivelmente por causa do atraso na ocorrência de sua 'revolução industrial', a educação de adultos foi, durante algum tempo, alvo de menor preo

um quadro internacional da educação de adultos na década de 60, no que concerne à clientela. Aí se observaram três ênfases principais. Na Alemanha, França e Iugoslávia a preocupação centrava-se nos adultos; nos Estados Unidos, Itália, Grã-Bretanha, Suécia, URSS e Brasil, o foco são os jovens e os adultos; e, finalmente, em Portugal e nos Países Baixos, a preocupação das instituições era com os jovens que abandonaram os estudos, embora também acolhessem adultos. Mas em nenhum caso examinado os idosos foram mencionados como grupo digno de especiais preocupações no quadro tradicional da 'educação de adultos'.

Ao mesmo tempo, o campo da educação de adultos continuava seu desenvolvimento, agora já com sua atenção voltada para as pessoas idosas. Isto pôde ser percebido na 19ª Conferência Geral da UNESCO, em 1976, realizada em Naïrobi. Nas 'Recomendações sobre o Desenvolvimento da Educação de Adultos', essa Organização reiteirou seu interesse e compromisso a respeito das pessoas idosas:

a) trazendo-lhes uma melhor compreensão dos problemas contemporâneos e das jovens gerações;

b) ajudando-as a adquirir competências adaptadas às atividades de ócio, à vida saudável e a encontrar um sentido maior em sua existência;

c) dando às que abandonaram a vida ativa a possibilidade de conservar suas faculdades físicas e intelectuais e continuar a colaboração na vida da coletividade, assim como permitindo-lhes o acesso a campos de conhecimento ou tipos de atividades que lhes foram inacessíveis durante a vida laboral. (FARIA JUNIOR, 2000).

Em 1981, nos Estados Unidos da América, um grande incentivo foi dado quando na Conferência Anual do Conselho das Universidades para a Educação de

Adultos [*Universities Council for Adult Education*] o Secretário de Estado para Educação afirmou que a “educação de idosos era uma prioridade.” (GLENDEENING, 1997 apud FARIA JUNIOR, op. cit., p. 33).

Em resumo, a Assembléia das Nações Unidas sobre o Envelhecimento, com especial referência à educação, fala do direito de as pessoas idosas prosseguirem educando-se permanentemente, mediante programas específicos, adequados às suas características. (Ibid., p. 13).

b)- No Brasil

No Brasil, as preocupações do campo da ‘educação de adultos’ concentraram-se, durante muito tempo, prioritariamente nas questões da alfabetização e, secundariamente, nas da preparação profissional. Ao longo da história da educação brasileira, a luta pela oferta de oportunidades educacionais voltadas para a alfabetização de jovens e adultos apresentou variedade de experiências, justificativas e motivações. Isto não quer dizer que desde o século 19 não tivéssemos importantes iniciativas voltadas para a educação profissional envolvendo jovens e adultos, como a iniciativa da criação, no Município da Corte, do Liceu de Artes e Ofícios.

Outra questão importante a considerar diz respeito à educação dos negros, escravos e libertos, e dos indígenas. Em referência a esses aspectos, Vanilda Pereira Paiva (1983) assinala que a ‘educação de adultos’ nasceu no Brasil juntamente com a educação elementar comum. Entretanto, este processo teria sido

interrompido quando “a educação dos indígenas adultos perdeu sua importância e as atividades econômicas coloniais não exigiam a criação de escolas para a população adulta, composta de portugueses e seus descendentes, e muito menos para a população escrava” (p.164).

O censo de 1920, realizado 30 anos após o estabelecimento da República no país, indicou que 72% da população acima de cinco anos eram ainda de analfabetos.

Até esse período, a preocupação com a educação de jovens e adultos praticamente não se distinguia como fonte de um pensamento pedagógico ou de políticas educacionais específicas. Isso só viria a ocorrer em meados da década de 1940. Havia uma preocupação geral com a educação das camadas populares, normalmente interpretada como instrução elementar das crianças. (Ibid., p. 110).

A inclinação ao fortalecimento e à mudança de papel do Estado central na Educação de Jovens e Adultos manifesta-se de maneira inequívoca na Constituição de 1934. (Ibid., p. 110).

Nos aspectos educacionais, a nova Constituição propôs um Plano Nacional de Educação, fixado, coordenado e fiscalizado pelo governo federal, determinando de maneira clara as esferas de competência da União, dos estados e municípios em matéria educacional: vinculou constitucionalmente uma receita para a manutenção e o desenvolvimento do ensino; reafirmou o direito de todos e o dever do Estado para com a educação; estabeleceu uma série de medidas que vieram confirmar este movimento de entregar e cobrar do setor público a responsabilidade pela manutenção e pelo desenvolvimento da educação. (Ibid., p. 110).

Foi somente no fim da década de 1940 que a educação de adultos veio a se firmar como um problema de política nacional, mas as condições para que isso viesse a ocorrer foram sendo instaladas já no período anterior. O Plano Nacional de Educação, de responsabilidade da União, previsto pela Constituição de 1934, deveria incluir entre suas normas o ensino primário integral gratuito e de frequência obrigatória. Esse ensino deveria ser extensivo aos adultos. Pela primeira vez a educação de jovens e adultos era reconhecida e recebia um tratamento particular. (HADDAD; DI PIERRO, 2000).

Com a criação em 1938 do INEP – Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos – e através de seus estudos e pesquisas, instituiu-se em 1942 o Fundo Nacional do Ensino Primário. Através dos seus recursos, o fundo deveria realizar um programa progressivo de ampliação da educação primária que incluísse o Ensino Supletivo para adolescentes e adultos. Em 1945 o fundo foi regulamentado, estabelecendo que 25% dos recursos de cada auxílio deveriam ser aplicados num plano geral de Ensino Supletivo destinado a adolescentes e adultos analfabetos. (Ibid., p. 110-111).

[...] Além disso, iniciativas nos níveis estadual e local merecem ser citadas, em razão de sua amplitude nacional: a criação do Fundo Nacional de Ensino Primário em 1942, do Serviço de Educação de Adultos e da Campanha de Educação de Adultos, ambos em 1947, da Campanha de Educação Rural, iniciada em 1952, e da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo, em 1958. (DIPIERRO; JOIA; RIBEIRO, 2001).

Importantes iniciativas vinham se desenvolvendo desde o Estado Novo, como a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), uma entidade de direito privado, mantida desde 1942 pela Indústria, com a finalidade de preparar pessoal de nível médio, operários qualificados e aprendizes. Mas, embora seu objetivo primordial seja a aprendizagem industrial, o SENAI, desde sua origem, atua amplamente na formação e requalificação de adultos, compreendendo nesta categoria toda a clientela de 16 anos ou mais (LEITE, 1994 citado por FARIA JUNIOR, op. cit.). Com atividades convergindo para a educação, nutrição, recreação e assistência médica ao trabalhador da indústria brasileira, foi criado em 1946 o Serviço Social da Indústria (SESI). Esta instituição passou a manter escolas primárias, cursos para alfabetização de adultos e de formação profissional.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), outra organização privada, fundada em 1946 e mantida pelo comércio, tinha como finalidade preparar mão-de-obra qualificada para o setor de serviços. Também nesse ano foi criada outra organização particular, mantida pelo comércio, com caráter social, assistencial

e educativo, o Serviço Social do Comércio (SESC). Esta instituição executa programas educativos, preocupando-se essencialmente com a educação de adultos e oferecendo colônias de férias e atividades desportivas, recreativas, sociais e culturais.

Antes da Ditadura Militar no país, o Governo Federal havia criado o 'Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra Industrial (PIPMOI) tendo como objetivos a preparação de técnicos em mecânica, material de transportes, química, eletrotécnica e construção civil. Com sua reformulação e transformação em 'Programa Intensivo de Preparação para Mão-de-Obra' (PIPMO) seus objetivos passaram a ser treinar novos profissionais para as atividades primárias, secundárias e terciárias, e a aperfeiçoar, retreinar e especializar o pessoal já empregado.

Em âmbito internacional, continuava-se ignorando o fato de a metade do mundo permanecer analfabeta, até que a *United Nations for Education, Science and Culture* (UNESCO) denunciou as profundas desigualdades entre os países e chamou a atenção para o papel da educação, em especial o da educação de adultos, no processo de desenvolvimento das nações.

Com o Golpe Militar de 1964, fora do âmbito dos sistemas de ensino abertos, os investimentos foram concentrados na 'Cruzada da Ação Básica Cristã' (Cruzada ABC), que contou com apoio financeiro do MEC, da USAID, do BRADESCO, das igrejas evangélicas da Alemanha e da Holanda, e da Fundação Reynold Tobacco Company. A escolha dos locais preferenciais das ações recaíram "onde programas anteriores haviam semeado idéias que precisavam ser neutralizadas." (Ibid., p. 261).

Os anos imediatamente posteriores à retomada do governo nacional pelos civis em 1985 representaram um período de democratização das relações sociais e das instituições políticas brasileiras ao qual correspondeu um alargamento do campo dos direitos sociais. Foi um momento histórico em que antigos e novos movimentos sociais e atores da sociedade civil, que haviam emergido e se desenvolvido ao final dos anos 70, ocuparam espaços crescentes na cena pública, adquiriram organicidade e institucionalidade, renovando as estruturas sindicais e associativas preexistentes, ou criando novas formas de organização, modalidades de ação e meios de expressão [...] (HADDAD; DI PIERRO, op. cit., p. 119).

Durante este momento, como veremos no próximo capítulo, iniciou-se o movimento de educação para a população idosa, confirmando assim a maior organização e autonomia da sociedade civil e, principalmente, a universitária.

[...] Nesse período, a ação da sociedade civil organizada direcionou as demandas educacionais que foi capaz de legitimar publicamente às instituições políticas da democracia representativa, em especial aos partidos, ao parlamento e às normas jurídico-legais. Esse processo resultou na promulgação da Constituição Federal de 1988 e seus desdobramentos nas constituições dos estados e nas leis orgânicas dos municípios, instrumentos jurídicos nos quais materializou-se o reconhecimento social dos direitos das pessoas jovens e adultas à educação fundamental, com a conseqüente responsabilização do Estado por sua oferta pública, gratuita e universal. A história da educação de jovens e adultos do período da redemocratização, entretanto, é marcada pela contradição entre a afirmação no plano jurídico do direito formal da população jovem e adulta à educação básica, de um lado, e sua negação pelas políticas públicas concretas, de outro. (HADDAD; DI PIERRO, loc. cit.).

O primeiro governo civil pós-64 marcou simbolicamente a ruptura com a política de educação de jovens e adultos do período militar com a extinção do MOBRAL, cuja imagem pública ficara profundamente identificada com a ideologia e as práticas do regime autoritário. Estigmatizado como modelo de educação domesticadora e de baixa qualidade, o Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL) já não encontrava no contexto inaugural da Nova República condições políticas de acionar com eficácia os mecanismos de preservação institucional que utilizara no período precedente, motivo pelo qual foi substituído, ainda em 1985, pela Fundação Nacional para Educação de Jovens e Adultos – EDUCAR. (HADDAD; DI PIERRO, op. cit.).

De fato, com o processo de redemocratização política do país, a reorganização partidária, a promoção de eleições diretas nos níveis subnacionais de governo e a liberdade de expressão e organização dos movimentos sociais urbanos e rurais alargaram o campo para a experimentação e a inovação pedagógica na educação de jovens e adultos. As práticas pedagógicas informadas pelo ideário da educação popular, que até então eram desenvolvidas quase que clandestinamente por organizações civis ou pastorais populares das igrejas, retomaram visibilidade nos ambientes universitários e passaram a influenciar também programas públicos e comunitários de alfabetização e escolarização de jovens e adultos. (Ibid., p. 120).

Esse processo de revitalização do pensamento e das práticas de educação de jovens e adultos refletiu-se na Assembléia Nacional Constituinte. Nenhum feito no terreno institucional foi mais importante para a educação de jovens e adultos nesse período que a conquista do direito universal ao ensino fundamental público e gratuito, independentemente de idade, consagrado no Artigo 208 da Constituição de 1988. Além dessa garantia constitucional, as disposições transitórias da Carta Magna estabeleceram um prazo de 10 anos durante os quais os governos e a sociedade civil deveriam concentrar esforços para a erradicação do analfabetismo e a universalização do ensino fundamental, objetivos aos quais deveriam ser dedicados 50% dos recursos vinculados à educação dos três níveis de governo. (HADDAD; DI PIERRO, op. cit.).

A vigência desses mecanismos, somada à descentralização das receitas tributárias em favor dos estados e municípios e à vinculação constitucional de recursos para o desenvolvimento e a manutenção do ensino, constituiu a base para que, nos anos subseqüentes, pudesse vir a ocorrer uma significativa expansão e melhoria do atendimento público na escolarização de jovens e adultos. O fato de a Organização das Nações Unidas haver declarado 1990 como o Ano Internacional da Alfabetização e convocado para essa data a Conferência Mundial de Educação para Todos reforçava essa expectativa que, entretanto, acabou não se confirmando. (Ibid., p. 120-121).

Com o sancionamento da Política Nacional do Idoso (Lei nº 8.842), em 1994, embora a educação de idosos pudesse ser contemplada dentro da Educação de Jovens e Adultos (EJA), a educação do idoso tornou-se um campo diferenciado de estudo.

No entanto, dois anos após o sancionamento desta política, a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB – Lei 9.394), omitiu, em seu conteúdo a questão da educação de idosos, nem sequer a mencionou como parte integrante da educação de adultos. (FARIA JUNIOR, 2000).

Avançando, no ano de 2003 foi sancionado o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741) e, ao mesmo tempo, o Ministério da Educação organizou o “Seminário sobre Educação Superior e Envelhecimento Populacional”, que teve como objetivos principais sensibilizar as instituições federais de ensino superior para a formação e o aperfeiçoamento de profissionais e de pesquisadores sintonizados com as questões ligadas ao envelhecimento populacional brasileiro; contribuir para a elaboração de políticas de apoio a projetos e diretrizes que promovam o envelhecimento saudável e com qualidade de vida, parecendo, assim, separar a educação de idosos da educação de adultos. Com isso, por meio da Portaria número 56 de 25 de novembro de 2004, a Secretaria de Educação Superior e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do Ministério da Educação, constituíram uma Comissão Especial para elaborar diretrizes e propor políticas para a formação de profissionais aptos a atender às necessidades dos idosos. (SEMINÁRIO..., 2005).

1.1.2- A Educação de Pessoas Idosas como Campo Próprio de Prática, Teorização e Pesquisa

a)- A Transição Demográfica

Diferentemente dos países do Primeiro Mundo, em que o número de jovens é pequeno, estável, ou até mesmo decrescente, o Brasil verá ainda conviver, por algum tempo, um número expressivo de crianças e adolescentes, de 0-14 anos, lado a lado com um contingente sempre crescente de idosos (FARIA JUNIOR, 1998).

Parece importante começar destacando que, para melhor compreensão das transformações daí para adiante ocorridas que, “mais ou menos no início dos anos 70, pela primeira vez desde o século 18 a taxa de crescimento da população mundial começou a decrescer” e o segmento das pessoas idosas a aumentar (CHASTELAND, 1992, p. 34). Isto é, entrávamos em uma fase conhecida por ‘transição demográfica’. Essa expressão, popularizada pelos demógrafos de Princeton (USA), é oriunda do conceito de ‘revolução demográfica’, criado pelo francês Adolphe Landry, em 1934. E é a “velocidade desta transição que determinará não apenas a futura dimensão das populações atingidas, mas também, e principalmente, sua estruturação por idades” (idem). Nesta época, o demógrafo francês Alfred Sauvy costumava dizer que as populações não tinham outra escolha a não ser crescer ou envelhecer.

A transição demográfica, percebida nos países de Primeiro Mundo, também começou a ocorrer nos países do Terceiro Mundo. Mais recentemente, a partir dos anos 80, mais da metade de todas as pessoas que atingem os 60 anos vive em países do Terceiro Mundo, projetando-se que esse percentual se amplie para três quartos, até 2025.

b)- Os Movimentos de 1968

Outra questão a merecer destaque são os movimentos sociais. Embora o ano de 1968 possa ser tomado como um símbolo, na realidade o movimento contestatório ocorrido em universidades de todo o mundo se estendeu pelo período compreendido entre 1964 e 1971.

Nos Estados Unidos, por exemplo, a revolta estudantil iniciou-se na Universidade de Berkeley, na Califórnia, em 1964, estendendo-se depois por todo o país, até 1970. É neste sentido que estou usando a expressão ‘movimentos estudantis de 68’.

Até o surgimento de evidências em contrário, pode-se apontar como um dos principais fatores de pressão em favor da ampliação das ofertas educacionais para pessoas idosas, mesmo que de forma indireta, uma das reivindicações dos ‘movimentos estudantis de 68’ que, ocorridos em escala mundial, lutavam por oportunidades educacionais para todos. Uma evidência encontra-se em um dos *slogans* popularizados pela *Union Nationale des Etudiants de France*: “Nós queremos uma comunidade igualitária, onde o conhecimento totalmente compartilhado será inventado”. (DÉVEZE, 1976, p. 97).

Faria Junior (op. cit.) destaca que um dos fatores a contribuir na criação das UnATIs foi o movimento estudantil de 1968. Uma vez que, na França, a crise de 1968 foi também o resultado de uma crise de crescimento da universidade: “as instituições estavam em atraso em relação às necessidades” (DÉVEZE, 1976, p. 106 citado por FARIA JUNIOR, op. cit.).

Isto permitiu que, em 1973, fosse criada por Pierre Vellas, na Universidade de Toulouse [*Université de Toulouse*], a primeira Universidade da Terceira Idade [*Université du Troisième Age*], destinada às pessoas aposentadas. Esta ‘*Université du Troisième Age*’ era aberta a qualquer pessoa que tivesse idade acima da

requerida para a aposentadoria. Nenhuma qualificação ou exame era requerido, ou oferecido, e as taxas cobradas eram mínimas. A Université du Troisième Age, em Toulouse, buscava, mediante atividades físicas e psíquicas, a estimulação mental para o funcionamento saudável das faculdades do idoso. Procurava ainda contribuir para o estudo do envelhecimento e formar os aposentados dentro de grupos políticos ativos.

Essa primeira Universidade da Terceira Idade era, no início, um projeto do “Departamento de Ensino e Pesquisa – Estudos Internacionais e Desenvolvimento –, da Faculdade de Ciências Sociais, que se propunha a investigar os problemas médicos, sociais e psicológicos da velhice”, e dele participavam, “emparelhados, estudantes idosos e jovens pesquisadores da Universidade” de Toulouse. (LEMIEUX, 1997, p. 111).

Dina Frutuoso (1999) recorda que, antes da criação da UnATI de Toulouse, Pierre Vellas seguiu algumas etapas, sendo a primeira um levantamento de informações sobre os programas de geriatria e gerontologia desenvolvidos em universidades européias e norte-americanas, chegando à conclusão de que poucas faculdades de medicina ofereciam programas na área.

Além disso, procurou aprofundar os conhecimentos nesse tema e estudou o recenseamento de atividades oriundas das organizações não-governamentais (ONGs), estudando ainda as políticas sobre envelhecimento dos principais países industrializados da Europa Ocidental, da América do Norte e do Leste Europeu e, também, apreendeu informações sobre as ações desenvolvidas pelos serviços sociais públicos e particulares, até finalizar sua pesquisa visitando asilos, casas de repouso e similares. (Ibid., p. 60-61).

Fica evidente que Pierre Vellas se consubstanciou, para organizar a Universidade Aberta à Terceira Idade de Toulouse, em outras iniciativas educacionais e sociais para idosos, como os serviços públicos, privados e as organizações não-governamentais.

O sucesso da experiência de Toulouse foi tão grande que, velozmente, outras iniciativas de criação de universidades da terceira idade se espalharam por toda a França. Em conseqüência, em 1984, estimava-se que havia 100.000 pessoas inscritas nessas universidades.

Em 1975 foi então criada a Associação Internacional das Universidades da Terceira Idade, e, em 1981, já se contava com 59 UTIs na França. Em 1980, havia sido organizada a União Francesa de Universidades da Terceira Idade. Ainda na França, na década de 1980, surge a terceira geração das UTIs. Este movimento caracteriza-se pela elaboração de um programa educacional mais amplo voltado para satisfazer uma população de aposentados cada vez mais nova e escolarizada, exigindo cursos universitários formais, com direito a créditos e diploma. (VERAS; CALDAS, 2004, p. 40).

As universidades deveriam, portanto, estar abertas a todos, de forma a proporcionar educação ao longo de toda a vida.

Com o clima político criado, muitos países foram impelidos a mudar a legislação que regiam seus sistemas universitários, de modo a atender às reivindicações dos estudantes, dos sindicatos e da classe operária em particular, às exigências da transição demográfica, e aos ditames da evolução da sociedade em geral, do mundo do trabalho em particular e das novas idéias em educação.

A influência e o prestígio de Edgar Faure levaram o Parlamento francês a aprovar em novembro, quase por unanimidade, a Lei de Orientação de 1968, que

traçava novos rumos para as universidades, como o que exigia que elas proovessem mais a educação comunitária. (SWINDELL; THOMPSON, 1995, citado por FARIA JUNIOR, op. cit.).

c)- O Poder Político do Idoso

Outro fator que parece ter influenciado na criação de oportunidades educacionais para idosos foi a crescente tomada de consciência por parte dos idosos de que poderiam ter um desempenho político importante. Nos anos 60 já se encontravam evidências de que os idosos estavam se organizando como força política. Como exemplo, lembro a criação, em 1962, da 'Federação Européia das Pessoas Idosas' (EURAG), com sede jurídica no Luxemburgo. A EURAG foi criada para "coordenar no mundo as exigências da realidade dos idosos e as realizações em seu favor; elaborar propostas e projetos; estar presente onde quer que se discutam os problemas dos idosos." (BARACCO, 1990, p. 133 citado por FARIA JUNIOR, 2005).

O envelhecimento progressivo do grupo dos idosos e a "tomada de consciência de que poderiam exercer uma eficaz ação política deu origem ao denominado 'poder cinza' (*pouvoir gris* ou *gray power*), que aumentou progressivamente em número e força" (CAIN, 1974, p. 39). A consciência da existência de um poder econômico e político conferiu uma importância nova ao fato de pertencer a uma camada de idade que compreende a velhice. Esta importância viu-se acrescida pelo peso das questões ligadas à idade, como inflação, aposentadoria compulsória, impostos, cuidados médicos, seguridade social e

programas governamentais que constituem questões sociais de alto interesse dos idosos.

Cabe destacar que um dos objetivos de Pierre Vellas quando criou a primeira Universidade Aberta à Terceira Idade [*Université du Troisième Age*] era formar os aposentados dentro de grupos políticos ativos. (FARIA JUNIOR, 2000).

No contexto brasileiro atual é possível verificarmos propagandas eleitorais com discursos voltados para as pessoas idosas. Alguns políticos já estão cientes da transição demográfica brasileira e, conseqüentemente, do poder político que essa parcela da população poderá exercer.

d)- Existência de Literatura e de Curso de Doutorado no Exterior

Faria Junior (op. cit.) destaca que, já no início dos anos 70, se podia reunir um número significativo de evidências que comprovavam a existência de um corpo teórico em construção sobre a educação de pessoas idosas. Isto ficou evidente por intermédio da existência de obras como: *Education for Aging* (GRABOWSKI, MASON, 197-), *Education for Aging: a Review of Recent Literature* (JACOBS, MASON, KAUFFMAN, 1970) e o mais amplo livro do período, *Introduction to Educational Gerontology*. (SHERRON, LUMSDEN, 1978).

Glendenning (1985) considera também um importante fator incentivador para o crescimento do campo em desenvolvimento a criação, em 1976, por Barry Lumsden, de um periódico internacional denominado *Educational Gerontology – An International Quarterly*.

Finalmente, pode-se comprovar a existência de um novo campo educacional em construção – a preocupação com a pesquisa –, que pode ser percebida pela existência, desde o início da década de 70, na *University of Michigan*, de “um programa de doutorado que trata principalmente de educação de pessoas idosas.” (Ibid., p. 32).

No ano de 1995, por exemplo, merece destaque o artigo produzido, no periódico mencionado, por Swindell e Thompson, que descrevem suas experiências com idosos em grupos e entidades internacionais. (apud CACHIONE, 1999).

1.1.3- Alguns Pressupostos da Educação Gerontológica

a)- *Ageism*

O primeiro pressuposto é o de se desenvolver idéias de uma educação gerontológica nas etapas mais iniciais do ensino, isto é, na educação infantil. O principal argumento para esta proposta é eliminar (e minimizar) uma forma específica de preconceito e discriminação, a etária.

Este tipo de preconceito é intitulado *ageism*.

Termo ainda sem equivalente na língua portuguesa, mas que pode ser entendido como um processo sistemático de elaboração de estereótipos, preconceitos e discriminações com base na idade das pessoas, da mesma forma que os termos racismo e sexismo o fazem em relação à raça e ao gênero. (FARIA JUNIOR, 1997).

Entretanto, o fenômeno do *ageism* não se refere exclusivamente ao idoso, mas influencia todas as pessoas desde seu nascimento... definindo os limites e os constrangimentos das experiências, das expectativas, das relações interpessoais e das oportunidades... a cronologia da idade aparece como hierarquia do *ageism*. (ITZEN citado por FARIA JUNIOR, 1997).

O *ageism*, na literatura internacional, ganhou *status* teórico nos textos de Bill Bytheway (1995), Itzen (1996) e John Vincent (1999). No contexto brasileiro, Alfredo Faria Junior (1997; 2004) e Armínia Sá Coutinho (2001) relacionam as conseqüências do *ageism* à esfera educacional.

Rafael Guimarães Botelho (2005, p. 169), relacionando a educação gerontológica à educação física na escola, afirma que “um grande desafio para professores(as) de educação física é eliminar nas crianças a principal forma de preconceito e discriminação relacionada aos idosos, que é o *ageism*”.

Neste quadro, o autor sugere que devemos utilizar em aulas de educação física imagens de livros didáticos e livros infantis/infanto-juvenis que relacionem os idosos às práticas de atividade física, eliminando, assim, a idéia de que as pessoas idosas não podem praticar nenhuma forma de atividade física ou até mesmo participar de determinados esportes. (Ibid., p. 170). Esta iniciativa, pouco comum em aulas de educação física, foi fomentada pela leitura dos trabalhos desenvolvidos por Plínio Marcelo Decaro Silveira (2000; 2001) e Ismália Pinheiro De Martino (2004).

Plínio Marcelo Decaro Silveira (2000), relacionando as pessoas idosas e os modelos vigentes no livro didático às atividades físicas, concluiu que: (a) os livros didáticos analisados destacam, como modelo ideal para a prática de atividades físicas [...], a figura de pessoa jovem, produtiva, branca e masculina; (b) a figura feminina é destacada como frágil, sendo apresentada somente em danças, jardinagem e brincadeiras de roda, atividades consideradas mais delicadas e características das ‘meninas’; (c) os livros analisados ratificam os preconceitos acerca da inviabilidade da prática de atividades físicas pelas pessoas idosas, quando a destacam em ‘todas’ as ilustrações e textos pertinentes à figura do jovem e do adulto.

Ismália Pinheiro De Martino (2004), por sua vez, destacou que, nos livros infantis, encontramos o idoso rotulado de improdutivo, incapaz, malvado, estigmatizado pela sociedade capitalista que, com seu olhar ávido voltado apenas para o lucro imediato e para a produção abundante, ignora o próprio homem. Esse imaginário social, construído historicamente e sustentado por processos discriminatórios que se vêm desenvolvendo por intermédio das próprias leituras, acaba sendo reprodutor passivo de valores, atitudes e comportamentos com relação ao idoso. Em algumas leituras feitas em livros de histórias infantis, como nos contos da coleção Vovô Felício 'Os Figos da Figueira' e 'As Três Perguntas da Princesa', a presença do processo discriminatório, da estereotipia e do preconceito, é fortemente perceptível, sendo retratado em várias passagens do livro. As histórias, rastreadas pelas leituras teóricas, mostram o relevo discriminatório dado ao idoso em relação ao aspecto social, tanto na esfera física quanto na comportamental. Nos contos, 'Os Figos da Figueira' e 'As Três Perguntas da Princesa', as evidências do *ageism* e do preconceito explodem em suas mais perversas colorações.

Durante anos o modelo biomédico disseminou a crença de que os idosos não se beneficiariam da prática regular de exercícios físicos e que não seria interessante do ponto de vista econômico investir recursos nesse campo, pois eles, os idosos, seriam incapazes, ou não teriam motivação para se engajarem em programas de atividades físicas ou de lazer ativo (HOLLOSZY, 1983; BLAIR, 1993; VERTINSKY, 1993; 1995 citados por FARIA JUNIOR, 1997).

Isto faz com que o indivíduo em idade avançada seja visto como alguém que deve aceitar ser assistido até em atividades da vida cotidiana mais pesadas ou perigosas, como carregar sacolas de compras, fazer faxina, deslocar móveis, cuidar do jardim, cozinhar ou subir escadas. Isto tudo contribui para restringir as opções de

atividade e a vida social do idoso, influenciando em sua auto-estima (McWILLIAM et al., 1994 citado por FARIA JUNIOR, op. cit.) e fazendo com que reproduzam os estereótipos que construímos.

Também devemos ter o cuidado de não realizar brincadeiras que reforcem o *ageism*. Além disso, temos o dever de, em jogos populares infantis e em brinquedos cantados, evitar o processo de infantilização de idosos. (BOTELHO, loc. cit.).

Aspectos sociais, como a idade da aposentadoria dos atletas (futebol, voleibol, por exemplo); aspectos biológicos, como a osteoporose, a importância de brincar com os avós e não deixá-los isolados durante a velhice, são itens que devem ser desenvolvidos com os(as) alunos(as) durante as aulas de educação física. (ibid., p. 171).

b)- Atividades Intergeracionais

Neusa Eiras (1998) define como prioridade no processo de envelhecimento social discutirmos os problemas oriundos do convívio de gerações, o que ela denomina de 'transição cultural'. Neste contexto é que foi criado o Projeto Intergera, em que um dos objetivos é o desenvolvimento de ações e de atividades que visem à integração das várias gerações. Um exemplo é o trabalho realizado com alunos do Instituto de Aplicação da UERJ e da UnATI/UERJ.

Sob enfoque semelhante, o Programa 'SESC Gerações', que o Serviço Social do Comércio está lançando, almeja facilitar a inclusão social do idoso, por meio do convívio e interação com as demais gerações. A aproximação de idosos e moços

promove preciosas trocas de conhecimento e afeto que combatem a intolerância e o preconceito etário. (SÉCULO, 2003).

Cabe ainda destacar que, no Brasil, “Os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (1997), e, por sua vez, os Temas Transversais, pecam pela omissão de reflexões sobre as contribuições das diferentes áreas para uma educação gerontológica que tivesse início na infância e se estendesse pela juventude e idade adulta.” (FARIA JUNIOR, 1999, p.13).

Em relação à pluralidade cultural como tema transversal, as questões de gênero, raça e etnia aparecem mencionadas, com maior ou menor frequência, nos livros do MEC. Entretanto, nem as versões preliminares nem as versões definitivas tratam da questão das diferenças associadas à idade na sociedade brasileira em geral e na educação em especial. (ibid., p. 10-11).

O segundo pressuposto da educação gerontológica indica que o idoso deve ser entendido como uma pessoa que apresenta necessidades educativas especiais.

Diferentemente dos países desenvolvidos, em que o número de jovens é pequeno, estável ou mesmo decrescente, nosso país ainda verá conviver por algum tempo um número expressivo de crianças e adolescentes, de 0-14 anos, lado a lado com um contingente sempre crescente de idosos. Assim, observa-se uma dupla demanda: a do grupo que ainda espera pelo aumento da oferta de vagas, ampliação do período de permanência na escola e pelo aprimoramento da qualidade da educação; e o segundo, com outros tipos de necessidades, vinculadas à criação de novas oportunidades de aprendizagem, melhor compreensão da relação educação-envelhecimento, e participação educativa baseada na valorização das **necessidades** da população idosa. (FARIA JUNIOR, 1998, p. 10, grifo do autor).

Nesta linha, vários autores têm procurado caracterizar as necessidades básicas das pessoas idosas e estabelecer relações com a educação. Faria Junior, inspirado no trabalho de Roward Y. McLusky (1974 citado por FARIA JUNIOR 1998, p. 10), arriscou uma tipologia dessas necessidades: **básicas** – saúde e bem-estar, auto-suficiência econômica, cidadania, educação, condicionamento físico, lazer; **expressivas** – engajamento em atividades em atenção a si próprio, sem obrigação

de atingir objetivos; **cooperação** – ser útil e querido pela sociedade; de **influenciar** – sentir-se agente de mudanças sociais.

Sob esta óptica, os idosos constituiriam uma população com necessidades especiais de educação. A expressão **necessidade educativa** [...] pode ser entendida como:

O espaço aberto entre um tempo presente e um estado desejado de conhecimento, habilidades e atitudes de uma determinada pessoa. [...] Sua forma não se apresenta explícita até que as pessoas adquiram consciência de alguma lacuna existente entre o que elas são no presente e o que elas pensam que deveriam ser nesse mesmo momento. O tomar consciência de que temos uma necessidade educativa requer reflexões profundas sobre nossa própria situação vital. (LECLERC, 1985, p. 137 citado por FARIA JUNIOR, 1998, p. 10).

Rosana Glat (1998, p. 5) afirma que [...] a própria definição de **portadores de necessidades especiais** deixa claro que “qualquer um de nós – não apenas os deficientes – pode, em algum momento da vida, ter uma dificuldade ou desajuste em determinada área, necessitando de uma atenção profissional especializada”.

Nesse contexto, deixamos de lado a concepção de necessidade educativa permanente para adotarmos a idéia de que uma necessidade educativa especial pode ser temporária.

Por isso, deve-se ir muito além da idéia de trabalhos educacionais com os portadores de deficiências (mental, auditiva, visual, física, múltiplas deficiências; portadores de altas habilidades; e de comportamentos atípicos – distúrbios de conduta, autismo, psicose infantil etc.), para chegar à idéia de necessidades educativas especiais. (FARIA JUNIOR, op. cit.).

Essa discussão insere a necessidade de se incluir o(a) idoso(a) no rol de preocupações da educação especial. Por exemplo, “em alguns textos considerados clássicos em Educação Especial, como o **Indivíduo Excepcional**, de Telford e Sawrey (1984), já se considerava o atendimento psicoeducacional com os velhos [idosos] uma área prioritária de atuação da Educação Especial.” (Ibid., p. 6).

Faria Junior (2003), relacionando o envelhecimento às deficiências sensoriais (auditiva e visual), relata que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em seu último censo (2001), não realizou o cruzamento dos dados sobre deficiência e envelhecimento. Entretanto, evidências oriundas da revisão da literatura internacional sugerem que, acompanhando o envelhecimento populacional, pode-se observar o aumento da expectativa de vida dos portadores de deficiência e do crescimento do número de idosos que apresentam algum tipo de deficiência na velhice. Por isso, a tradicional oferta de cursos e atividades começa agora a ser acompanhada por metodologias especialmente criadas para atender às necessidades educativas dessas pessoas.

No entanto, cientes de que sempre houve relutância entre os professores que ministram aulas para adultos em verificar os princípios didáticos e as práticas de ensino que melhor se adequariam às pessoas idosas (FARIA JUNIOR, op. cit.), gostaríamos de deixar consignado que nem todas as atividades para idosos podem ser intergeracionais. Um exemplo é a atividade física, que requer esquemas de aula, instrumentos de avaliação, tabelas de normatização, escalas para controle da intensidade da aula, materiais didáticos, equipamentos, especialmente construídos para os idosos, rotinas de prevenção e segurança nas aulas específicos para pessoas idosas. (Id., 2000).

c)- Proporção de Mulheres na População Idosa Brasileira

A razão de sexo da população idosa é bastante diferenciada, sendo bem maior o número de mulheres. Em 1991, as mulheres correspondiam a 54% da

população de idosos, passando para 55,1% em 2000. [...] Tal diferença é explicada pelos diferenciais de expectativa de vida entre os sexos, fenômeno mundial, mas que é bastante intenso no Brasil, haja vista que, em média, as mulheres vivem oito anos mais que os homens. (PERFIL..., 2002).

Cabe destacar que as mulheres são praticamente 90% dos alunos que formam as turmas das UnATIs brasileiras. (FARIA JUNIOR, 2000).

A relação entre gênero e envelhecimento baseia-se nas mudanças sociais ocorridas ao longo do tempo e nos acontecimentos ligados ao ciclo de vida. A maior longevidade feminina implica transformações nas várias esferas da vida social, uma vez que o significado social da idade está profundamente vinculado ao gênero. (PERFIL..., op. cit.).

Nesse contexto, acredita-se que atualmente para as mulheres idosas tanto a velhice quanto a viuvez podem representar uma certa independência ou mesmo uma forma de realização. (PERFIL..., op. cit.).

No Município de Niterói foram identificados 63 mil 199 idosos. Destes, 38 mil 506 eram mulheres. (NITERÓI..., 1999).

d)- Conceituação de Educação Gerontológica

Como se leu anteriormente, durante muito tempo não se pensava na educação dos idosos em termos de necessidades pessoais. Isto parece ter começado a mudar quando McClusky (1974, p. 324-355, citado por FARIA JUNIOR, 2005) categorizou as diferentes necessidades das pessoas idosas, incluindo neste

rol algumas ligadas à esfera educacional. Assim, o idoso teria “necessidades de luta com sucesso (educação básica, condicionamento físico, auto-suficiência econômica, uso do lazer); necessidades de expressão (engajamento em atividades por propósitos próprios e não para alcançar um objetivo; necessidades contributivas, para ser útil e desejado na sociedade); necessidade de influenciar (ser agente de mudança social)”.

Outros autores, em contrapartida, convenceram-se de que, da mesma forma que as crianças são diferentes dos adultos, os idosos são diferentes dos adultos. (FARIA JUNIOR, 2000).

A partir daí começaram as discussões sobre os melhores caminhos a serem seguidos para fazer evoluir os conhecimentos sobre a educação dos idosos. Assim, de um lado, alguns autores defendem a posição de que a ‘gerontologia’ seria capaz, por si só, de dar conta das questões relacionadas com as necessidades dos idosos, inclusive as educativas. Por isto, Ira Hirschfield, Victor Marshal e R. De Crow (2000 citado por FARIA JUNIOR, 2005) julgaram mais apropriado não dividir a gerontologia em disciplinas, e mantê-la com um caráter não-multidisciplinar.

Coube a Peterson enunciar o conceito de ‘Gerontologia Educacional’ que, inicialmente, assumiu a seguinte configuração: “Gerontologia Educacional é um campo de estudo e prática que tem se desenvolvido recentemente na interface da educação de adultos e a gerontologia social [...] [Ela] é o estudo e prática de esforços instrucionais para e acerca de indivíduos envelhecidos. Ela pode ser encarada como tendo três aspectos distintos, embora relacionados: (1) esforços educacionais para pessoas de meia-idade ou acima dela; (2) esforços educacionais para um público geral ou específico sobre envelhecimento e pessoas idosas; e (3) preparação educacional de capacidades profissionais ou paraprofissionais de

“pessoas que estão trabalhando ou pretendem se empregar atendendo pessoas idosas.” (PETERSON, 1976, p. 62 citado por FARIA JUNIOR, 2005).

Antonio Víctor Martín García (1994) procurou sintetizar as idéias de Peterson mantendo aquela mesma distinção: ‘Gerontologia Educacional’, que se refere à teorização e à pesquisa sobre todas as características educativas estabelecidas com

A segunda parte deste capítulo tece algumas considerações sobre a origem e o desenvolvimento das principais leis para idosos no Brasil, discutindo vantagens, desvantagens, omissões, avanços e digressões.

O Brasil dispõe de uma legislação considerada avançada de atendimento às pessoas envelhecidas, assegurando-se no próprio texto constitucional o amparo ao idoso, tanto por parte de seus familiares como por parte do Estado [...] (CARTILHA..., 2002).

A Constituição Federal Brasileira, de 5 de outubro de 1988, faz menção aos idosos nos seguintes artigos:

Art. 229. Os pais têm o dever de assistir, criar e educar os filhos menores, e os filhos maiores têm o dever de ajudar e amparar os pais na velhice, carência ou enfermidade.

Art. 230. A família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida.

§ 1º Os programas de amparo aos idosos serão executados preferencialmente em seus lares.

§ 2º Aos maiores de sessenta e cinco anos é garantida a gratuidade dos transportes coletivos urbanos.

O Brasil dispõe, como ponto positivo, da **Política Nacional do Idoso**, Lei nº 8.842, de quatro de janeiro de 1994.

A Política Nacional do Idoso foi um importante marco para o desenvolvimento político-social da população idosa brasileira. Esta lei dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, além de criar o Conselho Nacional do Idoso.

No campo da educação física, o sancionamento da Política Nacional do Idoso pelo presidente Itamar Franco fez iniciar-se um novo período intitulado 'Em Busca de Melhor Fundamentação Teórica e Científica para o Trabalho com Idosos', que se estende de 1994 até os nossos dias. (FARIA JUNIOR; BOTELHO, 2005).

Por isso, o sancionamento dessa política é considerado, na literatura, o marco de mudança paradigmática, devido aos nossos parlamentares terem conseguido perceber evidências que assinalavam transformações nos trabalhos de intervenção, na produção de conhecimentos e na disseminação das informações e dos conhecimentos sobre o processo de envelhecimento. Evidentemente isto não ocorreu apenas na área da Cultura, Esporte e Lazer, mas nas da Promoção e Assistência Social, Saúde, Educação, Trabalho e Previdência Social, Habitação, Urbanismo e Justiça. (FARIA JUNIOR, 2004).

A entrada em vigor da Política Nacional do Idoso assinalou um novo marco paradigmático ao determinar "(diretrizes) o apoio a estudos e pesquisas sobre as questões relativas ao envelhecimento; (Educação) adequar currículos, metodologia e material didático aos programas educacionais destinados aos idosos; [...] inserir nos currículos mínimos [...] conteúdos voltados para o processo de envelhecimento; incluir a Gerontologia e a Geriatria como disciplinas curriculares nos cursos superiores"; desenvolver programas educativos, especialmente nos meios de comunicação, a fim de informar a população sobre o processo de envelhecimento; apoiar a criação de universidade aberta para a terceira idade [...] e (Trabalho e Previdência) criar e estimular a manutenção de programas de preparação para a aposentadoria [...]. (ibid., p. 22).

Os tópicos mais relevantes dessa lei, referentes à temática da educação de pessoas idosas, estão presentes nos capítulos 1, 2 e 4

No Capítulo 1, no tópico 'Da Finalidade', art. 1º, temos a seguinte assertiva: “a Política Nacional do Idoso tem por objetivo assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade”.

No Capítulo 2, Seção II, art. 4º, Inciso II, temos: “participação do idoso, por meio de suas organizações representativas, na formulação, implementação e avaliação das políticas, planos, programas e projetos a serem desenvolvidos”; Inciso VI: “implementação de sistema de informações que permita a divulgação da política, dos serviços oferecidos, dos planos, programas e projetos em cada nível do governo”; VII: “estabelecimento de mecanismos que favoreçam a divulgação de informações de caráter educativo sobre os aspectos bio qd [(a)6(u)-2(b)-4-4(r)3e

Dois anos após, o Decreto nº 1.948, de três de julho de 1996, regulamentou a Política Nacional do Idoso, estabelecendo princípios, diretrizes e ações para a gestão desta política.

Entretanto, posteriormente, a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 (BRASIL, 2004), que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, não tem conteúdos que produzissem impacto que pudessem provocar qualquer mudança paradigmática na área do Esporte e do Lazer. O estatuto reúne em um mesmo capítulo (V) três amplos tópicos – Educação, Cultura, Esporte e Lazer. (Ibid., p. 22-23).

Uma omissão do Estatuto do Idoso é não mencionar a inclusão da Geriatria e da Gerontologia como ‘disciplinas curriculares no ensino superior’, como determinava a Política Nacional do Idoso.

1.3- O Município de Niterói e a Política Municipal do Idoso

É possível reconhecer, hoje, nas cidades brasileiras, a formação de uma nova cultura política, e, nesse processo de mudança em escala quase planetária, destaca-se a necessidade da informação e do diagnóstico como instrumentos de participação que garantam uma relação viva e dinâmica do poder público com a sociedade. (NITERÓI, 1999, p. 13).

Esta dissertação ficou circunscrita ao Município de Niterói, que tem sua etimologia originada do tupi e significa “Água Escondida, Água Oculta, ou seja, **Niteró** (escondido, oculto) **i** (água)”. (PIMENTEL, 1988, p. 25).

Uma consulta à legislação urbanística de Niterói, especificamente às Leis nº 1.967, de 04 de abril de 2002 (NITERÓI, 2002), nº 1.968, de 04 de abril de 2002 (NITERÓI, 2002), Lei n. 2.123, de 03 de fevereiro de 2004 (NITERÓI, 2004) e nº

2.233, de 19 de outubro de 2005 (NITERÓI, 2005), revela as seguintes informações: o município conta com uma área de aproximadamente 129km² e cinco regiões de planejamento (das Praias da Baía, Norte, de Pendotiba, Oceânica, Leste) que, por sua vez, congregam 52 bairros. Confira o mapa do Município de Niterói no Anexo 1.

São várias as justificativas para a escolha do Município de Niterói como palco para a elaboração desta dissertação. A primeira está relacionada ao processo de envelhecimento populacional que este município apresenta (até o ano de 2000 apresentava o maior índice – 30,9 – do Estado do Rio de Janeiro). “Isto indica que, para o conjunto dos municípios fluminenses, Niterói possui, em termos relativos, o maior contingente de idosos comparativamente ao número de jovens de até 15 anos de idade, ou seja, para cada 100 jovens de até 15 anos existem 30,9 idosos com mais de 65 anos” (CARREGOSA; SARAÇA; CID, 1999, p. 107); a segunda, também citada na introdução, quanto ao elevado Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDH-M –, o primeiro do Estado do Rio de Janeiro. (NITERÓI, 1999); a terceira, por Niterói, no atual momento, estar produzindo um Atlas sobre o esporte e o lazer (ATLAS..., 2007), visando a incluir as atividades físicas e de lazer como objetos de pesquisa. As atividades físicas e de lazer compõem um bloco das atividades educacionais para idosos neste município.

“[...] A série histórica de censos brasileiros mostra que a população de Niterói vem experimentando aumentos sucessivos, quase dobrando num período de aproximadamente quatro décadas: 1960 – 1996 [...]” (CARREGOSA; SARAÇA; CID, op. cit., p. 97).

Sabemos, ainda, que “o perfil etário da população de Niterói vem acompanhando a tendência demográfica, tanto metropolitana quanto brasileira, que é o gradual envelhecimento”. (Ibid., p. 107).

“A década de 90, por sua vez, indicou, em Niterói, um estreitamento da base da pirâmide etária, acarretando uma redução da participação do contingente jovem na população total. Concomitantemente, verificou-se o aumento da participação de adultos e dos idosos [...]” (Ibid., p. 107).

“Em 1980, por exemplo, a população com mais de 60 anos de idade somava 34 mil 403; em 1991, 49 mil 857; e, em 1996, 56 mil 011. O incremento entre 1980 e 1991 foi de 15 mil 454 novos idosos em 11 anos e, de 1991 a 1996, o acréscimo foi de outros 6 mil 154, em cinco anos.” (Ibid., p. 107). Os dois parágrafos citados confirmam a tendência de a pirâmide etária de Niterói adquirir o formato de barril. (NITERÓI..., op. cit., p. 108).

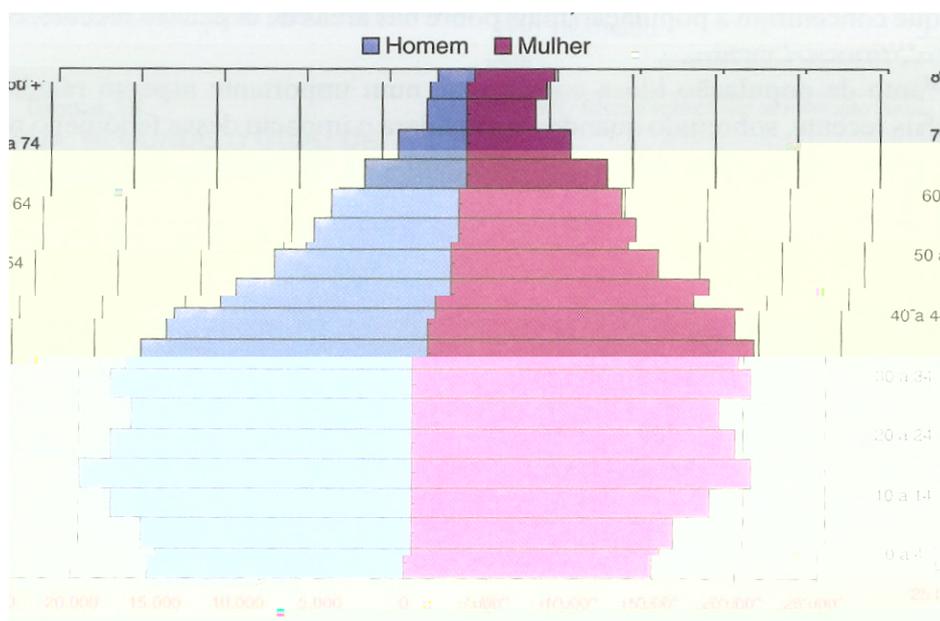


Gráfico 1 – Pirâmide Etária de Niterói – 1996

O último censo (2001, p. 187) demográfico brasileiro “revelou uma população de 459 mil 451 habitantes residente neste município”. Ainda neste censo (Ibid., p. 187), “a população idosa no ano de 2000, em Niterói, alcançou o quantitativo de 63 mil 199”. No entanto, “em primeiro de julho de 2005, o Instituto Brasileiro de

Geografia e Estatística estimou em 474 mil 046 o quantitativo da população residente em Niterói.” (IBGE, 2006).

Neste município, de acordo com a Política Municipal do Idoso, em seu artigo 2º, “considera-se o idoso, para os efeitos desta Lei, a pessoa maior de sessenta anos de idade, conforme o que preconiza a Organização Mundial de Saúde (OMS)”.

Conforme abordado na Introdução, a Política Municipal do Idoso (Cf. Anexo 2) deste município foi consubstanciada na Política Nacional do Idoso.

Em seu artigo 4º, inciso VI, destaca-se que uma das diretrizes desta política é realizar “a implementação de sistema de informações que permita a divulgação da política, dos serviços oferecidos, dos planos, programas e projetos em cada nível de governo”. Este é um ponto positivo, pois, caso seja concretizada por este município, tal diretriz poderá contribuir para a coleta dos dados desta dissertação.

Outra característica de Niterói é o elevado IDH-M. No entanto, este índice é uma adaptação (com indicadores e metodologia próprios) do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Como citado na Introdução, este índice foi criado em 1990 pelos economistas Mahbub ul Hag e Amartya Sen. Além da **renda per capita**, o IDH **considera a esperança de vida ao nascer (longevidade)**, o **percentual de adultos alfabetizados** e a **proporção de matrículas nos níveis primário, secundário e universitário**. O IDH varia de 0 a 1. (RELATÓRIO..., 2004, grifo nosso).

Apesar de ter sido publicado pela primeira vez em 1990, o índice foi recalculado para os anos anteriores, a partir de 1975. Aos poucos, o IDH tornou-se referência mundial. É um índice-chave dos ‘Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas’, e, no Brasil, tem sido utilizado pelo governo federal sob a forma de Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, que pode ser consultado no ‘Atlas

do Desenvolvimento Humano no Brasil', um banco de dados eletrônico com informações socioeconômicas sobre os 5.507 municípios do país, os 26 Estados e o Distrito Federal. (RELATÓRIO..., 2004).

O conceito de desenvolvimento humano é a base do 'Relatório de Desenvolvimento Humano', publicado anualmente, e também do 'Índice de Desenvolvimento Humano' (IDH). Ele parte do pressuposto de que para aferir o avanço de uma população não se deve considerar apenas a dimensão econômica, mas também outras características sociais, culturais e políticas que influenciam a qualidade da vida humana. (RELATÓRIO..., 2004).

Por sua vez, o IDH-M resulta da combinação de três dimensões: **longevidade** (medida pela esperança de vida ao nascer); **educação** (medida pela combinação da taxa de analfabetismo da população de 15 anos e mais, com peso 2/3, e do número médio de anos de estudo da população adulta de 25 anos e mais, com peso 1/3); e **renda familiar per capita média ajustada** do município (SARAÇA, 1999).

Outro ponto que merece breve destaque é o índice de qualidade de vida. Trata-se de uma análise da qualidade de vida dos municípios fluminenses, realizada por meio de um **Índice de Qualidade de Vida (IQV-UFF)**, composto por 18 indicadores (com categorias e subcategorias) selecionados que permitiram a comparação dos 81 municípios no ano de 1991. As principais categorias são: serviços de infra-estrutura, renda, educação, potencial educacional, demografia, saúde e violência. (SARAÇA, 1999, p. 77).

Niterói obteve a primeira classificação em relação aos municípios fluminenses com um IQV-UFF=100. (SARAÇA, 1999, p. 77-78).

Faria Junior (2005) adverte que as políticas sociais contemporâneas têm-se revelados incapazes de dar respostas convenientes a determinadas realidades,

como as taxas crescentes de desemprego, o aumento da pobreza, o envelhecimento populacional e a exclusão social, nas quais está imerso o cotidiano das sociedades contemporâneas. Entretanto, as dificuldades financeiras que inviabilizam as políticas públicas não questionam a necessidade e o direito de as pessoas acederem a um mínimo de serviços que garantam o seu desenvolvimento humano e social. Analisando-se documentos oficiais e os dados disponíveis sobre Niterói, pode-se perceber uma aproximação das ações da administração local com a idéia de cidade educadora. Em um desses documentos – “Educação: uma prioridade para transformar Niterói” (EDUCAÇÃO..., 2004, p. 2) – observa-se essa aproximação explicitamente mencionada quando aborda o processo de elaboração do Plano Municipal de Educação na “perspectiva de que Niterói se torne uma cidade educadora”.

CAPÍTULO 2

ATIVIDADES EDUCACIONAIS PARA PESSOAS IDOSAS

O Capítulo 2 tem como objetivo identificar as atividades oferecidas por instituições que se dediquem à educação de pessoas idosas. O capítulo está dividido em três partes. A primeira parte resume como evoluiu o movimento das universidades abertas à terceira idade. A segunda resgata outras iniciativas educacionais para idosos, fora do âmbito das UnATIs (ex: o papel das instituições públicas, privadas e do terceiro setor na educação das pessoas idosas, no Brasil). Na terceira parte, realiza-se uma síntese dos blocos de atividades educacionais nas UnATIs nacionais e internacionais.

2.1- Origem e Desenvolvimento do Movimento de Universidades Abertas à Terceira Idade

Alfredo Faria Junior (2001) relata que, em todo o mundo há uma tendência crescente de as pessoas com 60 anos procurarem universidades abertas à terceira idade, *eldershostels*, escolas superiores populares, círculos de estudo, grupos de auto-ajuda, *volkshuulen* e organizações não-governamentais para iniciar novas experiências educacionais.

No atual momento histórico, sem dúvida nenhuma, há um crescimento quantitativo, nos contextos internacional e nacional, das Universidades Abertas à Terceira Idade (UnATIs). Além disso, Faria Junior (2000) recorda que “algumas mantiveram a perspectiva de trabalharem apenas com pessoas idosas, a maior parte das vezes a partir de 60 anos. Outras estabeleceram para a admissão um limite de idade cronologicamente menos elevado [...]”

Por isso, na primeira parte deste capítulo, o objetivo central foi analisar, por meio de uma revisão das literaturas internacional e nacional, como surgiram, desenvolveram-se e estruturaram-se as atividades educacionais em algumas Universidades Abertas à Terceira Idade (UnATIs). A apresentação de algumas experiências dos programas das UnATIs internacionais será feita por blocos continentais, iniciando pela Europa, pois a França foi o primeiro país a criar uma UnATI. Depois, os países, dentro de seus respectivos cortes geográficos, serão ordenados de forma alfabética. Nesta, são descritos ainda alguns modelos de UnATIs brasileiras. Entretanto, destaca-se como limitação deste capítulo a dificuldade em elaborar uma revisão exaustiva das literaturas internacionais e nacional.

Veras e Camargo Junior (1995) afirmam que, dentre as instituições públicas, a universidade é, no momento, a mais bem equipada para responder a estas necessidades. A estruturação de microuniversidades temáticas voltadas para a terceira idade pode ser um ponto de partida. Ali, os idosos, além de receberem assistência e participarem de atividades culturais e de lazer, constituem um campo inestimável para pesquisas em várias áreas do conhecimento, ajudando assim na formação de profissionais de alta qualificação e alavancando a produção de conhecimento sobre o envelhecimento humano.

Observa-se na atualidade, em todo o mundo, um número cada vez mais crescente de universidades da terceira idade se desenvolvendo. Elas são criadas e/ou mantidas por universidades e outras Instituições de Ensino Superior. Algumas mantiveram a perspectiva de trabalhar apenas com pessoas idosas, a maior parte das vezes a partir de 60 anos. Outras estabeleceram para a admissão um limite de idade cronologicamente menos elevado. Muitas recusaram incluir a palavra 'universidade' em sua denominação. E, isto tudo ocorreu, às vezes, em um mesmo país e em numa mesma época. (FARIA JUNIOR, op. cit., p. 79).

“Um dos argumentos em defesa das UnATIs é que os idosos aprendem de maneira diferente em relação aos jovens”. (VEEN, 1999, p. 101, tradução nossa).

Praticamente na maioria dos países da Europa esta evolução quantitativa foi acompanhada qualitativamente, existindo esforços quanto à pesquisa, ao mapeamento, à publicação e divulgação de resultados relacionados ao oferecimento de ofertas educacionais.

O trabalho de Faria Junior (2000), que consignou, mesmo que resumidamente, o padrão de ofertas educacionais por estas UnATIs, sendo quase unanimidade na composição curricular os oferecimentos de atividades físicas (ginástica de manutenção – *Gymnastique d'Entretien*, principalmente) na Alemanha; China; França (Paris X-Nanterre); Bélgica (em Bruxelas, na Universidade Livre de Bruxelas); e o ensino de línguas e literatura (programas de alemão, espanhol, francês, italiano, principalmente).

Com isso, a Europa, principalmente, já apresenta um *survey* das ofertas educacionais nas UnATIs, o que é fundamental para uma política educacional voltada às pessoas idosas, pois se evita dispersão de recursos oriundos dos órgãos públicos às UnATIs e facilita a elaboração de políticas públicas.

Porém, várias atividades desenvolvidas no plano internacional ainda são desconhecidas pelos pesquisadores brasileiros.

No final dos anos 90, o número de UnATIs no Brasil teve uma considerável evolução quantitativa. Porém, qualitativamente, não há esforços no sentido de traçar o que vem sendo oferecido, em termos educacionais, nessas UnATIs. Com isso, há um crescimento das ofertas educacionais, nos currículos das UnATIs brasileiras, sem um respectivo mapeamento. Não se sabe o que cada UnATI está fazendo e/ou oferecendo.

Assim sendo, permanece a questão: como se organizaram e como se distribuíram as atividades educacionais de UnATIs nos planos internacional e nacional?

Por sua vez, a expressão Universidade Aberta à Terceira Idade (UnATI – ou UATI) apresenta algumas variações, como: Universidades da Terceira Idade (UTI), Universidade para a Terceira Idade, por exemplo. No entanto, UnATI é uma expressão já consagrada no circuito acadêmico nacional.

Por UnATI entende-se o espaço em que são desenvolvidos programas, projetos e atividades para a população idosa. Hoje, estes espaços têm se caracterizado como uma microuniversidade, que tem o principal objetivo de incluir e reinserir os idosos nas atividades sociais, políticas, de saúde e educacionais.

Por atividades educacionais oferecidas à população idosa entende-se o conjunto sistematizado de ações que tem a intencionalidade de promover a participação e a apropriação de conhecimentos, por parte dos idosos, relativos à leitura, à escrita, às artes, à cultura, à saúde, à informática, à atividade física e ao lazer, sendo esses conhecimentos e técnicas de ensino formulados para esta faixa etária oferecidos por instituições de ensino superior (públicas e privadas), com contribuições dos órgãos do governo, órgãos privados e Organizações Não-Governamentais (ONGs).

2.1.1- As UnATIs Internacionais – desenvolvimento e consolidação de atividades

Faria Junior (2000) prosseguiu em sua pesquisa buscando informações se existiam programas sobre envelhecimento sendo realizados em algumas organizações, tais como Organização das Nações Unidas (ONU), Conselho da Europa (CE) e Comunidade Econômica Européia (CEE). Com isso, sua pesquisa revelou serem muito modestos os trabalhos realizados.

No contexto francófono, citamos a Universidade da Terceira Idade da *Université Paris X-Nanterre*. Criada em 1975, ela não tem autonomia e se acha vinculada ao leque de ofertas do Instituto de Educação Permanente dessa universidade. São oferecidas vagas em todas as disciplinas ensinadas na universidade: direito, ciências econômicas, letras e ciências humanas. Além disto, um programa específico de conferências-debate sobre diversos temas foi constituído. Em particular, as aulas de ginástica e natação eram as preferidas pelos idosos (FARIA JUNIOR, op. cit.). Ainda na França destacamos as seguintes universidades: *Institut Universitaire Tous Âges - Université de Picardie - Jules Verne in Amiens; Université Tous Âges - Université Lumière Lyon II; Université Vie Active - Université Catholique de Lyon. Université Inter-Âges de Créteil et du Val de Marne; Université Inter-Âges de Nantes - Université de Nantes; Université Inter-Âges – SAFIRE – Université de Poitiers; Université du Troisième Âge - Université de Toulouse (Sciences sociales);*

Na França e na Bélgica, as universidades da terceira idade estão ligadas às universidades, mantendo um alto padrão acadêmico. Os programas funcionam conforme o modelo francês, como já citamos anteriormente. Os estudantes, que são,

em sua maioria, adultos maduros e idosos, participam de atividades diversas de atualização cultural, contato social e pesquisa. São também estimulados a colocar em prática o seu aprendizado, por meio da sua reinserção no mercado de trabalho. A educação é vista por eles como uma atividade prazerosa, tanto para os que freqüentam os programas sozinhos como para os que vão acompanhados de seus cônjuges. Na Universidade de *Ainés*, na Bélgica, a proporção de mulheres para homens é de 60/40; 40% de todos os participantes são casais. Tanto na França como na Bélgica as universidades da terceira idade estão presentes por todo o território, organizam conferências a cada dois anos e publicam um jornal informativo anual. UTAN – *Center Universitaire du Troisième Âge, Namur*. (CACHIONI, 1999, p. 150-151).

Nos anos 70, na Alemanha, as UnATIs seguiram o modelo francês, estando ligadas às universidades. Preocupada em ampliar a oferta de oportunidades educacionais para as pessoas idosas, criou uma iniciativa semelhante à UnATI, denominada *Volkshochschulen*. (FARIA JUNIOR, op. cit.). Uma das principais preocupações dos educadores está em desenvolver programas e métodos de ensino especiais, adaptados às necessidades dos idosos. (CACHIONI, loc. cit). Além disso, na própria Alemanha, foi criada, na Universidade de Dortmund, em *Altenacademie*, em 1975, iniciativa semelhante às universidades da terceira idade francesas. Ela oferecia um leque de cursos informais e atividades, cabendo à universidade fornecer as salas de aula e os escritórios (PILLEY, 1990 citado por FARIA JUNIOR, op. cit.).

Na Espanha, a *Universidad de Alcalá de Henares* desenvolve um programa educativo em que pessoas com mais de 55 anos podem realizar estudos universitários em condições de igualdade com os jovens universitários (GARCIA,

1994). Ainda neste país temos as seguintes UnATIs: *Asociación U3A Internacional - Costa del Sol. Aula Permanente de Formación Abierta, Universidad de Granada, Granada. Universidad de Alicante - Universidad Permanente. U3A Costa Brava. U3A Calpe – Levante*. Neste país, o principal objetivo das universidades da terceira idade é promover atividades educacionais e sociais para as comunidades carentes. Algumas universidades oferecem programas conforme o modelo francês. (CACHIONI, loc. cit.).

Na comunidade anglófona, especialmente na Grã-Bretanha, as universidades da terceira idade nasceram vários anos após a instauração da UnATI de *Toulouse*. No modelo da Grã-Bretanha o compromisso das Universidades da Terceira Idade está sob a égide dos departamentos de educação de adultos. (LEMIEUX, op. cit.). O número de UnATIs cresceu rapidamente na Inglaterra, País de Gales, Escócia e Irlanda do Norte (Reino Unido).

Naquela comunidade merece destaque a *Open University*, que, em 1971, passou a incluir estudantes britânicos idosos em seus programas. Dois anos mais tarde 4% dos estudantes apresentavam mais de 60 anos. Em 1982 o percentual de estudantes de graduação com mais de 60 anos era de 4,4%. Isto correspondia a 90% de todos os estudantes com mais de 60 anos inscritos no ensino superior britânico. Por volta de 1992 este percentual subiu para 5%. Como exemplo, citamos que um de seus graduados mais velhos obteve seu diploma com 91 anos. Em resumo, a *Open University*, criada para oferecer cursos para adultos, passou a acolher um sempre crescente percentual de idosos. (FARIA JUNIOR, 2000).

A maior parte das universidades da terceira idade, na Holanda, está localizada nas universidades, seguindo o modelo francês, enquanto em número menor, como em Roosendaal, o modelo inglês de auto-ajuda promove suas

atividades em escolas, universidades e locais de serviço à comunidade. Em ambos os modelos há um rigoroso padrão acadêmico e, ao término do programa, os idosos recebem seus diplomas. (CACHIONI, op. cit., p. 153).

Em 1975 foi fundada, na Itália, a *Università della Etá de Torino*. Em 1978 foi criado um centro para idosos em Rappallo e, três anos depois, a *Università della Terza Etá e del Tempo Disponibile*, em Trento. (GECHELE, 1982 citado por FARIA JUNIOR, op. cit.). Entretanto, na Itália, as 'universidades da terceira idade' diferem da experiência francesa por serem promovidas por organizações privadas, como, por exemplo, a *Federazione Nazionale Pensionati*. Outras, como a de Milão e a de Trento, são orientadas pela Igreja Católica. (FARIA JUNIOR, op. cit.). Ainda na Itália: *Università della terza età di Ancona; Università della terza età di Giaveno, Torino. Università della terza età di Macome; Università della terza età Sede Autonomia di Rivoli; Università Popolare di Roma "Upter"*. As universidades da terceira idade, na Itália, oferecem cursos geralmente de natureza acadêmica, apesar de nem todos os programas estarem ligados a universidades. A Universidade Popular da Terceira Idade de Roma apresenta em seu programa dois objetivos fundamentais: atualização cultural, visando principalmente à prevenção de doenças; instrumentalização do idoso, para que enfrente a realidade de modo mais adequado; desenvolvimento de visão crítica da velhice, para que o aluno permaneça com uma vida produtiva, atingindo bem-estar biopsicossocial; desenvolvimento de ações, serviços e pesquisas que incluam relações de ajuda mútua e organização de atividades de interesse popular, com a finalidade de atingir as camadas culturalmente mais carentes [...] (Ibid., p. 152-153).

As universidades da terceira idade da Polônia pertencem a uma associação nacional integrada à Faculdade de Medicina de Varsóvia. Essas universidades

desenvolvem suas atividades conforme o modelo francês, particularmente no campo de preparação para aposentadoria. (Ibid., p. 152). *The University of the Third Age in Warsaw*.

Em Portugal, o movimento é novo, e o primeiro encontro nacional de universidades da terceira idade ocorreu em 1993. No ano seguinte, foi criada uma associação nacional destas universidades. Os programas contam com professores de nível universitário que ensinam sociologia, teologia, história, línguas, literatura, artes e artesanato. Também são oferecidos cursos de leitura e escrita, pois o país enfrenta problemas de analfabetismo entre a população idosa. (Ibid., p. 150). Alguns exemplos de UnATIs nesse país: Rede de Universidades da Terceira Idade, Almeirim. Universidade Sénior de Almeirim, Almeirim.

O modelo tem crescido de maneira significativa na República Tcheca, com cerca de 45 universidades da terceira idade desenvolvendo atividades para adultos maduros e idosos. Recentemente se formou uma organização nacional, com o objetivo de promover programas integrados, trocar experiências e informações entre as universidades. (Ibid., p. 150).

Na Rússia, há a *U3A Zelenogorsk in Sibéria*. Foi criada com o apoio das autoridades locais em 2000, vem desenvolvendo seus trabalhos no Centro de Educação desde 2002. No início existiam por volta de 100 pessoas na U3A, mas, com o passar dos anos, o número de participantes aumentou. Durante todo o trabalho da U3A este número está sempre mudando, dependendo da saúde dos participantes, da situação familiar e outros. Até o momento, cerca de 150 pessoas, constantemente, freqüentam as aulas. Os cursos são ministrados em sete departamentos: Direito, Formas Saudáveis de Vida, Valores Culturais, Informática,

Psicologia e Projetos Internacionais. *Zelenogorsk* ocupa um lugar especial entre as cidades que ainda não podem ser encontradas em nenhum mapa russo.

Na Suíça, a Universidade Popular do Cantão de Friburgo criou, em 1977, a sua universidade da terceira idade. Em 1982 esta universidade optou pela fórmula dos 'estudantes com um estatuto livre', o que permite aos idosos assistir a quase todos os cursos. As inscrições são feitas na universidade da terceira idade e é solicitada como taxa uma contribuição simbólica. (LEMIEUX, op. cit.).

As universidades da terceira idade, na Suíça, desenvolvem seus programas conforme o modelo francês. Em todos os cantões (estados) os idosos participam das atividades oferecidas pelas universidades locais, que priorizam em seus currículos as necessidades dos alunos. (CACIII 5ops. 5citt 5ps. 51824) 5idiso 5tems osseuintes eímelo

clientela de pessoas acima de 50 anos e que tenham conhecimentos suficientes das duas línguas oficiais (inglês e francês). O programa tem como objetivo geral a atualização de conhecimentos, possibilitando ao aluno melhor gerenciamento de sua vida pessoal e social. Como objetivos específicos estão: capacitar o aluno de terceira idade para explorar e integrar sua experiência de vida, e contribuir para o enriquecimento do meio universitário; atualizar conhecimentos e aprimorar habilidades intelectuais, para que possa se beneficiar de suas experiências pessoais de vida, adaptar-se melhor e participar da transformação de seu meio. As disciplinas obrigatórias, que integram o programa são: Educação e Terceira Idade, Desenvolvimento e Aprendizagem na Terceira Idade, Psicologia do Envelhecimento, Técnicas de Criatividade, Comunicação e Auto-expressão, Auxílio nas Relações Interpessoais, Legislação e Terceira Idade, Arte e Vida, Psicologia do Lazer, e a Importância da Educação. (CACHIONI, op. cit.).

No ano de 1975, em San Diego, EUA, houve uma tentativa de implantar uma universidade da terceira idade seguindo os moldes das universidades francesas. Na época, a adesão foi pequena, pois os programas *Elderhostels* e o Institute for Learning in Retirement (ILR) já haviam se difundido por todo o país e possuíam muitas semelhanças com os modelos francês e inglês de universidade da terceira idade [...] (Ibid., p. 150).

Na América do Sul, especificamente na Argentina, a primeira universidade da terceira idade foi provavelmente criada na década de 1980, na Universidade Nacional de Entre Rios, com a finalidade de atender a uma clientela de adultos maduros e idosos. Com base no modelo francês, o programa procura seguir as diretrizes do ensino universitário, investindo em pesquisas e serviços à comunidade idosa. Os objetivos fundamentais do programa são: transmitir novos conhecimentos,

principalmente aos alunos que não tiveram acesso à educação na juventude; desenvolver novas relações sociais; e dar um propósito à vida. Além da Universidade Nacional de Entre Rios, outras universidades da Argentina oferecem programas semelhantes [...] (Ibid., p. 158).

O Uruguai, por sua vez, viu a sua primeira UNI-3 ser criada em 22 de abril de 1983, no Instituto de Estudos Superiores de Montevideu. Este programa caracterizou-se por modalidade de ensino não-formal, intergeracional e fundamentado na educação permanente. Sua finalidade essencial consiste em reivindicar o direito de todo adulto participar, contribuir como protagonista do desenvolvimento da comunidade, dar e receber, tomar decisões, cultivar novas amizades, fazer a vida mais plena, digna e harmoniosa. (Ibid., p. 157).

No Continente Asiático, a China apresenta aproximadamente 19.300 UnATIs e 1.810.000 membros. Existem normalmente sete tipos de cursos: Cuidados com a Saúde, Exercícios Físicos, cursos de (incluindo Literatura, História, Geografia e Línguas Estrangeiras), Habilidades (incluindo Informática, Finanças, Culinária, e Jardinagem), Artes (incluindo Caligrafia, Pintura, Música e Dança) e Passatempos (incluindo Viagens, Fotografia e Filatelia) e Tópicos Políticos. Os cursos são curtos, ou podem durar de um a três anos. O ensino é bastante flexível, para atender às necessidades dos estudantes. (THOMPSON, 2002).

Desde a metade dos anos 60, o Japão tem oferecido oportunidades de educação continuada para a população idosa. Os programas estão ligados a universidades, como em Osaka, Tóquio, Kobe e Kyoto, onde os idosos aprendem sobre problemas relacionados à coorte etária, política e economia, filosofia da religião, Constituição e direitos humanos, história, arte e artesanato. Os estudantes são matriculados num curso de cultura geral e escolhem as disciplinas que

desejarem. (CACHIONI, op. cit.). Além disso, ainda no Japão e também em Taiwan, as Universidades da Terceira Idade apresentam cursos práticos, não-regulares. Aulas são organizadas para os idosos, nas cidades, e têm o objetivo de facilitar a troca social. (LEMIEUX, op. cit.).

No Oriente Médio, em Israel, desde 1978, a Universidade de Bar-Ilan desenvolve um programa intitulado 'Programa de Portas Abertas', para pessoas com mais de 60 anos. No ano letivo de 1982/83, o total de inscritos chegou a 1.100 aposentados. A Universidade de Haifa oferece um 'Programa Especial para Aposentados', incluindo uma grande variedade de cursos e atividades. (GLANZ; TABORY, 1985 citado por FARIA JUNIOR, op. cit.).

Na Universidade Hebraica de Jerusalém, o 'Centro de Educação de Adultos Martin Buber' criou o 'Programa Acadêmico MA'ÁLEH', para pessoas com mais de 50 anos, visando a promover a educação ao longo da vida; oferecer oportunidades de obter grau acadêmico; ensinar habilidades necessárias para uma segunda e subsequente carreira; tornar possível a auto-realização durante os anos mais avançados da vida; utilizar o tempo de lazer de uma maneira criativa; promover uma significativa interação intergeracional. (FARIA JUNIOR, op. cit.).

Na Oceania, na Austrália, o movimento foi introduzido em Melbourne em 1984, tendo o modelo inglês como parâmetro. Em 1994, o programa já era oferecido em 108 instituições distribuídas por todo o território, atingindo cerca de 18 mil idosos que participavam de cursos de atualização cultural, oficinas de artes e atividades sociais. Atualmente não existe nenhuma organização que coordene e centralize as universidades da terceira idade, e há pouco apoio por parte do governo e carência de educadores profissionais. Apesar desses fatores, os programas funcionam de

maneira homogênea e bem-sucedida por toda a Austrália (CACHIONI, op. cit., p.

2.1.2- As UnATIs Brasileiras – surgimento, desenvolvimento e organização de atividades

O Brasil entrou os anos 80 com seu, até então, maior percentual de pessoas com mais de 60 anos (6,06%) em sua história. Isto chamou a atenção e despertou preocupação para com esse novo fenômeno, e suas repercussões na esfera educacional. Datam daí as primeiras iniciativas, pessoais e institucionais, voltadas para a educação da pessoa idosa. (FARIA JUNIOR, 2000).

Marcelo Salgado (1982) ressalta que os programas de Universidade da Terceira Idade vêm obtendo *status* educacional, tanto na realidade européia como na da América do Norte e, mais recentemente, no Brasil, onde a Administração Regional do SESC – Serviço Social do Comércio –, no Estado de São Paulo, mantinha sete Escolas Abertas da Terceira Idade até o início da década de 80.

A partir da década de 1990 multiplicam-se os programas voltados para idosos em universidades brasileiras. Com denominações e modelos diversos, mas com propósitos comuns, como o de rever os estereótipos e preconceitos com relação à velhice, promover a auto-estima e o resgate da cidadania, incentivar a autonomia, a independência, a auto-expressão, e a reinserção social em busca de uma velhice bem-sucedida [...] (PALMA, 2000 apud VERAS; CALDAS, op. cit., p. 41-42).

Há, no entanto, uma idéia de que atualmente haja, pelo menos, um quantitativo de aproximadamente 150 UnATIs brasileiras. (UTIYAMA, 2002; SÁ, 1999). Entretanto, sabemos da necessidade de se realizar um *survey* sobre os programas, projetos e atividades desenvolvidos nas UnATIs brasileiras.

No Brasil, ainda carecemos de estudos que busquem sistematizar a análise da emergência das universidades da terceira idade. Implantadas somente em 1990, em alguns Estados, já somavam mais de 100 instituições em 1999, segundo dados da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia – SBGG. É curioso notar que a AIUTA [*Association Internationale des Universités du Troisième Age*] apresentou em seu relatório de dezembro de 1993 relação de 1.200 universidades da terceira idade existentes no mundo, mas não citou qualquer das brasileiras, embora evidenciasse a existência dessas instituições em outros países da América do Sul e da América Central e Caribe. (FRUTUOSO, op. cit., p. 73).

Lima (1999 apud VERAS; CALDAS, 2004, p. 41) ressalta que, “no Brasil, a UnATI da Universidade Federal de Santa Catarina iniciou suas atividades em 1983, a partir da criação do Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI) [...]”.

No ano de 1985 foi criado o Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NEATI), no Departamento de Desportos Coletivos, do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD), pelo professor José Francisco Silva Dias (Juca), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Um dos objetivos do NEATI era o de realizar pesquisas na área do envelhecimento humano e proporcionar aos alunos do CEFD um trabalho prático com os idosos da comunidade santa-mariense. Outro era o de trabalhar juntamente com instituições como a Legião Brasileira de Assistência (LBA), Fundasul e Secretaria de Bem-Estar Social do Município de Santa Maria, bem como com as instituições de amparo à velhice. Em 1994 o NEATI modificou sua sigla para NIEATI (Núcleo Integrado de Estudos e Apoio à Terceira Idade), com o propósito de comprometer todos os cursos da universidade e instituições da comunidade no trabalho voltado aos idosos. Por exemplo, o bloco de atividades físicas oferecia ginástica, natação, hidroginástica, dança e recreação. Outros blocos, como saúde, educação e artes, foram oferecidos aos idosos. (MAZO, 1998).

No ano de 1990, com início em 20 de agosto, foi organizada a Universidade da Terceira Idade da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCCAMP). Esta UnATI apresentou os seguintes objetivos: 1- permitir a pessoas adultas e/ou idosas o acesso à universidade para, na perspectiva da educação continuada, participarem de atividades educativas, socioculturais, organizativas e de ação comunitária; 2- estimular a reinserção social dos idosos, especialmente dos aposentados e donas-de-casa, de modo a valorizar sua contribuição efetiva na comunidade local; 3- constituir-se em oportunidade de consolidação dos objetivos

sociais da PUCCAMP enquanto universidade comunitária e em trabalho interdisciplinar e interdepartamental. A organização curricular está fundamentada em pressupostos gerontológicos, sociopolíticos e teórico-metodológicos, que encontram no Currículo Modular Integrativo a forma mais adequada de expressão e concretização de seus objetivos. Além disso, esta organização apresenta três níveis (três semestres). Várias unidades, como, por exemplo, Ciências Humanas, Sociais, Biológicas, Médicas, Tecnológicas compõem a UnATI. (SÁ, 1991).

Em 1991 foi fundada a Universidade Aberta para a Terceira Idade da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (UATI/PUC/SP). Começou a oferecer cursos em três semestres, cada um com 90 horas/aula, em três módulos básicos: (a) reciclagem e atualização cultural; (b) orientações práticas para uma vida saudável; e (c) atividades socioculturais e educativas. (FRUTUOSO, op. cit.).

Na Bahia, por exemplo, no início da década de 90, foram criadas duas universidades da terceira idade: a primeira em 1992, organizada pela Escola de Serviço Social da Universidade Católica de Salvador; a outra, em 1993, no Campus da Universidade do Estado, em Feira de Santana. (FRUTUOSO, op. cit.).

A Universidade Aberta à Terceira Idade da Universidade Católica de Goiás (UnATI/UCG) foi criada em outubro de 1992. Os critérios de admissão englobam pessoas de ambos os sexos, acima de 50 anos, sem exigência de escolaridade. Já passaram pela UnATI 1.800 alunos, em 10 anos de funcionamento do

organizações da sociedade civil e nos movimentos sociais. O programa/curso é operacionalizado por meio de uma abordagem interdisciplinar e interdepartamental, fundamentando-se em pressupostos gerontológicos e de natureza social, política e educativa. O programa/curso corresponde a dois semestres letivos, com 90 horas cada. As disciplinas abrangem: aspectos biológicos do envelhecimento; aspectos psicológicos do envelhecimento; aspectos sociais, políticos e culturais na 3ª idade; realidade social; saúde da voz; saúde bucal; espiritualidade; nutrição; socialização; geriatria preventiva; atividade física diferenciada/hidroginástica e *tai chi chuan*; oficinas: artes, coral, dança e inglês – seminários sobre temas diversos.

Em 1993 foi criada a Universidade Aberta à Terceira Idade da Universidade de São Paulo (UnATI/USP). Ela foi idealizada como um projeto de extensão universitária e passou a oferecer vagas aos idosos em seus cursos regulares, o que se estendeu a outros *campi* da USP no Estado (além do *campus* de São Paulo, na Cidade Universitária, Zona Oeste: Bauru, Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto e São Carlos). Entre os cursos regulares, no *campus* da Cidade Universitária, os mais concorridos são os de Letras, os da Escola de Comunicação e Artes e os de Psicologia. (FARIA JUNIOR, op. cit.).

A Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI) da Universidade Federal de São Paulo foi inaugurada em 2 de agosto de 1999 e oferece cursos especiais às pessoas a partir de 50 anos. Diplomas ou certificados de escolaridade, como também provas e notas durante o curso, não são exigidos. Somente algumas avaliações são realizadas como também pesquisas para os professores, pós-graduandos e alunos em programas de iniciação científica da Escola Paulista de Medicina desta universidade. O programa divide-se em três módulos: Módulo I – A Saúde Física e Mental – informações importantes são dadas para uma vida saudável

com especialistas em várias áreas da saúde: médicos, psicólogos, nutricionistas, fonoaudiólogos, terapeutas diversos etc. Módulo II – Conscientização de Nova Vida no século 21 – temas de interesses relativos à terceira idade são abordados em diversas áreas, tais como: sociologia, política, direito, história, geografia, pedagogia, psicologia, filosofia etc. Módulo III – Integração Social e Cultural – arte, literatura e lazer levarão os participantes a desenvolver sua criatividade e participação social e cultural. Apresenta ainda atividades extracurriculares: informática, português, inglês, coral, teatro, dança sênior, corte e costura e artesanato. No final dos três semestres letivos, o aluno receberá o certificado de conclusão do curso se conseguir 75% de frequência às aulas.

A Universidade da Terceira Idade da Universidade Metodista de Piracicaba (UnATI/UNIMEP) é um curso destinado a pessoas de meia-idade e da terceira idade, a partir dos 50 anos. Não existe limite de idade e também não se exige a apresentação de diploma, de cursos ou séries concluídos anteriormente. Funciona com aulas duas vezes por semana, oferecidas por professores da própria universidade, em áreas como: cultura, criatividade e artes em geral, comunicação, estudos sobre saúde física e psicológica, qualidade de vida, cidadania, direitos dos idosos, nutrição, controle do *stress*, canto e danças, biodança, além de participar de visitas culturais, passeios, bailes, palestras e atuação junto à comunidade. O curso básico tem duração de dois anos, divididos em quatro semestres; depois do curso básico, o aluno poderá fazer o aperfeiçoamento, oferecido em módulos especiais; cada módulo especial tem duração de seis meses e suas atividades se desenvolvem a partir dos núcleos de cultura, criatividade e artes; qualidade de vida e cidadania.

No Rio de Janeiro, o curso da UnATI/UVA, criado em 1992, é desenvolvido em dois períodos letivos, que além do Mural Cultural, realizado às últimas quintas-

feiras de cada mês, tem como programação constante atividades culturais e de lazer, envolvendo excursões e visitas a museus, fazendas e instituições congêneres. Constam também do currículo do curso as seguintes disciplinas: oficinas de teatro, oficinas de arteterapia, oficinas de canto, oficinas de cromoterapia, oficinas de corpo e movimento, *tai chi chuan*, dança sênior, do in, hidroginástica, ioga, noções de geriatria, noções de gerontologia e palestras diversas sobre o envelhecimento. O corte etário para admissão é a partir dos 50 anos.

Ainda no Município do Rio de Janeiro, até o primeiro semestre de 1993, somente a iniciativa privada oferecia atividades de universidades da terceira idade, já em número de quatro: Universidade da Terceira Idade das Faculdades Integradas Hélio Alonso; Universidade da Terceira Idade da Universidade Veiga de Almeida (UnATI/UVA); Universidade Aberta da Terceira Idade da Universidade Gama Filho e a Faculdade de Cultura e Existencialidade (FACE) do Instituto Metodista Bennett (FRUTUOSO, op. cit). Atualmente, temos a Universidade da Terceira Idade da Universidade Castelo Branco, a UnATI da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e outras mais.

Por exemplo, “a UnATI/UERJ é uma universidade para a terceira idade em permanente (re)construção. O programa que desenvolve apresenta quatro elementos básicos que constituem os eixos de uma estrutura, por definição aberta, no sentido de não concluída, posto que dinâmica. Em cada eixo podem ser identificadas ações de ensino, pesquisa e extensão.” (VERAS; CALDAS, op. cit., p. 46-47). “O primeiro eixo é voltado para os idosos. Em torno deste eixo se encontram as duas unidades de saúde; as atividades socioculturais e educativas; e as atividades de integração e inserção social.” (Ibid., p. 47). “O segundo eixo está voltado para estudantes de graduação, profissionais e público não-idoso.

Compreende as atividades de formação, capacitação, atualização, especialização de recursos humanos; atividades de educação continuada; e a preparação de cuidadores de idosos.” (Ibid., p. 47). “O terceiro eixo prioriza a produção de conhecimento e está voltado para os pesquisadores e estudantes de cursos de pós-graduação. Inclui a produção de pesquisas; um centro de documentação; uma *homepage* (www.unati.uerj.br) estruturada sob o formato de portal; e a publicação e divulgação da produção dos pesquisadores.” (Ibid., p. 47). “O quarto eixo prioriza a sensibilização da opinião pública e preocupa-se com a visibilidade do programa. Voltado para o público externo e formador de opinião, envolve as atividades de extensão; um programa de voluntariado; atividades de comunicação e divulgação; e a participação na formulação de políticas voltadas para a população idosa.” (Ibid., p. 47-48).

Atualmente, a Universidade da Terceira Idade da UnigranRio oferece palestras sobre saúde, prevenção de doenças, atividade física, medicamentos, alimentação, direitos dos idosos, dinâmicas de grupo, adaptações no ambiente em que o idoso vive (iluminação, cores, uso de barras...), cuidados com pequenos animais, saúde bucal etc. Além disso, algumas atividades são desenvolvidas, como: jogos, artesanato, danças, dinâmicas de grupo, aulas de saúde, atividade física, fisioterapia, informática, dentre outras. Atualmente apresenta três grandes cursos: ‘Vivendo com Mais Saúde na Terceira Idade’, ‘Primeiros Socorros: Capacitando Idosos na Universidade da Terceira Idade’ e ‘Preservando a Memória do Idoso’. O corte etário para admissão é a partir dos 50 anos, sem exigência de escolaridade.

A UnATI/UGF oferece atualização, noções e vivência para os seguintes cursos: arte e artesanato, ciências ambientais, direito, economia, enfermagem, espanhol, filosofia, fisioterapia, gerontologia social, história, literatura e poesia,

microinformática, nutrição, psicologia, química, sexologia, terapias corporais, outras áreas de interesse do aluno. Além disso, ainda apresenta atividades extras como: grupos de convivência e sensibilização, teleconferências, vídeos/filmes, dança sênior, debates, Centro Cultural Gama Filho, coral – opcionais: domingueiras, excursões culturais, hidroginástica, visitas-guiadas, ioga. Os critérios de seleção são: não há exigência de escolaridade, não há vestibular, nem limite de idade.

Os currículos das UnATIs brasileiras são mais fechados, isto é, apresentam atividades predeterminadas. Algumas universidades estão abrindo vagas em disciplinas comuns aos cursos de graduação. No entanto, são poucas as que adotam esse sistema.

Apesar de não estar citado neste artigo, todas as regiões brasileiras têm UnATIs locadas em universidades públicas e particulares. Estas UnATIs, quase sempre, caracterizam-se como projetos de extensão.

Ao final desta primeira parte do capítulo, os seguintes pontos podem ser destacados: (1) os programas internacionais congregam três principais blocos de ofertas: (a) os referidos às atividades de saúde; (b) os que reúnem as atividades físicas; (c) os relacionados ao ensino de idiomas e literatura; (2) os blocos nacionais seguem os blocos internacionais; (3) sob uma visão prospectiva, três possíveis blocos serão os relativos aos estudos de informática e às atividades artísticas e culturais; (4) há um empenho das universidades públicas em adaptar a sociedade para o envelhecimento populacional, por isso estas apresentam os mais prestigiosos programas e atividades para a população idosa; (5) as UnATIs têm promovido, no seio da universidade, a relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, e a maioria das UnATIs caracteriza-se como projeto de extensão; (6) as UnATIs estão

promovendo, por meio de seus programas e atividades, a reinserção social de muitas pessoas idosas.

Um *survey* sobre atividades em UnATIs brasileiras deve ser realizado o mais rápido possível, pois não temos controle sobre esta oferta educacional que se amplia rapidamente.

2.2- O Papel das Instituições Públicas, Privadas e do Terceiro Setor na Educação das Pessoas Idosas

A segunda parte deste capítulo destaca o papel das instituições públicas, privadas e do terceiro setor no oferecimento de atividades para o segmento de idosos, em Niterói. É necessário mencionar que, até a data da realização da pesquisa, existia apenas uma Universidade Aberta da Terceira Idade – UNIVERTI – nesse município. No entanto, há indícios de ofertas educacionais para idosos em Universidades e Faculdades em Niterói, mas estas não se caracterizam como microuniversidades temáticas para idosos.

Na Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO) existe um curso de Mestrado em Educação Física que apresenta duas linhas de pesquisa na área do envelhecimento: 'Atividade Física, Envelhecimento e Autonomia' e 'Idosos em Movimento – Mantendo a Autonomia (Projeto IMMA)'. (UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA, 2006).

2.2.1- O Papel das Instituições Públicas

Neste segmento é necessário destacar que o Município de Niterói, em 1999, instituiu a Política Municipal do Idoso (LEI N.º1.750/99), que apresenta, na Subsecretaria de Projetos Especiais, uma Coordenação Executiva de Políticas Públicas de Atenção à Pessoa Idosa. A disseminação das informações é realizada por meio de folhetos impressos e de uma *homepage* (<http://www.vivaidoso.nit.rj.gov.br/>). Nesta estão armazenadas *links* sobre “Leis que garantem conquistas dos idosos”, “Um cadastro por bairro de entidades que atendem os idosos”, “Acervo de memória dos Encontros Municipais pela Valorização da Pessoa Idosa”, ocorridos entre 2002, 2003 e 2005. Veja as fotografias.

1º Encontro Municipal pela Valorização da Pessoa Idosa – 2002



Fotografia 1 – I Encontro Municipal pela Valorização da Pessoa Idosa
(fotografia de Baby Fernandes)

Programação do 1º Encontro Municipal pela Valorização da Pessoa Idosa –
2002

DIA 29/08 - quinta-feira

Credenciamento

08:30 Café da Manhã
Banda Santa Cecília (PMN)

Abertura Oficial:

10:00 Prefeito Prof. Godofredo Pinto

Conferência:

Desafios do envelhecimento populacional e formas de gestão da velhice
- Dra. Guita Grin Debert (Unicamp)

11:30 Atividades culturais:

11:30 Apresentação do Coral da Fundação Municipal de Saúde
Apresentação do Coral do Projeto Gugu
Visitação às exposições

12:00

Almoço com apresentação dos Talentos da Cidade

14:30

14:30

Palestras Temáticas

17:00

17:00

18:00

18:00 Lanche

18:00 Jogo dos veteranos de basquetebol de Niterói

Seresta

DIA 30/08 - sexta-feira

14:30

08:30 Café da Manhã

14:30

14:30

09:00 Oficinas com Dinâmicas

14:30

14:30

Atividades Culturais:

11:30 Apresentação do coral do HUAP/UFF (Mequinho)

Apresentação do coral da CAPEN

Visitação às exposições

12:00

Almoço com apresentação dos Talentos da Cidade

14:30

Plenária final:

Homenagem ao poeta Geir Campos

17:00 Apresentação e debates dos relatórios dos grupos temáticos e produto final das oficinas.

18:00 Lanche

Lançamento do livro: Idoso - uma relação solidária.

Autores: alunos da rede municipal de Niterói

Encerramento - Nos Bailes da Vida

2º Encontro Municipal pela Valorização da Pessoa Idosa – 2003



Fotografia 2 – II Encontro Municipal pela Valorização da Pessoa Idosa

Por sua vez, o **3º Encontro pela Valorização da Pessoa Idosa** reuniu cerca de três mil pessoas no final de julho de 2005, no Ginásio Caio Martins. O objetivo do evento foi chamar a atenção da sociedade para que os idosos sejam tratados com respeito, atenção e dignidade. Além disso, o encontro tentou sensibilizar a sociedade, principalmente os jovens, para o fato de que o envelhecimento é um processo natural da vida. Entre palestras e oficinas temáticas, os idosos se divertiram com apresentação de corais e shows de música, dançando e acompanhando serestas. Artistas plásticos da cidade, convidados pelo Programa Vivaidoso, pintaram telas sobre o tema 'O Lugar do Idoso na Sociedade' e doaram suas obras para leilão. Os recursos arrecadados foram repassados para uma entidade ou instituição filantrópica a ser indicada pelo Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa. (VIVA IDOSO, 2003).

O projeto mais divulgado no Viva Idoso é o Projeto Gugu. Este projeto tem como finalidade principal melhorar a qualidade de vida dos componentes da 3ª idade, procurando fazer com que os idosos, que pelos mais diversos motivos estejam alienados de uma vida normal e interessante, consigam recuperar uma existência digna, produtora e feliz. Não importa quais as causas que alijaram o idoso das atividades possíveis, concernentes com a sua idade e que o impedem de fazer coisas que seu físico ainda lhe permite. O que, realmente conta, é corrigir esta situação e transformar para melhor a vida dele. É a isto que se propõe o Projeto Gugu e, após quase nove anos de funcionamento, se constata seu êxito. Os idosos que freqüentam atualmente este projeto e os que por ele já passaram são o testemunho do sucesso inegável do Projeto Gugu. (VIVA IDOSO, 2003).

2.2.2- O Papel das Instituições Privadas

Hermínia Brandão (2001) destaca que os programas de entidades privadas voltados para a terceira idade praticamente inexistem no Brasil. A autora ainda ressalta que quatro questões são freqüentemente citadas pelos idosos e poderiam contar com vantagens se houvesse maior investimento da iniciativa privada: a da cultura, a do lazer, a da informação sobre prevenção de saúde e a da recolocação profissional para o idoso. Entretanto, em Niterói, encontram-se algumas instituições privadas que desenvolvem ações para esta população.

No aspecto da cultura, chama a atenção o excelente trabalho que o Serviço Social do Comércio (SESC) desenvolve com idosos.

Serviço Social do Comércio

O SESC foi, sem dúvida, das primeiras instituições brasileiras a dedicar atenção à pessoa idosa, pois o 'Trabalho Social com Idosos' foi implantado em setembro de 1963, quando a temática do envelhecimento ainda não despertava a atenção dos organismos públicos, das instituições de bem-estar social, dos órgãos de comunicação e da sociedade em geral (SÉCULO..., 2003).

“Na década de 60, com a formação dos grupos de convivência para a terceira idade, o SESC buscou atender a uma demanda muito particular àquele contexto: o isolamento do idoso” (Ibid., p. 11).

Em 1962, técnicos do SESC foram aos Estados Unidos para observar e aprender projetos desenvolvidos para idosos nos *Golden Age Center*. (SÉCULO, op. cit.).

Retornando ao Brasil, estes técnicos relataram suas experiências e colaboraram para a implantação de um programa de atendimento específico para

pessoas aposentadas. “Em linhas gerais, esse programa consistia na organização de ‘grupos de senhores e senhoras’ em torno de atividades recreativas e de lazer.” (Ibid., p. 39).

Nota-se, com isso, que a primeira iniciativa do SESC em reunir um grupo de idosos foi efetuada sob a presença de atividades específicas da educação física.

“Foi no dia 23 de setembro de 1963 que houve a formação do primeiro grupo de aposentados no Brasil no Centro Social ‘Mário França de Azevedo’, a unidade hoje conhecida como SESC Carmo, na região central da capital paulista”. (Ibid., p. 35-37).

(OSCIP) e Representação Comunitária constituem-se como elementos-chave nesta dissertação, por isso serão discutidas nos parágrafos subseqüentes.

Em âmbito mundial, a expressão surgiu pela primeira vez na Organização das Nações Unidas (ONU) após a Segunda Guerra Mundial, com o uso da denominação em inglês “*Non-Governmental Organizations (NGOs)*” para designar organizações supranacionais e internacionais que não foram estabelecidas por acordos governamentais.

No entanto, é pertinente destacar que “[...] a nomenclatura ONG, inicialmente, esteve associada à ONU [Organização das Nações Unidas] e se referia a um universo de entidades que não representavam governos mas tinham presença significativa em várias partes do mundo [...]” (Ibid., p. 74-75).

A sigla ONG corresponde a *organização não-governamental* – uma expressão que admite muitas interpretações. De um lado, a definição textual (ou seja, aquilo que não é do governo ou vinculada a ele) é tão ampla que abrange qualquer organização de natureza não-estatal.

Do ponto de vista jurídico, o termo ONG não se aplica. Nossa legislação prevê apenas 2 (dois) formatos institucionais para a constituição de uma organização sem fins lucrativos; portanto, toda organização sem fins lucrativos da sociedade civil é uma associação civil ou uma fundação privada. Ou seja, toda ONG é uma organização privada não-lucrativa. (ONGs..., 2005).

No Brasil, a expressão era habitualmente relacionada a um universo de organizações que surgiu, em grande parte, nas décadas de 70 e 80, apoiando movimentos sociais e organizações populares e de base comunitária, com objetivos de promoção da cidadania, defesa de direitos e luta pela democracia política e social. As primeiras ONGs nasceram em sintonia com as finalidades e dinâmicas

dos movimentos sociais, pela atuação política de proteção aos direitos sociais e fortalecimento da sociedade civil, com ênfase nos trabalhos de educação popular e na atuação, na elaboração e monitoramento de políticas públicas.

Hermínia Brandão (2001) confirma que várias ONGs começaram a trabalhar por todo o país na informação sobre a prevenção de doenças, ou em formas alternativas de tratamento ainda mais precárias por parte do governo.

As ONGs são fundamentais para o atendimento aos idosos, especialmente os da classe trabalhadora. No Brasil, segundo informações da televisão, o número de ONGs que atendem os idosos é ainda incipiente.

As novidades não se limitam à forma de organizar a divisão do processo de trabalho nas ONGs, mas incluem também a articulação que as novas organizações passaram a ter com a reestruturação do Estado, na economia e na sociedade, e com as políticas públicas para as áreas do social, gerando um novo tipo de associativismo, de natureza mista: filantrópico-empresarial-cidadão. (GOHN, op. cit., 2005, p. 17).

Outro tipo de instituição que faz parte do terceiro setor é a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP). A Lei nº 9.970, de 23 de março de 1999 (BRASIL, 1999), é a principal referência legislativa. Em seu Capítulo 1, Art. 1º, podem qualificar-se como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público as pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, desde que os respectivos objetivos sociais e normas estatutárias atendam aos requisitos instituídos por esta lei.

Uma OSCIP deve apresentar objetivos sociais com várias finalidades. No âmbito desta dissertação de mestrado, chama-se a atenção para os seguintes incisos do Art. 3º:

II- promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico;

III- promoção gratuita da educação, observando-se a forma complementar de participação das organizações de que trata esta lei;

IV- promoção gratuita da saúde, observando-se a forma complementar de participação das organizações de que trata esta lei.

Esses incisos confirmam que uma OSCIP devem oferecer, de forma gratuita, atividades educacionais, culturais, artísticas e atividades voltadas para a área da saúde, como atividades físicas e de promoção da saúde.

O Decreto nº 9.071, publicado em 9 de setembro de 2003 (NITERÓI, 2003), no Município de Niterói, destaca a necessidade de instituições do terceiro setor, como as filantrópicas e outras sem fins lucrativos (OSCIP, por exemplo), fazerem parte dos Conselhos Municipais de Defesa de Direitos, vinculados à Secretaria Municipal de Assistência Social.

Na prática, o terceiro setor parece estar caminhando para uma articulação conjunta, em termos de frentes de trabalho, entre movimentos sociais (também renovados, com perfil mais propositivos e menos reivindicativos), as modernas ONGs (“empresas-cidadãs” organizadas ao redor de temas sociais e voltadas para o mercado com justiça social), determinadas associações comunitárias, fundações sem fins lucrativos e algumas entidades tradicionais filantrópicas (principalmente as que atuam na área da terceira idade). (GOHN, op. cit., 2005, p. 83).

2.3- Síntese das Atividades Educacionais nas UnATIs Nacionais e Internacionais

Conforme destacado na seção anterior a este capítulo, a distribuição das ofertas educacionais em UnATIs apresentou três grandes blocos: Promoção da Saúde, Atividades Físicas e Ensino de Línguas e Literatura. Outros dois blocos, relacionados às Atividades Artísticas/Culturais e às Atividades de Informática, estão se estruturando.

Em regra geral, o oferecimento de atividades educacionais para idosos, nos três setores acima mencionados, organizou-se da seguinte forma:

ATIVIDADES FÍSICAS	ATIVIDADES PARA A SAÚDE	ENSINO DE LÍNGUAS	ATIVIDADES ARTÍSTICAS	ATIVIDADES CULTURAIS	ENSINO DE INFORMÁTICA
Danças	Atividades de auto-ajuda	Inglês	<i>Vernissage</i>	Visitas a monumentos	Word
Jogos	Palestras sobre saúde	Francês	Exposições	Encontros	Excel
Ginástica	Verificações metabólicas	Espanhol	Aulas de Pintura	Festas	Windows
loga		Literaturas			

Quadro 2 – Síntese das Atividades Educacionais nas UnATIs Nacionais e Internacionais

CAPÍTULO 3

ATIVIDADES EDUCACIONAIS PARA PESSOAS IDOSAS NO MUNICÍPIO DE NITERÓI

O Capítulo 3 tem como objetivo analisar as atividades oferecidas por instituições de Niterói que se dediquem à educação de pessoas idosas. O capítulo está dividido em duas partes. A primeira parte descreve a abordagem metodológica adotada para a realização do estudo. A segunda apresenta e discute os resultados obtidos pelo estudo à luz do referencial teórico da educação gerontológica.

3.1- Materiais e Métodos do Estudo

Esta dissertação, de caráter descritivo, desenvolveu uma pesquisa bibliográfica e uma análise documental que compreende documentos públicos, privados e do terceiro setor. Além disso, foi realizada uma análise de conteúdo, como sugere Laurence Bardin (1977).

O foco essencial de um estudo descritivo reside no desejo de conhecer a comunidade, seus traços característicos, suas gentes, seus problemas [...], sua educação [...]. Por isso, este tipo de estudo “[...] pretende descrever ‘com exatidão’ os fatos e fenômenos de determinada realidade” (TRIVIÑOS, 1987, p. 110).

“A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo [...]” (MARCONI; LAKATOS, 1999, p. 73). Esta pesquisa diz respeito ao conjunto de conhecimentos humanos reunidos nas obras. Tem como base fundamental conduzir o(a) leitor(a) a determinado assunto, tema, produção, coleção, armazenamento, reprodução, utilização e comunicação das informações coletadas para o desempenho da pesquisa. Portanto, constitui o ato de ler, selecionar, fichar, organizar e arquivar tópicos de interesse para a pesquisa em pauta, sendo, assim, a base para as demais pesquisas e tipos de estudos. (FACHIN, 2001).

A análise documental, por sua vez, é definida como “uma operação ou um conjunto de operações visando a apresentar o conteúdo de um documento sob uma forma diferente da original, a fim de facilitar, num estado ulterior, a sua consulta e referência” [...]. (BARDIN, 1977, p. 45).

No que concerne à técnica da análise de conteúdo, uma de suas funções refere-se à execução das questões a investigar ou a perguntas norteadoras inerentes ao estudo em tela (BARDIN, op. cit.).

Para a autora (Ibid., p. 31), “a análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações”. “Ademais, não se trata de um instrumento, mas de um leque de apetrechos; ou, com maior rigor, será um único instrumento, mas marcado por uma grande disparidade de formas e adaptável a um campo de aplicação muito vasto: as comunicações”. (Ibid., p. 31).

Para auxiliar a coleta, a organização e a descrição dos dados, utilizou-se a estatística descritiva, e gráficos estatísticos complementaram a apresentação dos resultados.

Com relação aos instrumentos adotados nesta dissertação, foi utilizado o questionário, que “[...] é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador [...]” (MARCONI; LAKATOS, op. cit., p. 100).

Os questionários, na maioria da vezes, foram entregues pessoalmente. Outras vezes, foram encaminhados para os membros das instituições. Uma carta de apresentação da dissertação (assinada pelo pesquisador) acompanhava o questionário. (Cf. Anexo 3).

O questionário congregou perguntas fechadas e de múltipla escolha, totalizando quatro questões, além de incluir o nome e a característica política da instituição. Nelas foram considerados elementos como ‘fidedignidade’ (qualquer pessoa que o aplique obterá sempre os mesmos resultados), ‘validade’ (os dados recolhidos são necessários à pesquisa), ‘operatividade’ (vocabulário acessível e significado claro). (MARCONI; LAKATOS, op. cit.).

Os únicos pré-testes efetuados foram a comparação das perguntas do questionários com as categorias que compõem a grelha de análise. Depois desses procedimentos, que durou cerca de duas semanas, foi elaborado o questionário definitivo.

Sabemos que, “em média, os questionários expedidos pelo pesquisador alcançam 25% de devolução”. (MARCONI; LAKATOS, loc. cit.).

3.1.1- A Seleção das Instituições em Niterói

O primeiro ponto a ser destacado refere-se ao período da análise. No ano de 2005, ocorreu parte da pesquisa que consubstanciou o 'Atlas do Esporte do Lazer de Niterói' (ATLAS..., 2007) e, também, tratou-se de um período de elaboração de novas políticas públicas.

No intuito de precisar o universo das instituições que oferecem atividades educacionais para idosos, num primeiro momento foi consultada uma lista (um cadastro) que congregava estas instituições no município (por bairros), disponível no sítio do Projeto Viva Idoso, (www.vivaidoso.nit.rj.gov.br), vinculado à Prefeitura de Niterói.

Outro passo adotado foi, com a lista em mão, verificar quais instituições realmente estavam oferecendo atividades educacionais para idosos durante o ano de 2005. Para tanto, um conjunto de estratégias foi empregado, como correios eletrônicos, contatos pelo telefone e ida às instituições. Foi então que se percebeu que aquela lista apresentava informações desatualizadas e fragmentadas, pois muitas instituições nem existiam mais, além de outras não atenderem mais os idosos e terem seus projetos, nesta área, extintos.

No que concerne à questão política para idosos, várias mudanças ocorreram naquele ano. Uma delas, talvez a mais importante, foi o processo eleitoral para a escolha da comissão que presidirá o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (COMDDEPI) no período de 2006/2008, realizado no mês de dezembro de 2005, na Coordenadoria dos Conselhos, em Niterói.

O COMDDEPI foi criado por meio da Lei nº 1.839, de 2 de agosto de 2001, e é vinculado à Secretaria de Integração, Cidadania e Promoção Social de Niterói. (NITERÓI, 1999). (Cf. Anexo 4).

O processo eleitoral para o COMDDEPI foi um passo fundamental para auxiliar no diagnóstico das entidades que promovem e oferecem atividades educacionais para idosos em Niterói. Durante a seleção das instituições que constituiriam o processo eleitoral (ora como eleitor, ora como candidato), a comissão eleitoral do COMDDEPI, também com o intuito de diagnosticar o quantitativo de instituições existentes em Niterói, utilizou os seguintes critérios para elaborar uma lista: (1) as instituições precisariam ter inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e apresentar número de registro neste órgão; (2) estas entidades deveriam ter os seguintes documentos atualizados: estatuto; cartão do CNPJ; relatório das atividades 2003 e 2004; balanço de 2003/2004, Ata de Eleição e posse da atual diretoria. (CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA, 2005).

Para tanto, o primeiro passo do COMDDEPI foi consultar uma lista maior, a do CMAS, que apresentava um total de cento e cinquenta e sete (157) instituições gerais. Destas, a comissão que organizou a eleição para a gestão 2006/2008 do COMDDEPI elaborou uma lista com sessenta (60) instituições que estariam aptas a participar da votação. Observou-se, nesta lista, que uma instituição – Instituição Adventista de Educação e Assistência Social Este Brasileira – estava repetida e que existia na primeira folha uma outra instituição – Sociedade Espírita Fraternidade – escrita a lápis. Além disso, a Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro, número dez (10) da lista, passou a ter uma nova razão social – Instituto Espírita Bezerra de Menezes (IEBM), número quinze (15) da lista. (Cf. Anexo 5). Com isso, a lista passou a ter cinquenta e nove (59) instituições.

Além desta lista, o COMDDEPI reuniu algumas instituições, que foram denominadas ‘casos especiais’, ou seja, oito (08) instituições que não precisariam

participar da votação, mas que promoviam atividades para idosos. Foram, na verdade, instituições públicas. (Cf. Anexo 6).

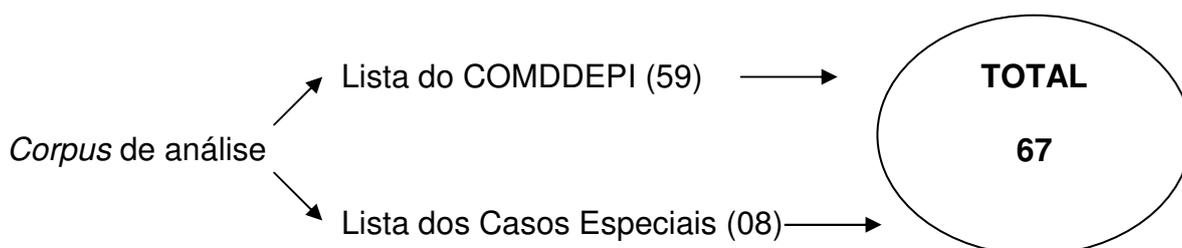
Ademais, foram considerados os seguintes pontos para os critérios de exclusão da análise: (1) instituições de caráter de internação de idosos, como asilos e casas de convivência; (2) hospitais e clínicas que promovessem apenas assistência relativa a prevenções secundária e terciária; (3) academias e centros de ginástica; (4) escolas estaduais que promovessem Educação de Jovens e Adultos (EJA); (5) instituições que não ofereceram atividades para idosos durante o ano de 2005.

Com relação ao envio e recolhimento dos dados, foram empregadas as seguintes estratégias:

- 1ª- Foram encaminhados sessenta e sete (67) envelopes com os nomes das instituições, mais uma carta de apresentação anexa ao questionário da pesquisa. Além disso, dentro do envelope ia outro, vazio, selado. Isto foi feito para isentar a instituição de qualquer despesa para nos retornar o questionário com as respostas. Para tanto, foi criada uma caixa postal em nome do autor da pesquisa.
- 2ª- Algumas instituições apresentavam correio eletrônico. Por isso, para as instituições que não nos tinham devolvido o questionário, enviamos uma carta de apresentação no corpo da mensagem e, anexo, nosso questionário.
- 3ª- Mesmo assim, algumas instituições ainda não nos tinham devolvido o questionário. Por isso, também recorreremos aos telefones e ao fax dessas instituições. Somente uma reencaminhou o questionário via fax.

- 4ª- Ainda faltava um pequeno número de instituições para responder ao questionário. Realizou-se a última etapa do recolhimento: a ida a estas instituições.
- 5ª- As instituições foram avisadas pelo pesquisador e pelo COMDDEPI que estas informações seriam expostas. Com isso, concordaram em responder o questionário, que foi elaborado segundo algumas diretrizes presentes na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. (BRASIL, 2003).

Em síntese, sessenta e sete (67) instituições constituíram o *corpus* de análise desta dissertação.



3.1.2- A Categorização

De acordo com Bardin (op. cit.), a ventilação das componentes das mensagens analisadas em rubricas ou categorias não é uma etapa obrigatória de toda e qualquer análise de conteúdo. **A maioria dos procedimentos de análise organiza-se, no entanto, em redor de um processo de categorização** (grifo nosso).

3.1.2.1- Princípios

Bardin (op. cit.) expressa que a categorização é uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto, por diferenciação e, seguidamente, por reagrupamento segundo o gênero (analogia), com os critérios previamente definidos.

Assim sendo, classificar elementos em categorias impõem a investigação do que cada um deles tem em comum com outros. O que vai permitir o seu agrupamento, é a parte comum existente entre eles. É possível, contudo, que outros critérios insistam noutros aspectos de analogia, talvez modificando consideravelmente a repartição anterior. (BARDIN, op. cit.).

O processo classificatório possui uma importância considerável em toda e qualquer atividade científica.

Bardin (op. cit.) [...] cita que um conjunto de categorias boas deve possuir as seguintes qualidades:

- A **exclusão mútua**: Esta condição estipula que cada elemento não pode existir em mais de uma divisão. As categorias deveriam ser construídas de tal maneira, que um elemento não pudesse ter dois ou vários aspectos susceptíveis de fazerem com que fosse classificado em duas ou mais categorias. Em certos casos, pode pôr-se em causa esta regra, com a condição de se adaptar o código de maneira a que não existam ambigüidades no momento dos cálculos (multicodificação). (BARDIN, op. cit.).
- A **homogeneidade**: O princípio de exclusão mútua depende da homogeneidade das categorias. Um único princípio de classificação deve

governar a sua organização. Num mesmo conjunto categorial, só se pode funcionar com um registro e com uma dimensão da análise. Diferentes níveis de análise devem ser separados em outras tantas análises sucessivas. (BARDIN, op. cit.).

- A **pertinência**: Uma categoria é considerada pertinente quando está adaptada ao material de análise escolhido, e quando pertence ao quadro teórico definido. Na pertinência (*pertinens*: que diz respeito a, relativo a...) há uma idéia de adequação óptima. O sistema de categorias deve reflectir as intenções da investigação, as questões do analista e/ou corresponder às características das mensagens. (BARDIN, op. cit.).
- A **objectividade** e a **fidelidade**: Estes princípios, tidos como muito importantes no início da história da análise de conteúdo, continuam a ser válidos. As diferentes partes de um mesmo material, ao qual se aplica a mesma grelha categorial, devem ser codificadas da mesma maneira, mesmo quando submetidas a várias análises. As distorções devidas à subjectividade dos codificadores e à variação dos juízos não se produzem se a escolha e a definição das categorias forem bem estabelecidas. O organizador da análise deve definir claramente as variáveis que trata, assim como deve precisar os índices que determinam a entrada de um elemento numa categoria. (BARDIN, op. cit.).
- A **produtividade**: Adicionaremos às condições geralmente invocadas, uma qualidade muito pragmática. Um conjunto de categorias é produtivo se fornece resultados férteis: férteis em índices de inferências, em hipóteses novas e em dados exatos. (BARDIN, op. cit.).

Complementando Bardin, Richardson (op. cit.) fornece mais duas características:

- **Exaustividade:** cada categoria estabelecida deve permitir a inclusão de todos os elementos levantados relativos a um determinado tema.
- **Concretitude:** os termos abstratos são mais complexos, sempre terão diversos significados. Assim, a classificação corre o risco de mudar de pesquisador a pesquisador. É importante ter categorias concretas que permitam fácil classificação dos elementos.

3.1.2.2- Precauções

Richardson (op. cit.) chama a atenção, dizendo que a análise de conteúdo é uma técnica na qual resulta difícil prever quanto trabalho se requer para chegar a um nível aceitável de confiabilidade. Por este motivo, o pesquisador que planeja um projeto que utilize esse tipo de análise deve estar preparado para investir tempo considerável no desenvolvimento do código. Portanto, se o código não é elaborado previamente à coleta de dados, deve-se pensar muito bem no tempo disponível, pois o processo é lento e não se pode utilizar o código até alcançar certo nível de confiabilidade.

3.1.2.3- Categorias

As definições das categorias foram baseadas nos livros de Alfredo Bosi (1995), Alfredo Faria Junior (1997; 1999), Maria Zélia Rouquayrol e Naomar de Almeida Filho (1999), e nos dicionários de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira (1986) e Allan G. Johnson (1997).

1.0- Atividades Físicas: bloco relacionado ao ensino e ao desenvolvimento de jogos ativos, ginásticas, danças, desportos e *hata yoga*. Utilizamos a concepção de Alfredo Faria Junior (1999, p. 24) “atividade física seria entendida como forma de movimento humano, estruturado (organizado), não-utilitário (no sentido ocupacional ou laboral do termo) ou terapêutico, produzido por músculos esqueléticos resultando em um aumento substancial de dispêndio de energia, usualmente se manifestando em jogos ativos, desportos, ginástica, dança e formas de lazer ativo, como cuidar do jardim, rastelar, passear o cachorro, caminhar, correr, pedalar, nadar etc.”

2.0- Ensino de línguas: bloco relacionado ao ensino e ao desenvolvimento do domínio de frases-padrão que permitam a comunicação em língua estrangeira em situações da vida diária. Posteriormente, objetiva o domínio mais amplo da língua por meio de estudo e produção de textos mais elaborados. Além disso, procura desenvolver o gosto estético mediante o estudo de diversas formas de literatura.

3.0- Atividades de Promoção da Saúde: atividades relacionadas à idéia de desmedicalização, reconhecimento da natureza multifatorial da saúde, à ênfase no

esforço comunitário, à proteção específica (proteção contra acidentes, por exemplo) e à incorporação da idéia de educação para a saúde.

4.0- Atividades de Lazer: práticas voltadas para o preenchimento do tempo livre, como passeios turísticos, visitas. Neste contexto, chama-se a atenção para a conceituação de 'turismo ativo', proposta por Alfredo Faria Junior (1997), que inclui três características – consideramos apenas duas neste trabalho: a primeira caracteriza uma preocupação com as necessidades especiais de reeducação (alimentar, motora, psicológica etc.); a segunda, envolve turistas diferenciados, com interesses concentrados em práticas desportivas específicas, não-competitivas.

5.0- Atividades Artísticas: bloco de atividades relacionado ao desenvolvimento de características estéticas e que visem ao ensino de pintura, desenho, artesanato e promova atividades como visitas a exposições, *vernissage*, por exemplo.

6.0- Atividades Culturais: atividades relacionadas a um conjunto acumulado de símbolos, idéias e produtos associados a um sistema social, incluindo aspectos materiais e não-materiais.

7.0- Ensino de Informática: bloco relacionado ao ensino e à prática de novas tecnologias voltadas para o processamento de dados (digitação, softwares básico e aplicativo) e de comunicação.

3.1.2- Organização da Análise

Bardin (op. cit.) ressalta que as diferentes fases da análise de conteúdo, [...], organizam-se em torno de três pólos cronológicos:

- 1) a pré-análise;
- 2) a exploração do material;
- 3) o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação.

A pré-análise é a fase de organização propriamente dita. Corresponde a um período de intuições, mas tem por objetivo tornar operacionais e sistematizar as idéias iniciais, de maneira a conduzir a um esquema preciso do desenvolvimento das operações sucessivas, num plano de análise. Recorrendo ou não ao ordenador, trata-se de estabelecer um programa que, podendo ser flexível (quer dizer, que permita a introdução de novos procedimentos no decurso da análise), deve, no entanto, ser preciso.

Uma vez colhidos os dados, iniciou-se uma leitura flutuante, depois procedeu-se à exploração do material mais profundamente e, com base nisto, submeteu-se os conteúdos das entrevistas às categorias preestabelecidas (estereótipo, preconceito e discriminação), interpretando-os, e, depois, transformando os dados em informações. Como última etapa, as informações foram tratadas à luz da estatística descritiva, finalizando assim as três fases da análise de conteúdo.

3.1.2.4- Validade

Para a determinação da validade do sistema de categorias adotado nesta dissertação foi empregado o sistema de validação por exaustividade, em outras palavras, todas as comunicações foram incluídas e enquadradas com sucesso nas categorias da grelha proposta.

3. 2- Apresentação e Discussão dos Resultados

Nesta subseção foram apresentados os resultados e efetuadas as discussões provenientes das informações obtidas.

A análise das atividades educacionais e demais características das instituições foram apresentadas nesta seção. Por isso, as instituições que apresentaram atividades educacionais para idosos foram agrupadas por ordem alfabética. Além disso, foram descritas, por categorias, as atividades educacionais oferecidas somente a pessoas idosas pelas instituições localizadas em Niterói, no ano de 2005. (Cf. Anexo 9).

Tomando por base as três primeiras questões a investigar, descritas na página vinte (20) da introdução, temos as seguintes considerações:

- Quantas e quais são as instituições do setor público que estavam oferecendo, em 2005, atividades educacionais à população idosa de Niterói?
- Quantas e quais são as instituições privadas, dentre estas as universidades, que ofereceram, em 2005, atividades educacionais à população idosa de Niterói?
- Quantas e quais são as instituições do terceiro setor que ofereceram, em 2005, atividades educacionais à população idosa de Niterói?

Consultando-se a lista do COMDDEPI, que congregou cinquenta e nove (59) instituições, verificou-se que somente vinte e seis (26) instituições ofereceram atividades educacionais para idosos no Município de Niterói no decorrer do ano de 2005, e trinta e três (33) instituições não ofereceram atividades em 2005. (Cf. Anexos 7 e 8).

Portanto, são apresentadas as trinta e três (33) instituições que responderam o questionário e acusaram o não oferecimento de atividades educacionais para idosos em Niterói, no ano de 2005: Ação de Direitos Humanos e Sociais, Associação de Moradores do Aterrado São Lourenço, Associação de Moradores e Amigos do Bairro Tenente Jardim, Associação de Moradores do Morro do Serrão, Associação dos Moradores do Maceió e Adjacências, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Niterói (APAE-Niterói), Associação dos Pais e Amigos dos Deficientes da Audição (APADA), Associação Metodista de Assistência Social, Associação Pestalozzi de Niterói, Casa do Homem de Amanhã, Casa Maria de Magdala, Centro Comunitário Maria Paula, Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) de Niterói, Centro de Reabilitação Social (CreScer), Centro de Reformulação de Vidas (Grupo Alívio), Centro Educacional Plínio Leite, Centro Pró-Melhoramento

Educacionais, Sociedade Brasileira de Arte e Cultura, Sociedade Congregação Missionária e Sociedade Espírita Fraternidade.

O fato de as trinta e três (33) instituições estarem inscritas na lista do COMDDEPI e não terem oferecido atividades educacionais para idosos em 2005 revela um alto percentual – 55,93%. Uma explicação parcial para este quantitativo foi obtida nas respostas dos correios eletrônicos e cartas reencaminhadas para o pesquisador. Algumas diziam que tinham o registro no CMAS de Niterói mas ofereceram atividades em outros municípios e não incluíram Niterói em 2005. Outra possível explicação é que, durante a elaboração da lista de votação do COMDDEPI, ocorrida no segundo semestre de 2005, foram selecionadas instituições que ofereciam atividades para idosos em Niterói porém não se procurou averiguar se estas atividades foram mantidas para os idosos no decorrer daquele ano. Uma hipótese é que informações incorretas podem ter sido dadas pelas instituições aos responsáveis pelo processo eleitoral e que elaboraram a lista de votação. Por fim, comparamos a lista de votação após a eleição e verificamos que nem todos os representantes das instituições fizeram-se presentes no processo eleitoral assinando a lista.

Isto sem dúvida aponta algumas recomendações e precauções mais rígidas na hora de os membros do COMDDEPI efetuarem a inscrição das instituições ou quando estas requererem sua inscrição neste conselho.

Com relação às oito (08) instituições que compõem a lista dos 'casos especiais', sete (07) devolveram o questionário e acusaram o oferecimento de atividades educacionais para idosos no ano de 2005.

Em síntese, o gráfico dois (2) mostra o total de instituições que devolveram o questionário e que acusaram o oferecimento de atividades educacionais para idosos no Município de Niterói em 2005.

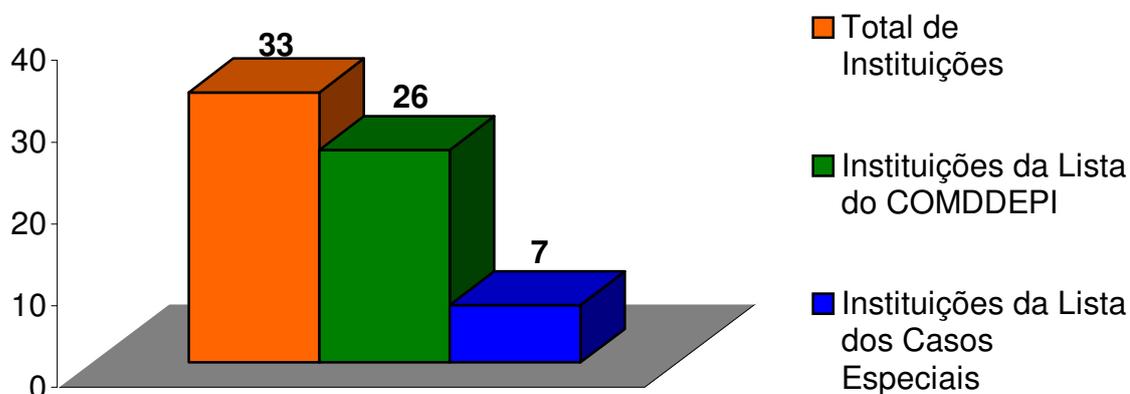


Gráfico 2 - Total de Instituições que Devolveram o Questionário e Acusaram o Oferecimento de Atividades Educacionais para Idosos – Niterói – 2005

As características destas instituições, como tipos, bairros, público em geral atendido, foram descritas no quadro três (03).

	IMPREGNAÇÃO	IMPREGNAÇÃO	COBRANÇA – ATIVIDADES
Associação Moradores do Morro do São João	Idosos, jovens e adultos	Não	Não
Associação Moradores do Morro do São João	Idosos, jovens e adultos	Alguns	Alguns (somente os de lazer)
Associação Proteção Ecosistema Costeiros	Crianças e adolescentes	Não	Não
Associação Aposentado Companhia de Águas e Esgotos	Jovens e idosos	Alguns	Não
Associação Moradores do Morro do São João	Idosos, jovens e adultos	Não	Algumas
Associação Moradores do Morro do São João	Crianças e adultos	Sim	Sim
INSTITUTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM SAÚDE PÚBLICA	Idosos, jovens e adultos	Não	Não
	Idosos, jovens e adultos	Não	Não
	Idosos, jovens e adultos	Não	Não
Associação Damas de São Vicente Associação	Idosos, jovens e adultos	Não	Não

Associação	Instituições	Privada	São Domingos	Jovens e idosos	IMPACTOS	RECURSOS	COBRANÇA - ATIVIDADES
Associação Aluminense de Fios Cegos	Associação Aluminense de Fios Cegos	Privada	São Domingos	Jovens e idosos		Não	Não
Associação Aluminense de Fios Cegos	Associação Aluminense de Fios Cegos	Terceiro Setor (Filantrópica)	Fonseca	Crianças, jovens, adultos e idosos		Alguns	Algumas
Associação Aluminense de Fios Cegos	Associação Aluminense de Fios Cegos	Terceiro Setor (Filantrópica)	Fonseca	Crianças, jovens, adultos e idosos		Alguns	Não
Associação Aluminense de Fios Cegos	Associação Aluminense de Fios Cegos	Terceiro Setor (Filantrópica)	Fonseca	Jovens e idosos		Sim	Não
Associação Aluminense de Fios Cegos	Associação Aluminense de Fios Cegos	Terceiro Setor (ONG)	Graciosa	Crianças, jovens e idosos		Não	Não
Associação Aluminense de Fios Cegos	Associação Aluminense de Fios Cegos	Terceiro Setor (Filantrópica)	Santa Rosa	Somente idosos		Não	Não
Associação Aluminense de Fios Cegos	Associação Aluminense de Fios Cegos	Terceiro Setor (ONG)	Cubango	Crianças, jovens e idosos		Não	Não
Associação Aluminense de Fios Cegos	Associação Aluminense de Fios Cegos	Terceiro Setor (Filantrópica)	Fonseca	Crianças, jovens e idosos		Não	Não
Associação Aluminense de Fios Cegos	Associação Aluminense de Fios Cegos	TIPOS	BAIXOS	PÚBLICO GERAL		PROJETOS	Não
Associação Aluminense de Fios Cegos	Associação Aluminense de Fios Cegos	Terceiro Setor (Representação Comunitária)	Vital Brasil	Crianças, jovens e idosos		Sim	Não
Associação Aluminense de Fios Cegos	Associação Aluminense de Fios Cegos						

INSTITUIÇÕES	TIPOS	BAIRROS	PÚBLICO GERAL ATENDIDO	PROGRAMAS DESSOS	CC
Bairro do Caramujo					
Clube dos Aposentados e Pensionistas de Niterói	Terceiro Setor (Filantrópica)	Centro	Adanças, jovens, idosos e idosos	Não	TIVILANÇA - NERES
Espaço (Programa Extensão da UFF)	Pública	Gragoatá	Adultos e idosos	Não	
Federação das Associações de Moradores do Município de Niterói	Terceiro Setor (Representação Comunitária)	Centro	Somente idosos	Algumas	
Grupo Bem Vinda	Privada	Centro	Adanças, jovens, idosos e idosos	Não	
Instituição Leomil	Terceiro Setor (Filantrópica)	Centro	Somente idosos	Algumas	
Instituto de Assistência e Servidores Municipais	Pública	Santa Rosa	Jovens, adultos e idosos	Algumas	
Instituto Desenvolvimento e Educação	Terceiro Setor (ONG)	Centro	Somente idosos	Algumas	
		Centro	Adanças, jovens e idosos	Não	
INSTITUIÇÕES	TIPOS	BAIRROS	PÚBLICO GERAL ATENDIDO	PROGRAMAS DESSOS	CC
Centro Melhoramento	Terceiro Setor (Representação Comunitária)	Caramujo	Idosos e idosos	Algumas	

TIPO	TIPOS	BAIRROS	PÚBLICO GERAL ATENDIDO	PROGRAMAS IMPRESSOS	COBRANÇA – ATIVIDADES
Instituto de Educação Gerontológica	Terceiro Setor (ONG)	Barreto	Somente idosos	Alguns	Não
Mitra Arquidiocesana de Niterói – Paróquia F. XV	Terceiro Setor (Filantrópico)	Pendotiba	Adultos e idosos	Não	Não
Obras Sociais de Nossa Senhora do Sagrado Coração	Terceiro Setor (Filantrópico)	Icaraí	Criar adultos, jovens, os e idosos	Não	Não
Oficina do Parque	Terceiro Setor (ONG)	Maceió	Criar adultos, jovens, os e idosos	Alguns	Não
Patriarca Social	Terceiro Setor (ONG)	Fonseca	Criar adultos, jovens, os e idosos	Sim	Algunhas
Serviço Social do Comércio	Terceiro Setor (OSCIP)	Centro	Criar adultos, jovens, os e idosos	Alguns	Não
Universidade Aberta da Terceira Idade	Privada	Ingá	Somente idosos	Alguns	Sim
Universidade Salgado de Oliveira	Privada	Centro	Criar adultos, jovens, os e idosos	Sim	Não
Quadro 3 – Características das Instituições que Ofereceram Atividades Educativas para Idosos em Niterói – 2005					
INSTITUIÇÕES					

Em síntese, as instituições que ofereceram atividades educacionais para idosos, no decorrer do ano de 2005, eram dos seguintes tipos:

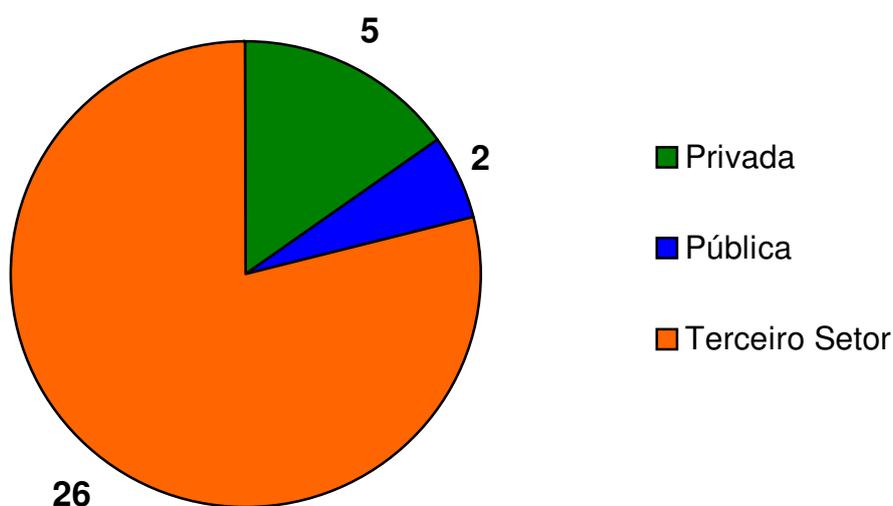


Gráfico 3 - Síntese dos Tipos de Instituições que Ofereceram Atividades Educacionais para Idosos em Niterói - 2005

Como se observa, o setor público (02) e o setor privado (05) em Niterói contribuíram muito pouco no oferecimento de atividades educacionais para idosos, no ano de 2005. Ao terceiro setor (26) coube a maior parcela desta distribuição.

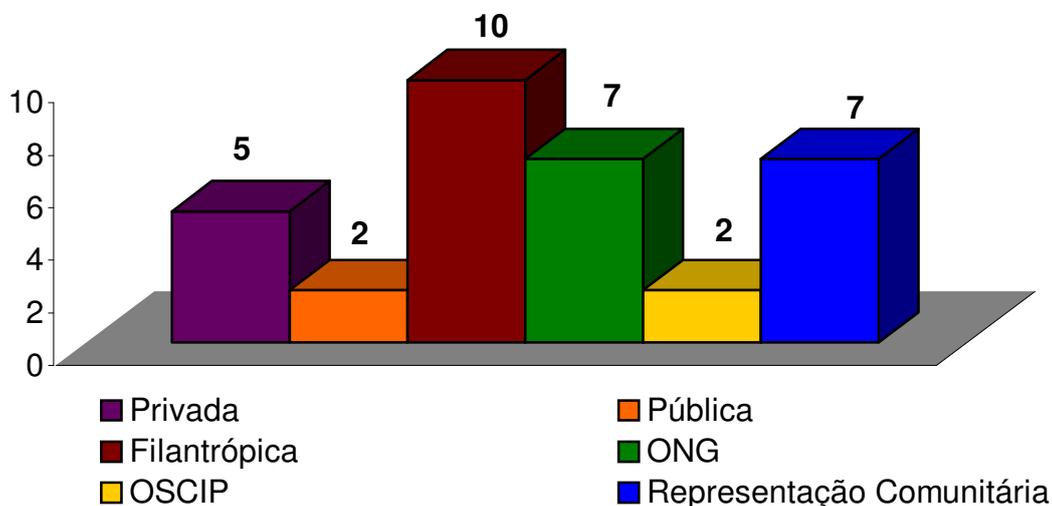


Gráfico 4 - Tipos de Instituições que Ofereceram Atividades Educacionais para Idosos em Niterói – 2005

O gráfico quatro (4) indica as seguintes considerações: (a)- o maior índice, por tipo de instituição, foi de 'filantrópicas', com dez (10), normalmente instituições de cunho religioso; (b)- em seguida, 'representação comunitária' (07) e 'ONGs' (07) totalizaram catorze (14); (c)- 'instituições privadas' apresentaram cinco (05); (d)- os menores índices foram relativos às 'OSCIPs' e às instituições 'públicas', cada uma com duas (02).

Era esperado que as instituições do terceiro setor, principalmente as filantrópicas, apresentassem melhor desempenho, pois estas instituições ficam isentas de pagamento de impostos e taxas, além da possibilidade de repasse de verbas, por meio de parceiras, com o setor público.

Quanto à questão a investigar número 4, na página vinte (20) da introdução, temos as seguintes considerações:

- Qual a percentagem das instituições que ofereceram, em 2005, atividades educacionais à população idosa em relação às regiões de planejamento de Niterói?

Conforme abordado no capítulo 1, o município de Niterói apresenta cinco regiões de planejamento que, por sua vez, congregam 52 bairros, a saber:

- **“Região das Praias da Baía:** Ponta D’ Areia, Centro, Fátima, Morro do Estado, Gragoatá, Boa Viagem, São Domingos, Ingá, Icaraí, Santa Rosa, Pé Pequeno, Vital Brazil, Viradouro, São Francisco, Cachoeiras, Charitas e Jurujuba.” (NITERÓI, 2002, p. 2).
- **“Região Norte:** Ilha da Conceição, Barreto, Santana, São Lourenço, Engenhoca, Fonseca, Cubango, Tenente Jardim, Viçoso Jardim, Baldeador, Caramujo e Santa Bárbara.” (NITERÓI, 2005, p. 6).
- **Região de Pendotiba:** Badu, Cantagalo, Ititioca, Largo da Batalha, Maceió, Maria Paula, Matapaca, Sapê e Vila Progresso.
- **“Região Oceânica:** Jardim Imbuí, Santo Antônio, Serra Grande, Maravista, Itaipu, Itacoatiara, Engenho do Mato, Piratininga, Camboinhas, Jacaré e Cafubá.” (NITERÓI, 2002, p. 25).
- **Região Leste:** Muriqui, Várzea das Moças e Rio do Ouro.

Tabela 1 – Distribuição Espacial – Instituições que Ofereceram Atividades Educacionais para Idosos em Niterói – 2005

REGIÕES DE PLANEJAMENTO	BAIRROS	TOTAL
Região das Praias da Baía	Centro	09
	Gragoatá	02
	Icaraí	04
	Ingá	01
	Jurujuba	01
	Santa Rosa	02
	São Domingos	01
	Vital Brasil	01
Subtotal		21
Região Norte	Barreto	01
	Caramujo	02
	Cubango	01
	Fonseca	03
	Santa Bárbara	01
Subtotal		08
Região de Pendotiba	Maceió	01
	'Pendotiba'	01
	Sapê	01
Subtotal		03
Região Oceânica	Itaipu	01
Subtotal		01
TOTAL		33

Das cinco regiões de planejamento de Niterói, a que acusou a maior incidência de oferecimento de atividades foi a Região das Praias da Baía, com 21 instituições. Em segundo lugar aparece a Região Norte, com oito (08). Em terceiro surge a Região de Pendotiba, com três (03). Apenas com uma (01) instituição está a Região Oceânica. A Região Leste não acusou nenhuma instituição.

Em síntese, a distribuição espacial por regiões de planejamento apresenta-se assim:

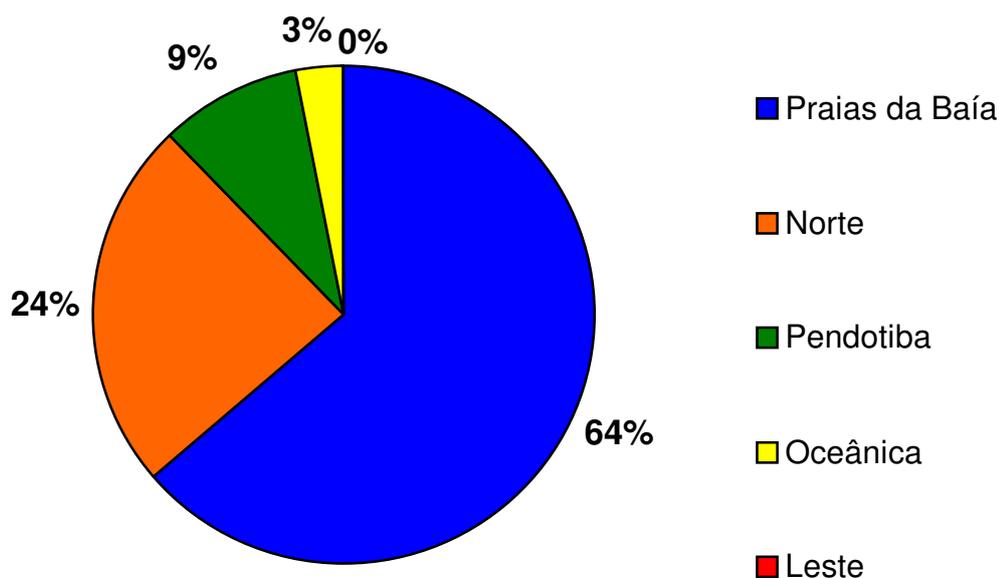


Gráfico 5 - Distribuição por Regiões de Planejamento das Instituições que Ofereceram Atividades Educacionais para Idosos em Niterói – 2005

A distribuição espacial das atividades educacionais oferecidas para idosos por instituições caracteriza-se de forma assimétrica no município de Niterói. A Região das Praias da Baía, com vinte e um (21) em números absolutos, congregou 64% das instituições. Por sua vez, a Região Norte, com oito (08) em números absolutos, contabilizou 24% das instituições. Em terceiro, com três (03) em números absolutos, aparece a Região de Pendotiba, apresentando 9%. Em quarto surge a a Região Oceânica, com um (01) em números absolutos, com 3%. A Região Leste, com zero (0) em números absolutos, apresentou 0%.

Tomando por base as questões a investigar cinco (05) e seis (06), descritas na página 20, apontamos as seguintes considerações:

- Quantas e quais são as instituições que juntaram jovens e adultos a pessoas idosas nas atividades educacionais oferecidas, em 2005, no município de Niterói?
- Quantas e quais são as instituições que ofereceram atividades educacionais, em 2005, somente a pessoas idosas?

O gráfico seis (06) responde às questões a investigar cinco (05) e seis (06).

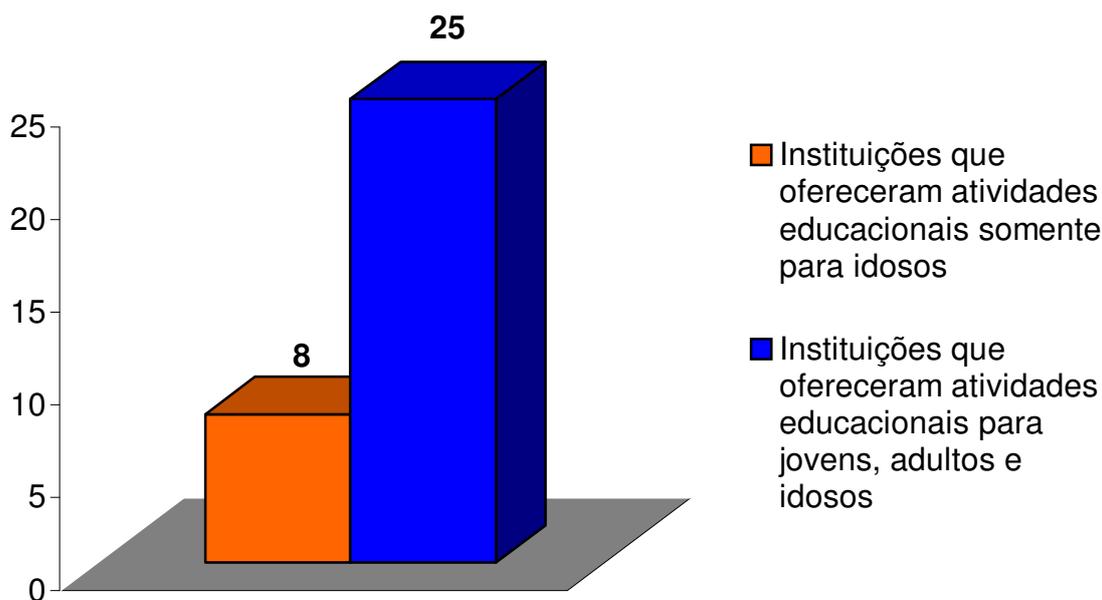
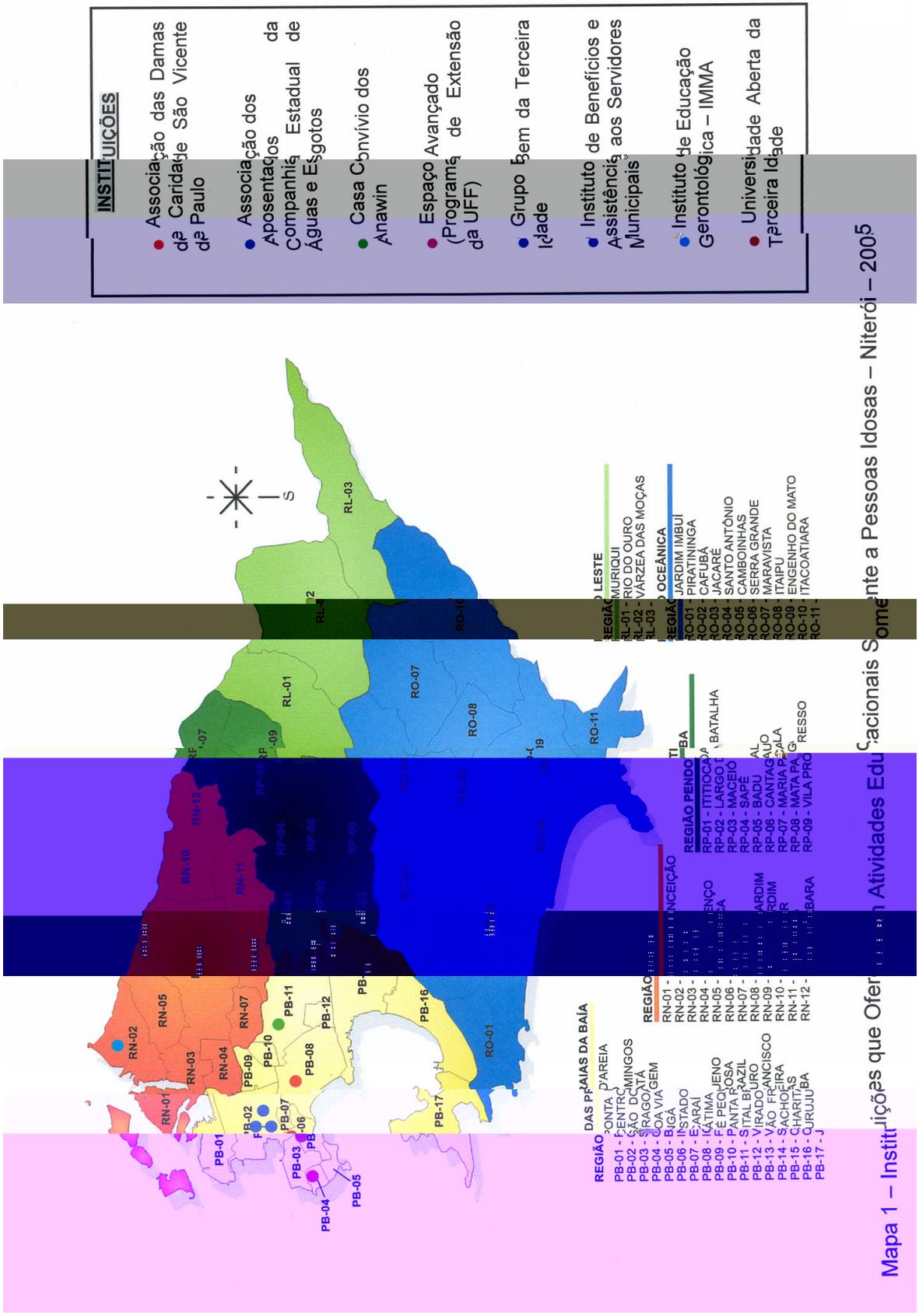


Gráfico 6 - Instituições que Ofereceram Atividades Educacionais – Niterói – 2005

Para maiores detalhes, o Mapa um (01) reuniu, por bairros, as instituições que ofereceram atividades educacionais somente para pessoas idosas.



INSTITUIÇÕES

- Associação das Damas de Caridade São Vicente de Paulo
- Associação dos Aposentados da Companhia Estadual de Águas e Esgotos
- Casa Convívio dos Anawin
- Espaço Avançado (Programa de Extensão da UFF)
- Grupo Bem da Terceira Idade
- Instituto de Benefícios e Assistência aos Servidores Municipais
- Instituto de Educação Gerontológica – IMMA
- Universidade Aberta da Terceira Idade

- REGIÃO DAS PRAIAS DA BAÍA**
- PB-01 - PENTECOSTAIS
- PB-02 - SÃO DOMINGOS
- PB-03 - BRAGANÇA
- PB-04 - COA VILA GEM
- PB-05 - BOLA
- PB-06 - INSTADO
- PB-07 - EPARAI
- PB-08 - CATIMBA
- PB-09 - FE PEQUENO
- PB-10 - SANTA ROSA
- PB-11 - SÍTAL BRAZIL
- PB-12 - VIRADOURO
- PB-13 - VÃO FRANCISCO
- PB-14 - SACHOPIRA
- PB-15 - CHARITAS
- PB-16 - CURUUBA
- PB-17 - J

- REGIÃO DE LESTE**
- RL-01 - MURICURI
- RL-02 - RIO DO OURO
- RL-03 - VARZEZA DAS MOÇAS
- REGIÃO DO OCEÂNICA**
- RO-01 - JARDIM IMBUI
- RO-02 - PIRATININGA
- RO-03 - CAFUBÁ
- RO-04 - JACARÉ
- RO-05 - SANTO ANTÔNIO
- RO-06 - CAMBOINHAS
- RO-07 - SERRA GRANDE
- RO-08 - MARAVISTA
- RO-09 - ITAIPU
- RO-10 - ENGENHO DO MATO
- RO-11 - ITACOATIARA

- REGIÃO DE SANTA CATARINA**
- RP-01 - ITITIOCA
- RP-02 - LARGO
- RP-03 - MACEIO
- RP-04 - SAPE
- RP-05 - BADA
- RP-06 - CANTAGALO
- RP-07 - MARIA FÁLTA
- RP-08 - MATAPÁ
- RP-09 - VILA PRO

- REGIÃO DE SANTA CRUZ**
- RN-01 -
- RN-02 -
- RN-03 -
- RN-04 -
- RN-05 -
- RN-06 -
- RN-07 -
- RN-08 -
- RN-09 -
- RN-10 -
- RN-11 -
- RN-12 -

Mapa 1 – Instituições que Oferecem Atividades Educativas Somente a Pessoas Idosas – Niterói – 2005

Com relação aos objetivos do estudo, descritos na página vinte (20), apresentamos os seguintes resultados e discussões:

- **Objetivos:** investigar as atividades educacionais oferecidas à população idosa no município de Niterói; identificar os principais blocos de atividades oferecidos para os(as) idosos(as) no município; categorizar as ofertas educacionais para esta população.

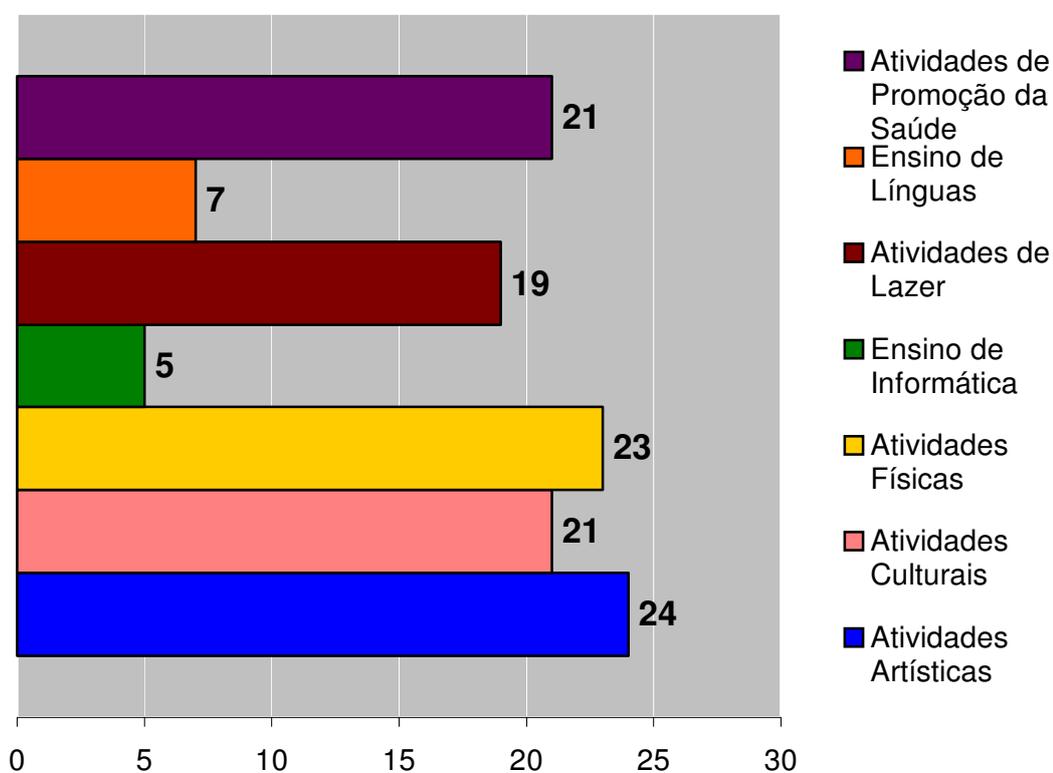


Gráfico 7 - Síntese das Atividades Educacionais Oferecidas para Idosos por Instituições em Niterói – 2005

	ATIVIDADES CULTURAIS	ATIVIDADES DE LAZER	ATIVIDADES EDUCACIONAIS	ATIVIDADES DE SAÚDE	ATIVIDADES DE OUTROS	TOTAL POR INSTITUIÇÕES
Caridade São Vicente de Paulo	X					
Associação de Idosos da Sala de Espera		X				
Associação de Moradores e Amigos de Santa Bárbara	X		X			3
Associação de Moradores e Amigos do Morro do Céu	X		X			5
Associação de Proteção a Ecosistemas Costeiros		X	X			2
Associação dos Aposentados da Companhia Estadual de Águas e Esgotos		X	X			6
Associação dos Moradores de Jurujuba		X	X			3
Tal						2
Síntese das Atividades Educativas Oferecidas para Idosos						
INSTITUIÇÕES						1

	INFORMÁTICA	LAZER	LÍNGUAS	PROMOÇÃO DA SAÚDE	TOTAL POR INSTITUIÇÕES
Instituto Desenvolvimento para a Educação				X	2
Instituto de Educação Gerontológica Mira		X	X	X	6
Arquidiocese de Vila Rica - Paróquia Niterói - Paróquia P. XV					1
Obras Sociais Nossa Senhora do Sagrado Coração		X	X	X	4
Oficina do Parque					1
Patriarca Assistência Social		X		X	3
Serviço Social Comércio		X		X	5
Universidade Aberta da Terceira Idade	X			X	7
Universidade Salgado Oliveira		X	X	X	4
TOTAL POR CATEGORIAS	24	19	07	21	-
ARTES, CULTURAS E ESPORTES	05				

O gráfico sete (07) e a tabela dois (02) indicam as seguintes questões: (a) a categoria com maior índice foi 'atividades artísticas', com vinte e quatro (24); (b) a segunda foi 'atividades físicas', com vinte e três (23); (c) em terceira, surgem as categorias 'atividades culturais' e de 'promoção da saúde', ambas com vinte e um (21); (d) ainda com um bom índice, aparece a categoria 'atividades de lazer', com dezenove (19); (e) muito abaixo vem a categoria 'ensino de línguas', com sete (07); e (f) com menor índice, 'ensino de informática', com cinco (05).

A categoria atividades artísticas – 24 – foi a principal e congregou, de forma geral, atividades como artesanato, bordado, coral, crochê, pintura, oficinas de material reciclado e de artes plásticas. Em geral, são atividades relativas a trabalhos manuais que apresentam algumas vantagens em relação às demais: baixo custo na aquisição dos materiais; atividades que utilizam raciocínio e especificamente coordenação motora fina. E, também, por serem atividades que, por uma questão cultural e de gênero, favorecem a sua prática por pessoas idosas (normalmente mulheres), além de ser um bloco de atividades promissor no contexto das UnATIs brasileiras, conforme mencionado no Capítulo dois desta dissertação. As aulas de teatro, por exemplo, foram ministradas por uma professora, responsável pelo Grupo Bem, no interior da Biblioteca Pública Estadual de Niterói. O grupo foi composto apenas de pessoas idosas.

Seguindo as tendências dos blocos de atividades internacional e nacional, a categoria atividades físicas – 23 – e a categoria promoção da saúde – 21 – aparecem respectivamente em segundo e terceiro lugares.

Com relação ao bloco de atividades físicas, ginástica foi a principal atividade dentro deste bloco. Outras atividades foram oferecidas, como dança de salão, dança sênior, caminhada, alongamento e atividades psicomotoras. Com relação a este

bloco, a tendência no campo da educação física ressalta que o Município de Niterói tem uma considerável oferta de atividades físicas para idosos. (FARIA JUNIOR, 2004; 2005).

A opção em incluir as diferentes manifestações de dança nas ofertas educacionais para idosos é um ponto positivo das instituições que ofereceram atividades físicas em Niterói. No caso do trabalho com idosos, um grande número de programas inclui a dança como atividade física recomendada, pois a dança nada mais é do que pura expressão, por isso elementos da dança abrangem temas variados das experiências e sensações vividas no dia-a-dia dos idosos, possibilitando a eles novas maneiras de lidarem com suas emoções, seus sentimentos, temperamentos, além da estreita harmonia com os demais integrantes do mesmo grupo etário. (RIBEIRO; FARIA JUNIOR; VILELA, 1999).

“O significativo aumento da longevidade humana tem contribuído para o surgimento de diversas expressões [...], voltadas para as pessoas idosas.” (RIBEIRO; FARIA JUNIOR; VILELA, 1999, p. 303). A dança sênior é um bom exemplo disso. Este tipo de dança aparece nas ofertas educacionais de instituições em Niterói. No entanto, “a ‘dança sênior’ no Brasil tem sido criticada por algumas estratégias que fazem apelo à ‘infantilização’, tão condenada no trabalho com idosos”. (ibid., p. 304).

Cabe destacar que a dança sênior é uma atividade lúdica, praticada em grupo, antecedida por exercícios de ativação, com ou sem manipulação de objetos, podendo ser executada tanto sentada quanto em pé, utilizando músicas que estimulam e motivam movimentos espontâneos. (RIBEIRO; FARIA JUNIOR; VILELA, 1999).

Conforme mencionado no Capítulo 1, é preciso lembrar que a atividade física é uma das atividades que não deve misturar adultos e idosos em uma mesma aula, pois há a necessidade da elaboração de esquemas de aula, instrumentos de avaliação, tabelas de normatização, escalas para controle da intensidade da aula, materiais didáticos, equipamentos especialmente construídos para os idosos, rotinas de prevenção e segurança nas aulas específicos para pessoas idosas.

A caminhada é uma atividade que tem ganhado a preferência de idosos. Lembrando que a caminhada é uma atividade do dia-a-dia das pessoas. Neste contexto, estimular de forma correta e contínua a marcha em idosos é um importante passo para as atividades de deambulação, como fazer compras, visitar parentes, pegar um ônibus.

Por sua vez, as atividades de promoção da saúde congregaram, principalmente, palestras sobre saúde e prevenção de doenças, atividades para exercitar a memória, origami, terapias alternativas, além de preocupação com o controle da pressão arterial e do diabetes melito.

A transição de um paradigma de doenças infecto-contagiosas para um paradigma de doenças crônico-degenerativas foi um ponto que aumentou a expectativa de vida. No entanto, o acréscimo de anos à vida não indicou acréscimo de vida aos anos. Pelo contrário, muitos idosos, principalmente os que não têm acesso às atividades físicas e aos diferentes tipos de serviços na área da saúde (medicina, nutrição, por exemplo), estão tendo, cada vez mais, problemas relacionados às doenças crônico-degenerativas. Para melhorar a qualidade de vida, estes idosos se interessam por serviços relacionados às atividades de promoção da saúde.

Pensando nisso, algumas instituições que oferecem atividades educacionais passaram a tratar a saúde sob uma óptica educacional. Por isso, passaram a incluir atividades de promoção da saúde em suas ofertas educacionais. As palestras, por exemplo, são importantes meios de prevenir, alertar e orientar a população idosa para determinadas doenças.

Outro bloco com ótimo índice foi o de atividades culturais, com 21. Um ponto positivo para este bloco é a característica deste município, uma vez que apresenta uma Agenda Cultural, que, sem dúvida, vem facilitando o cronograma de muitas instituições. Outra explicação reside no fato de as pessoas idosas selecionarem mais suas atividades e estarem optando por atividades mais intelectuais. Cabe lembrar que este município apresenta um excelente índice de alfabetização.

O bloco atividades de lazer – 19 – apresentou um bom índice. Suas principais atividades foram: passeios, visitas e comemorações de efemérides. Cabe lembrar que o turismo em Niterói, no ano de 2003, “movimentou mais de R\$ 67 milhões e o número de visitantes chegou a 90 mil.” “[...] Niterói foi apontada pela Empresa Brasileira de Turismo (EMBRATUR) como a segunda cidade mais visitada do Estado, ficando atrás apenas do Rio de Janeiro. A cidade superou a visita de locais famosos, como Búzios, na Região dos Lagos [...]” (TURISMO..., 2004, p. 6).

Três motivos podem ser apontados para este bom índice em atividades de lazer: as características geográficas de Niterói, a facilidade de se ir a pontos turísticos e o crescente interesse pela população idosa nessas atividades.

Contrariando as tendências dos blocos de atividades internacional e nacional, em que as atividades de ensino de línguas aparecem como uma preferência entre os idosos, este bloco de atividades em Niterói apresentou um índice muito baixo – 7 –, sendo a penúltima categoria oferecida pelas instituições investigadas.

Este baixo índice merece discussão. Uma primeira explicação aponta para o alto índice de alfabetização da população de Niterói. Além de apresentar um excelente IDH-M, analisando-se documentos oficiais e os dados disponíveis sobre Niterói, pode-se perceber uma aproximação das ações da administração local com a idéia de Cidade Educadora. Por isso, atividades relacionadas à alfabetização de idosos, que compõem o bloco ensino de línguas, tem um índice baixo de oferecimento nas instituições investigadas.

No entanto, um dado nesta categoria despertou nossa atenção: aulas de espanhol e inglês foram as com maior incidência, três (03) cada uma. Aulas de italiano apresentaram duas (02) incidências. Estas preferências podem ser explicadas pelo fato de as línguas inglesa e espanhola serem referência lingüística mundial, além das colônias formadas em Niterói. Já a incidência em relação às aulas de italiano nos leva a crer que algumas novelas exibidas pela Rede Globo de Televisão podem ter fomentado o interesse da população idosa pelo idioma. Cabe lembrar que também existe colônia de italianos em Niterói. Porém o que mais chama a atenção é a ausência de aulas de francês, idioma que exerceu grande influência até a metade do século 20.

O bloco atividades ensino de informática – 5 – representa o menor índice de oferecimento. Isto, sem dúvida, remeteria ao problema da assimétrica distribuição de computadores e do problema da inclusão digital no país, revelados no Mapa da Exclusão Digital no Brasil (2003). Entretanto, este não é o caso de Niterói, que é uma das três cidades do Brasil com maior adesão à informática, com 34% de inclusão digital. Dados revelam que em Niterói o número de usuários é de 50.000 (cinquenta mil) – aproximadamente 15% da população. (NITERÓI..., 2005).

Algumas explicações para este baixo índice podem ser levantadas. A primeira aponta para o fato de as instituições do terceiro setor terem sido as com maior índice na oferta de atividades educacionais em Niterói. Por serem instituições normalmente com recursos limitados, estas não teriam realizado a aquisição de computadores e, com isso, não ofereceram atividades na área de informática. A segunda indica que as gerações das pessoas idosas, em seu período escolar, não tiveram acesso a computadores e a aulas de informática. Associada a esta questão, a imagem de que se utilizar de um computador não é fácil e, também, a falta de planos de ensino de informática específicos para pessoas idosas podem ter afastado os idosos para este tipo de atividade.

Tabela 3 – Total das Categorias por Instituições que Ofereceram Atividades Educacionais para Idosos em Niterói – 2005

INSTITUIÇÕES	TOTAL POR INSTITUIÇÕES	INSTITUIÇÕES	TOTAL POR INSTITUIÇÕES
Universidade Aberta da Terceira Idade	7	Associação Fluminense de Amparo aos Cegos	5
Associação de Moradores e Amigos do Morro do Céu	6	Instituição Frederico Leomil	5
Associação Fluminense de Reabilitação	6	Instituto de Benefícios e Assistência aos Servidores Municipais	5
Casa Convívio dos Anawin	6	Serviço Social do Comércio	5
Federação das Associações de Moradores do Município de Niterói	6	Associação dos Professores Inativos da UFF	4
Espaço Avançado (Programa de Extensão da UFF)	6	Associação São Vicente de Paulo – Dispensário Santa Luiza de Niterói	4
Instituto de Educação Gerontológica	6	Obras Sociais de Nossa Senhora do Sagrado Coração	4
Associação de Idosos da Sala de Espera	5	Universidade Salgado de Oliveira	4
Associação dos Moradores do Morro do Vital Brasil	5	Associação das Damas de Caridade São Vicente de Paulo	3

INSTITUIÇÕES	TOTAL POR INSTITUIÇÕES	INSTITUIÇÕES	TOTAL POR INSTITUIÇÕES
Associação de Proteção Ecosistemas Costeiros a	3	Associação de Moradores e Amigos de Santa Bárbara	2
Clube dos Aposentados e Pensionistas de Niterói	3	Associação dos Aposentados da Companhia Estadual de Águas e Esgotos	2
Patriarca Assistência Social	3	Associação dos Moradores de Jurujuba	1
Associação dos Moradores do Sapê	2	Centro Juvenil de Orientação e Pesquisa	1
Campus Avançado	2	Centro Pró-Melhoramento do Bairro do Caramujo	1
Centro de Cidadania do Brasil	2	Mitra Arquidiocesana de Niterói – Paróquia P XV	1
Grupo Bem da Terceira Idade	2	Oficina do Parque	1
Instituto de Desenvolvimento para a Educação	2		

A Tabela 3 permite visualizar as seguintes considerações: (a)- apenas uma instituição ofereceu os sete tipos de atividades educacionais; (b)- seis instituições ofereceram seis tipos de atividades educacionais; (c)- seis instituições ofereceram cinco tipos de atividades educacionais; (d)- quatro instituições ofereceram quatro atividades educacionais; (e)- quatro instituições ofereceram três atividades educacionais; (f)- sete instituições ofereceram duas atividades educacionais; e (g)- cinco instituições ofereceram apenas uma atividade educacional.

Cabe destacar que o único questionário não devolvido foi o referente ao Projeto Gugu. É necessário mencionar que houve insistência por parte do pesquisador enviando o questionário pelo menos três vezes e entregando-o pessoalmente ao Projeto, com sede no Estádio Caio Martins. Mesmo após as várias tentativas de recuperação dos questionários, nenhum foi devolvido.

No entanto, o Atlas do Esporte e do Lazer de Niterói compilou informações, reunidas em um capítulo específico, sobre os núcleos do Projeto Gugu, principal do Viva Idoso. Por termos participado da equipe de elaboração do Atlas e pela consolidação do Projeto Gugu, decidimos incluir os núcleos deste projeto de forma separada dos resultados obtidos por meio dos questionários desta dissertação. Sabemos que esta não é a melhor opção, mas, dada as circunstâncias e a necessidade destas informações, optamos em fazê-la separadamente.

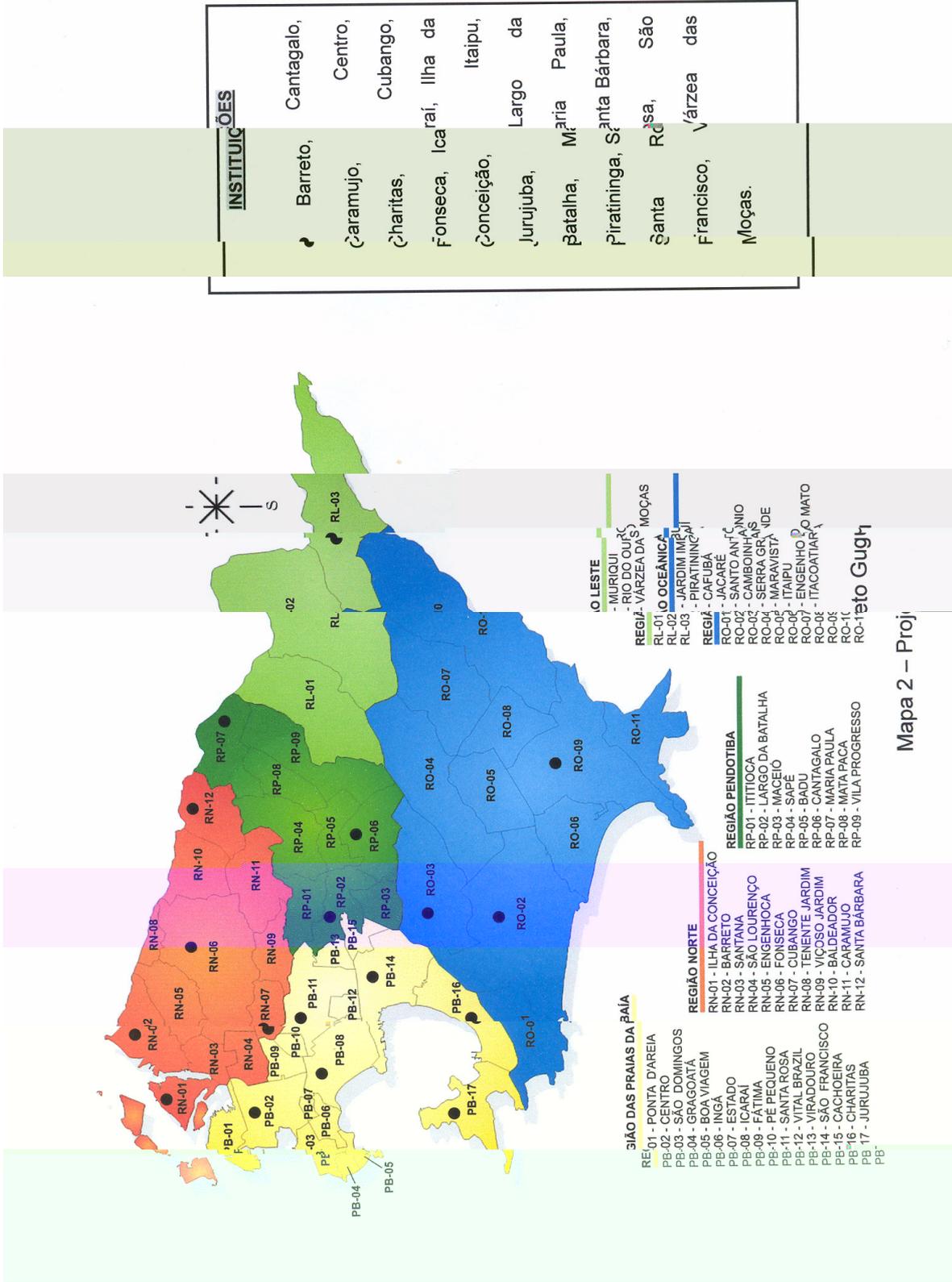
As informações do Projeto Gugu são apresentadas nas próximas três páginas.

Com início em 10 de abril de 1995, nas areias da Praia de Icaraí, com trinta e poucas alunas da Univerti (Universidade da Terceira Idade), desde então seu diretor e criador, médico Carlos Augusto Bittencourt Silva, além do exercício físico, por meio de ginástica, teve como escopo principal a reintegração social do idoso

pela melhoria de sua saúde física e psíquica. Até hoje já se beneficiaram com este projeto cerca de 5 mil pessoas, entre as que freqüentam atualmente um dos seus 27 núcleos, e aqueles que já participaram do mesmo, em algum tempo. Esta avaliação é baseada no número de inscrições feitas nestes oito anos de existência do projeto.

O Projeto Gugu é composto de 27 núcleos, sendo 24 de ginástica, um de dança de salão, um de teatro e um de coral. O Projeto Gugu funciona nos seguintes locais e horários: (1) **Icaraí** (em frente à Pç. Getúlio Vargas), de 2ª a 6ª-feira, das 7 às 8 horas. Sábado e domingo, das 8h 30mim às 9h 30mim ; (2) **São Francisco** (em frente ao Restaurante Acrópole), de 2ª a 6ª, das 8h 30mim às 9h 30mim ; (3) **Santa Rosa** (Posto de Saúde Santa Rosa), de 2ª a 6ª, das 7 às 8 horas; (4) **Ilha da Conceição** (Centro Social Urbano), de 2ª a 6ª, das 7 às 8 horas; (5) **Barreto I** (Parque Monteiro Lobato), de 2ª a 6ª, das 8h 30mim às 9h 30mim; (6) **Fonseca** (Jardim Botânico, no Horto Florestal), de 2ª a sábado, das 7 às 8 horas; (7) **Teixeira de Freitas** (Associação dos Moradores), de 2ª a 6ª, das 7 às 8 horas; (8) **Largo da Batalha** (Clube da Torre), de 2ª a 6ª, das 7 às 8 horas; (9) **Maria Paula** (Praça Tancredo Neves), de 2ª a 6ª, das 8h 30mim às 9h 30mim; (10) **Piratininga** (Calçadão da Praia – Quiosque Loura Gelada), de 2ª a 6ª, das 7 às 8 horas; (11) **Rink** (Praça do Rink), de 2ª a 6ª, das 7 às 8 horas; (12) **Jurujuba** (Centro de Saúde), de 2ª a 6ª, das 7 às 8 horas; (13) **Santa Bárbara** (Praça João Saldanha), de 2ª a 6ª, das 8h 30mim às 9h 30mim; (14) **Largo do Marrão** (Praça Raul de Oliveira Rodrigues), de 2ª a 6ª, das 8h 30mim às 9h 30mim; (15) **Itaipu** (Town Center), de 2ª a 6ª, das 8h 30mim às 9h 30 mim; (16) **Cubango** (Colégio Dr. Memória), de 2ª a 6ª, das 8h 30min às 9h 30min; (17) **Caramujo** (Ciep do Caramujo), de 2ª a 6ª, das 8h 30mim às 9h 30mim; (18) **Preventório** (Charitas), de

2ª a 6ª, das 8h 30mim às 9h 30mim; (19) **Várzea das Moças** (Centro Com. Ver. Paulo Henrique), de 2ª a 6ª, das 8h 30mim às 9h 30mim; (20) **Campo de São Bento** (quadra cimentada), de 2ª a 6ª, das 17 às 18 horas; (21). **NET – Canal 36** (pela televisão), das 9 às 9h 30mim, diariamente; (22) **Hortifruti** (Rua Marquês de Paraná), de 2ª a sábado, das 7 às 8 horas; (23) **Cantagalo** (Ciep do Morro do Cantagalo), de 2ª a 6ª, das 7 às 8 horas; (24) **Barreto II** (Barreto Esporte Clube), de 2ª a 6ª, das 8h 30mim às 9h 30mim; (25) **Núcleo de Dança de Salão** (Capen), 2ª ,4ª e 6ª, das 16 às 18 horas; (26) **Núcleo de Teatro** (Centro Social Urbano II), 4ª e 5ª, das 16 às 20 horas; (27) **Núcleo do Coral** (Centro Social Urbano II), 3ª e 6ª, das 15 às 18 horas. Com o desenvolvimento do Projeto Gugu, surgiu a necessidade de se criar uma estrutura administrativa maior, surgindo então a Fundação Professor Carlos Augusto Bittencourt (FUNCAB), com sede no Complexo Caio Martins, sala 5, à Rua Presidente Backer s/n, Icaraí, Niterói, Rio de Janeiro. CEP: 24 220 – 040. Tel: (0XX) 21 26 11 98 55. *e-mail*: gugubittencourt@funcab.org



Mapa 2 – Proj

Letto Gugh

CONCLUSÃO

Devem ser consideradas, de uma forma prospectiva nesta última etapa do estudo, as conclusões deste trabalho.

Evidencia-se que Niterói, do ponto de vista legislativo, tem acompanhado o processo de envelhecimento social, e a sua Política Municipal do Idoso, sem dúvida, contribuiu para facilitar a elaboração de políticas públicas voltadas para a população idosa.

O principal tipo de instituição que ofereceu atividades educacionais para idosos em Niterói foi a filantrópica, seguida por instituições de representação comunitária e ONG, com o mesmo número. Em terceiro surgem as instituições privadas. Por último, aparecem as OSCIP e as públicas. Com isso, instituições do terceiro setor prevaleceram em relação às instituições privadas e públicas.

Na perspectiva acima, apenas a Universidade Aberta da Terceira Idade (UNIVERTI), vinculada à Faculdade de Direito da UFF, e a Universidade Salgado de Oliveira, ambas particulares, ofereceram atividades educacionais para idosos.

Com relação às atividr

Municipais', 'Instituto de Educação Gerontológica' e a 'Universidade Aberta da Terceira Idade' destinaram suas atividades educacionais somente a pessoas idosas.

REFERÊNCIAS

ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. **O idoso e a educação física informal em Niterói**. 1992. 180 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Escola de Educação Física e Desportos, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1992.

ANDRADE, Diva; VERGUEIRO, Waldomiro. **Aquisição de materiais de informação**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1996.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos. Rio de Janeiro: ABNT, 1990.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ATIVIDADES físicas para a terceira idade. Brasília: CNI/SESI, 1997.

ATLAS do esporte e do lazer de Niterói. Niterói, RJ: IEG / Secretaria Municipal de Esportes, 2007. No prelo.

BABEAU, A. **La fin des retraites?** Paris: Hachette, 1985.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre a arte**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1995.

BOTELHO, Rafael Guimarães. Educação física na escola e sua relação com a educação gerontológica. In: _____. **Livro da disciplina “Tendências Atuais do Ensino de Educação Física” da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense – UERJ**. Duque de Caxias, RJ: UERJ, Faculdade de Educação da Baixada Fluminense ; Niterói, RJ: IEG, 2005. p. 167-172.

BRANDÃO, Hermínia. Políticas e programas de entidades privadas para a terceira idade no Brasil. **A Terceira Idade**, São Paulo, ano 12, n. 21, fev. 2001. Ed. especial.

BRASIL. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. **Normas para pesquisa envolvendo seres humanos (Res. CNS nº 196/96 e outras)**. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatuto do Idoso**. Brasília, D.F.: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Congresso. Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999. Dispõe sobre a qualificação de pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público e dá outras providências. Fotocopiado.

BYTHEWAY, Bill. **Ageism**. Buckingham: Open University Press, 1995.

CACHIONI, Meire. Universidade da terceira idade: das origens à experiência brasileira. In: NERI, Anita Liberalesso; DEBERT, Guita Grin (Org.). **Velhice e sociedade**. Campinas, SP: Papirus, 1991. p. 141-178. (Coleção Vivacidade).

CAIN, L. Political factors in the emerging legal status of the elderly. **The Annals**, n. 415, p. 70-79, 1974.

CARREGOSA, Antonio; SARAÇA, Carlos Eduardo; CID, Lindalva Cavalcanti. População. In: NITERÓI: perfil de uma cidade. Niterói, RJ: Prefeitura, 1999. p. 95-155.

CARTILHA do idoso: Política Nacional do Idoso, leis, artigos, pronunciamentos, sugestões. Brasília: Senado Federal, 2002.

CENSO demográfico 2000: características da população e dos domicílios. Rio de Janeiro: IBGE, 2001.

CHASTELAND, J.-C. A ascensão da terceira idade. **O Correio da UNESCO**, Rio de Janeiro, ano 20, n.3, p. 34-38, mar. 1992.

CLAVE: diccionario de uso del español actual. 6.ed. Madrid: Ediciones SM, 2003.

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA (Niterói, RJ). **Carta circular n. 01/2005**. Niterói, RJ: O Conselho, 2005.

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA (Niterói, RJ). **Regimento interno**. Niterói, RJ: Prefeitura, 2001.

COUTINHO, Arminia Sá. **Ageism no processo de formação de professores**. 2001. 206f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2001.

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil**. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

CROSNIER, M.-A. L'Allemagne Fédérale. In: INSTITUTE DE RECHERCHES ECONOMIQUES ET SOCIALES. **Protetion sociale dans le monde**. Paris: IRES, 1984. (Les dossiers de l' IERS).

DE MARTINO, Ismália Pinheiro. **Os livros infantis sob a ótica da educação gerontológica**: um olhar voltado à imagem do idoso. 2004. 200f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004.

DEVÈZE, M. **Histoire contemporaine de l'université, de Pékin à Berkeley, en passant par Paris**. Paris: Societé d'Édition d'Enseignement Supérieur, 1976.

DI PIERRO, Maria Clara; JOIA, Orlando; RIBEIRO, Vera Masagão. Visões da educação de jovens e adultos no Brasil. **Cadernos Cedes**, ano 21, n. 55, p. 58–77, nov. 2001.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 19. ed. rev. São Paulo: Perspectiva, 2004.

EDUCAÇÃO: uma prioridade para transformar Niterói. Niterói: Assessoria Técnica do Plano Municipal de Educação, 2004.

EIRAS, Neusa. A importância de projetos intergeracionais em programas para a terceira idade. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE ATIVIDADES FÍSICAS PARA A TERCEIRA IDADE, 2., 1998, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: UERJ, 1998. p. 38-43.

ELIZASU MIGUENS, Carolina. **La animación com personas mayores**. Madrid: Ed. CCS, 2000.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

FARIA JUNIOR, Alfredo Gomes de. O Estatuto da cidade e o esporte e lazer da cidade. In: ATLAS do esporte e do lazer de Niterói. Niterói, RJ: IEG / Secretaria Municipal de Esportes, 2007. No prelo.

_____. Educação gerontológica: um novo campo de prática, teorização e pesquisa. **Revista Paradoxa**, Niterói, v. 10, n. 17. 2006. No prelo.

_____. Esporte e inclusão social: atividades físicas para idosos I. In: DaCOSTA, Lamartine. **Atlas do esporte no Brasil**: atlas do esporte, educação física e atividades físicas de saúde e lazer no Brasil. Rio de Janeiro: Shape, 2005. p. 617-621.

_____. Política Nacional do Idoso como marco de mudança paradigmática: à guisa de apresentação. In: FARIA JUNIOR, Alfredo Gomes de (Org.). **Idosos em movimento**: atividade física, educação, trabalho e previdência social. Niterói, RJ: IEG, 2004. p. 12-24.

_____. Ageism no processo de formação de professores. In: FARIA JUNIOR, Alfredo Gomes de (Org.). **Idosos em movimento**: atividade física, educação, trabalho e previdência social. Niterói, RJ: IEG, 2004. p. 41-51.

_____. (Org.). **Idosos em movimento**: atividade física, educação, trabalho e previdência social. Niterói, RJ: IEG, 2004.

_____. Atividades físicas para idosos em cinco municípios brasileiros: à guisa de diagnóstico. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, Porto, v.4, n.2, p. 29-31, set. 2004. Suplemento.

_____. Deficiência e envelhecimento: aportes da educação gerontológica. In: CONGRESSO NACIONAL DA FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES PESTALOZZI, 10., 2003, Maceió. **Anais...** Niterói: Pestalozzi/Notabene, 2003. p. 123-132.

_____. **Ensino e educação para o idoso**. 2000. 229 f. Tese (Concurso para professor titular) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2000.

_____. Por uma educação sobre o envelhecimento: aportes da educação física. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE ATIVIDADES FÍSICAS PARA A TERCEIRA IDADE, 3., 2000, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: UERJ/UnATI, 2000. Paginação irregular.

_____. Parâmetros curriculares nacionais e temas transversais: idosos e pluralismo cultural. In: JORNADA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 1., 1999, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: UERJ, 1999. p. 06-15.

_____. Idoso – um cidadão com necessidades educativas especiais. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE ATIVIDADES FÍSICAS PARA A TERCEIRA IDADE, 2., 1998, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: UERJ, 1998. p. 9-17.

_____. O fenômeno do ageism na formação de professores de educação física. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 1997, Goiânia. **Anais...** Goiânia: CBCE/UFG, 1997. v. 2, p. 38-45.

FARIA JUNIOR, Alfredo Gomes de; BOTELHO, Rafael Guimarães et. al. Esporte e inclusão social: atividades físicas para idosos II: produção e disseminação do conhecimento, e formação de recursos humanos. In: DaCOSTA, Lamartine. **Atlas do esporte no Brasil: atlas do esporte, educação física e atividades físicas de saúde e lazer no Brasil**. Rio de Janeiro: Shape, 2005. p. 622- 631.

FARIA JUNIOR, Alfredo Gomes de et al. (Org.). **Uma introdução à educação física**. Niterói: Corpus, 1999.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

FONSECA, Marcelo Silva da. Uso do solo. In: NITERÓI: perfil de uma cidade. Niterói, RJ: Prefeitura, 1999. p. 33-41.

FRUTUOSO, Dina. **A terceira idade na universidade**: relacionamento entre gerações no 3º milênio. Rio de Janeiro: Ágora da Ilha, 1999.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Catálogo de teses**: 1996-2001. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, Biblioteca da Escola Nacional de Saúde Pública, 2002.

GINÁSTICA, dança e desporto para a terceira idade. Brasília: SESI: INDESP, 1999.

GLAT, Rosana. Conceituação de necessidades especiais. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE ATIVIDADES FÍSICAS PARA A TERCEIRA IDADE, 2., 1998, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: UERJ, 1998. p. 3-8.

GLENDENNING, Frank (Ed.). **Educational gerontology**. London: Croom Helm, 1985.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não-formal e cultura política**: impactos sobre o associativismo do terceiro setor. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005. (Coleção Questões da Nossa Época, v. 71).

GRABOWSKI, S. M.; MASON, W. D. (Ed.). **Education for aging**. New York: ERIC Clearinghouse on Adult Education, 1974.

GUIA brasileiro da 3ª idade. São Paulo: CNI/ Ed. Guia 3ª Idade, 2001.

HADDAD, Sergio; DI PIERRO, Maria Clara. Escolarização de jovens e adultos. **Revista Brasileira de Educação**, n. 14, p. 108-130, maio-ago. 2000.

HORNBY, A. S. **Oxford advanced learner's dictionary of current english**. 7.ed. Oxford: Oxford University Press, 2005.

IBGE. **Estimativas das populações residentes em 01/07/05 segundo os municípios**: Niterói. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2005/estimativa.shtm>> Acesso em: 20 abr. 2006.

IBGE. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

INDICADORES sociais municipais: 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2002.

INFORMÁTICA para a terceira idade. Disponível em: <[www. interagir. uff.br/muec](http://www.interagir.uff.br/muec)>. Acesso em: 13 abr. 2005.

ITZEN, C. Ageism awareness training: a model for work group. In: PHILLIPSON, C.; BERNARD, M.; STRANG, P. **Dependency and interdependency in old age: theoretical perspectives and policy alternatives**. London: Croom Helm, 1996.

JACOBS, A. L.; MASON, W. D.; KAUFFMAN, E. (Ed.). **Education for aging: a review of recent literature**. Washington: Adult Education Association of the USA, 1970

JOHNSON, Allan G. **Dicionário de sociologia: guia prático da linguagem sociológica**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1997.

LEMIEUX, André. **Los programas universitarios para mayores: enseñanza e investigación**. Madrid: Ministerio de Trabajo y Asuntos Sociales, Instituto de Migraciones y Servicios Sociales, 1997.

LINKS to U3A Web Sites and those of other Institutes for "Learning in Retirement". Disponível em: <http://www.harrowu3a.co.uk/u3a_sites.html>. Acesso em: 15 mar. 2005.

LONG, Jussara da Silva; GANDARA, Regina Gonçalves (Org.). **Catálogo de teses: 1980-1995**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1996.

LOPES, Andrea. **A Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia e os desafios da Gerontologia no Brasil**. 2000. 185f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.

MAPA da exclusão digital. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, Centro de Políticas Sociais, IBRE, 2003.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MARTÍN GARCÍA, Antonio Víctor. **Educación y envejecimiento**. Barcelona: PPU, 1994.

MAZO, Giovana Zarpelon. **Universidade e terceira idade**: percorrendo novos caminhos. Santa Maria: UFSM, 1998.

MONTEIRO, Mário F. G.; ALVES, Maria Isabel Coelho. Aspectos demográficos da população idosa no Brasil. In: VERAS, Renato (Org.). **Terceira idade**: um envelhecimento digno para o cidadão do futuro. Rio de Janeiro: Relume-Dumará; UnATI/UERJ, 1995. p. 65-78.

NITERÓI (RJ). Secretaria de Urbanismo e Controle Urbano. Departamento de Urbanismo. Núcleo de Geotecnologia. **Mapa de Niterói**. Niterói, RJ: A Secretaria, 2006. No prelo.

NITERÓI (RJ). Prefeitura. Lei n. 2.233, de 19 de outubro de 2005. Institui o Plano Urbanístico da Região Norte, dispondo sobre diretrizes gerais, políticas setoriais, zoneamento ambiental, ordenação do uso e da ocupação do solo e aplicação de instrumentos de política urbana na região. **O Fluminense**, Niterói, ano 128, n. 37497, p. 5-14, 20 out. 2005.

NITERÓI (RJ). Câmara Municipal. Lei nº 1.750/99. Institui a Política Municipal do Idoso. Disponível em:
<http://www.pbh.gov.br/leisdeidosos/rio_de_janeiro/niteroi/niteroi-lei1750-99.htm>. Acesso em: 22 fev. 2005.

NITERÓI (RJ). Prefeitura. Lei n. 2.123, de 03 de fevereiro de 2004. Estabelece instrumentos municipais da política urbana, adicionando, modificando e substituindo artigos da Lei n. 1.157, de 29 de dezembro de 1992 (Plano Diretor). **O Fluminense**, Niterói, ano 126, n. 36965, p. 8, 04 fev. 2004.

NITERÓI (RJ). Decreto nº 9.071, de 09 de setembro de 2003. Dispõe sobre as eleições nos Conselhos Municipais de Políticas Públicas e de Defesa de Direitos. Fotocopiado.

NITERÓI (RJ). Prefeitura. Lei n. 1.967, de 04 de abril de 2002. Dispõe sobre o Plano Urbanístico da Região das Praias da Baía, seu zoneamento ambiental, a implementação de políticas setoriais, a aplicação de instrumentos de política urbana e a ordenação do uso e da ocupação do solo na região. **Diário Oficial [do] Estado do Rio de Janeiro**, parte 4, ano 28, n. 63, p. 01-22, 05 abr. 2002.

NITERÓI (RJ). Prefeitura. Lei n. 1.968, de 04 de abril de 2002. Institui o Plano Urbanístico da Região Oceânica, dispondo sobre diretrizes gerais, políticas setoriais, zoneamento ambiental, ordenação do uso e da ocupação do solo e aplicação de instrumentos de política urbana na região. **Diário Oficial [do] Estado do Rio de Janeiro**, parte 4, ano 28, n. 63, p. 22-43, 05 abr. 2002.

NITERÓI (RJ). Câmara Municipal. Lei nº 1.839. Cria o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa. Niterói, RJ, 02 ago. 2001.

NITERÓI: perfil de uma cidade. Niterói, RJ: Prefeitura, 1999.

NITERÓI (RJ). Prefeitura. Plano Diretor de Niterói. Lei nº 1157/92. Niterói: Comunicação Visual e Editoração, 1993.

NITERÓI (RJ). Subsecretaria de Projetos Especiais. Coordenação Executiva de Políticas Públicas de Atenção à Pessoa Idosa. **Programa Viva Idoso**. Disponível em: <<http://www.vivaidoso.nit.rj.gov.br>>. Acesso em: 20 set. 2004.

NITERÓI na Internet. Disponível em: <<http://www.nit.com.br/>>. Acesso em 25 jun. 2005.

NÚCLEO BRASILEIRO DE DISSERTAÇÕES E TESES EM EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia. Disponível em: <<http://www.nuteses.ufu.br/index3html>>. Acesso em: 12 mar. 2005.

PERFIL dos idosos responsáveis pelos domicílios no Brasil: 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2002.

PILLEY, Christopher. **Adult education, community development and older people**: releasing the resource. London: Cassell, 1990.

PIMENTEL, Luis Antônio. **Topônimos tupis de Niterói**. 2. ed. Niterói: FUNIARTE / Icaraí, 1988.

POPULAÇÃO estimada em Niterói – 2004. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/>>. Acesso em: 20 jun. 2005.

PRADO, Shirley Donizete (Coord.). **Catálogo de teses e dissertações na área do envelhecimento**. Rio de Janeiro: UERJ/UnATI, 1999.

PRADO, Shirley Donizete. **Envelhecimento, ciência e saber**: a pesquisa sobre envelhecimento no Brasil. 2004. 118f. Tese (Doutorado em Medicina Social) – Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004.

RELATÓRIO do desenvolvimento humano 2004: liberdade cultural num mundo diversificado. New York: UNESCO, 2004.

RIBEIRO, Maria das Graças Costa; FARIA JUNIOR, Alfredo; VILELA, Márcia Claussen. Dança e atividade física. In: FARIA JUNIOR, Alfredo Gomes de et al. (Org.). **Uma introdução à educação física**. Niterói, RJ: Corpus, 1999. p. 285-309.

RICHARDSON, Roberto Jarry et al. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

RODRÍGUEZ CABRERO, Gregorio. **Participación social de las personas mayores**. Madrid: Ministerio de Trabajo y Asuntos Sociales, Instituto de Migraciones y Servicios Sociales, 1997.

ROUQUAYROL; Maria Zélia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. **Epidemiologia & saúde**. 5. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999.

SÁ, Jeanete Liasch Martins de. **A universidade da 3. idade na PUCCAMP**. Campinas: PUCCAMP, 1991.

SALGADO, Marcelo Antonio. **Velhice, uma nova questão social**. 2. ed. São Paulo: SESC : CETI, 1982.

SALVADOR, Ângelo Domingos. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica**. 10. ed. Porto Alegre: Sulina, 1982.

SARAÇA, Carlos Eduardo. Índice de desenvolvimento humano municipal. In: NITERÓI: perfil de uma cidade. Niterói, RJ: Prefeitura, 1999. p. 61-66.

_____. Índice de qualidade de vida. In: NITERÓI: perfil de uma cidade. Niterói, RJ: Prefeitura, 1999. p. 75-80.

O SÉCULO da terceira idade. São Paulo: SESC, 2003.

SCHAIE, K. W; WILLIS, S. L. **Adult development and ageing**. New York: HarperCollins, 1996.

SEMINÁRIO DE PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA, 1., 1996, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: UERJ/UnATI, 1996. v. 2.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE ATIVIDADES FÍSICAS PARA A TERCEIRA IDADE, 1., 1996, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: UERJ/ UnATI, 1996. 2 v.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE ATIVIDADES FÍSICAS PARA A TERCEIRA IDADE, 2., 1998, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: UERJ/ UnATI, 1998.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE ATIVIDADES FÍSICAS PARA A TERCEIRA IDADE, 3., 2000, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: UERJ/UnATI, 2000.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE ATIVIDADES FÍSICAS PARA A TERCEIRA IDADE, 4. [e] CONGRESSO CIENTÍFICO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER, 3., 2001, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: Centro Universitário de João Pessoa, 2001. 168 p.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE ATIVIDADES FÍSICAS PARA A TERCEIRA IDADE, 5., 2002, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, Escola de Educação Física e Esporte, 2002. 248 p.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE ATIVIDADES FÍSICAS PARA A TERCEIRA IDADE, 6., 2003, São Paulo. **Anais...** Pará: UFM, Escola de Educação Física e Esporte, 2003. 1 CD-ROM.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE ATIVIDADES FÍSICAS PARA A TERCEIRA IDADE, 7., 2004, Brasília. **Educação física para idosos**: por uma prática fundamentada. Brasília: Universidade de Brasília, Faculdade de Educação Física, 2004.

SEMINARIO SOBRE EDUCAÇÃO SUPERIOR E ENVELHECIMENTO POPULACIONAL, Brasília, 2005. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/>>. Acesso em: 20 jun. 2005.

SHERRON, R.; LUMSDEN, B. (Ed.). **Introduction to educational gerontology**. Washington: Hemisphere, 1978.

SIEGEL, Sidney. **Estatística não-paramétrica**: para as ciências do comportamento. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1981.

SILVEIRA, Plínio Marcelo Decaro. Atividades físicas, pessoas idosas e os modelos vigentes no livro didático. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE ATIVIDADES FÍSICAS PARA A TERCEIRA IDADE, 3., 2000, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: UERJ/UnATI, 2000. p. 135-140.

_____. **Questões sobre envelhecimento no quadro da pluralidade cultural, nos livros textos de 4ª e 5ª séries do ensino fundamental**. 153 f. 2001. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2001.

SUBIRATS, Joan. **La vejez como oportunidad**: um estudio sobre las políticas de tiempo libre dirigidas a la gente mayor. Barcelona: Universidad Autónoma de Barcelona, [1992].

SWINDELL, Richard. U3A (the University of the Third Age) in Australia: a model for successful ageing. **Ageing and Society**, Cambridge, n.13, p. 245-266, 1993.

THOMPSON, Jean. **The amazing university of the third age in China today**. Disponível em: <<http://www.worldu3a.org/worldu3as/u3a-china.htm>>. Acesso em: 20 mar. 2005.

TIJIBOY, Juan Antonio; FIRME, Thereza Penna; STONE, Vathsala Iyengar. **Avaliação de programas sociais**: como enfocar e como pôr em prática. [S.l.]: UNICEF: 1990. Mimeografado.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

TURISMO cresce na cidade e ganha força. **O Fluminense**, Niterói, 28 / 29 mar. 2004. Cidades, p. 6.

UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA. **Programa de pós-graduação stricto sensu em ciências da atividade física**. Niterói, RJ: UNIVERSO, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, 2006. Folder.

U3A Zelenogorsk. Disponível em: <<http://www.worldu3a.org/worldu3as/u3a-siberia.htm>>. Acesso em: 15 mar. 2005.

VEEN, Ruud van der. Third age or inter-age universities? **Journal of Educational Gerontology**, v.5, n.2, p. 96-105, Oct. 1990.

VERAS, Renato P. **País jovem com cabelos brancos**: a saúde do idoso no Brasil. Rio de Janeiro: Relume Dumará; UERJ, 1994.

VERAS, R. P.; CAMARGO JUNIOR, K. R. A terceira idade como questão emergente: aspectos demográficos e sociais. In: VERAS, Renato (Org.). **Terceira idade**: um envelhecimento digno para o cidadão do futuro. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995. p. 23-36.

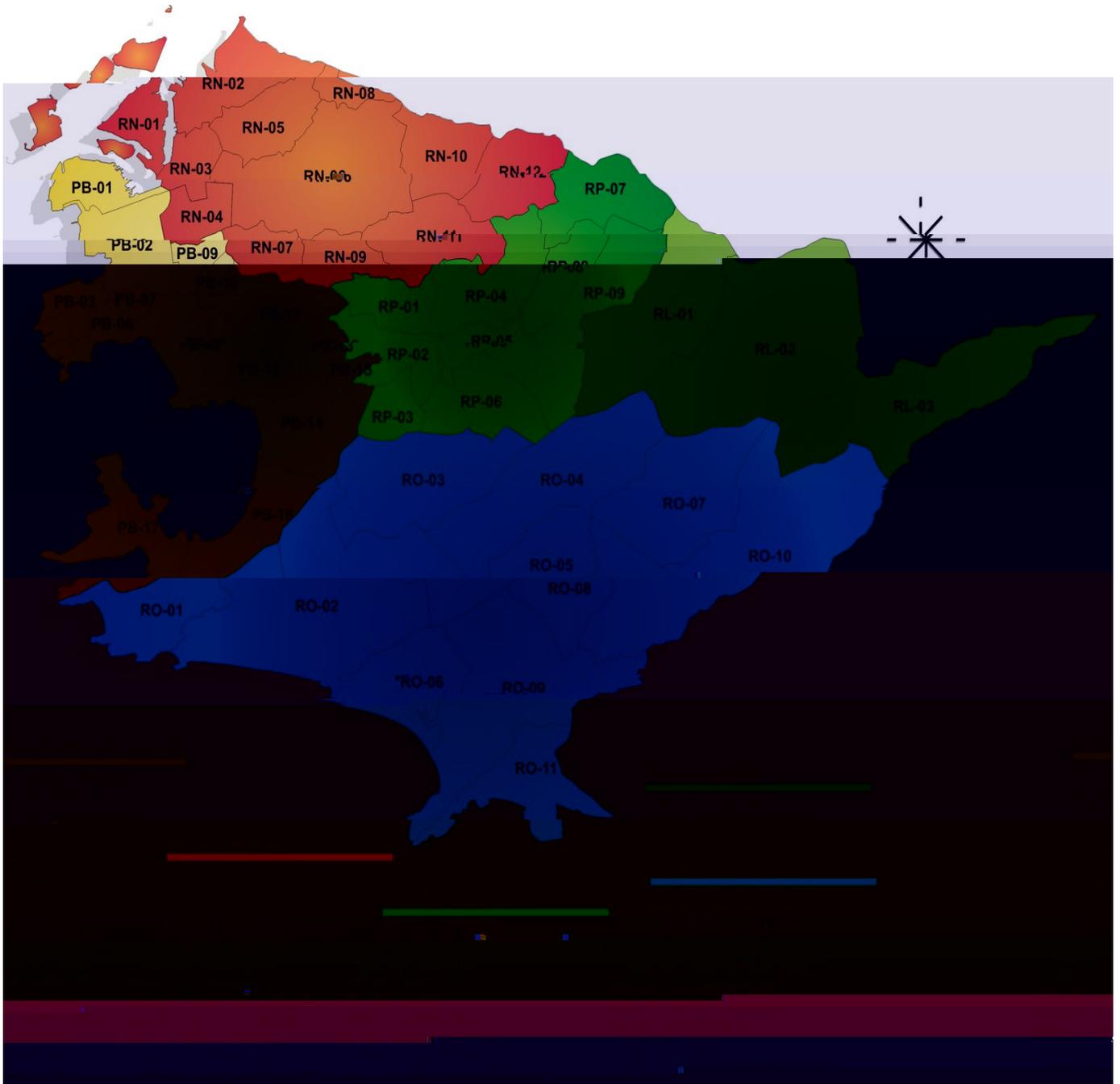
VERAS, Renato; CALDAS, Célia Pereira. **UNATI-UERJ**: 10 anos: um modelo de cuidado integral para a população que envelhece. Rio de Janeiro: UERJ/UnATI, 2004.

VINCENT, John A. **Politics, power and old age**. Buckingham: Open University Press, 1999. (Rethinking ageing series).

VIVAIDOSO Notícias. Niterói, RJ: Prefeitura, ano 1, n. 1, 2003.

ANEXOS

ANEXO 1 – MAPA DE NITERÓI



**ANEXO 2 – LEI N.º:1.750/99 – INSTITUI A POLÍTICA MUNICIPAL DO
IDOSO**

LEI N.º:1.750/99 – Institui a Política Municipal do Idoso

A Câmara Municipal de Niterói decreta e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei.

Capítulo I

Da Finalidade

Art.1º - A Política Municipal do Idoso tem por objetivo assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua cidadania, integração e participação efetiva na sociedade.

Art.2º - Considera-se o idoso, para os efeitos desta Lei, a pessoa maior de sessenta anos de idade, conforme o que preconiza a Organização Mundial de Saúde (OMS).

Capítulo II

Dos Princípios e das Diretrizes

Seção I

Dos Princípios

Art.3º - A Política Municipal do Idoso reger-se-á pelos seguintes princípios:

I – A família a sociedade e o Poder Público Municipal, no que lhes conduz tem o dever de assegurar ao idoso todos os direitos da cidadania garantindo sua participação na comunidade defendendo sua dignidade, bem estar e o direito a vida;

II – O processo de envelhecimento diz respeito a sociedade em geral, devendo ser objeto de conhecimento e informação para todos;

III – O idoso não deve sofrer discriminação de qualquer natureza;

IV – O idoso deve ser o principal agente e destinatários das transformações a serem efetivadas através desta política;

V – As diferenças econômicas, sociais e regionais deverão ser observadas pelos poderes públicos e pela sociedade no geral, na aplicação desta Lei.

Seção II

Das Diretrizes

Art.4º - Constituem diretrizes da Política Municipal do Idoso:

I – Viabilização de formas alternativas de participação, ocupação e convívio do idoso, que proporcionem sua integração às demais gerações;

II – Participação do Idoso através de suas organizações representativas ou comunitárias, na formação, implantação e avaliação da política, planos, programas e projetos a serem desenvolvidos

III – Priorização do atendimento ao idoso através de suas próprias famílias, em detrimento do atendimento asilar, à exceção dos idosos que não possuam condições que garantam sua própria sobrevivência;

IV – Descentralização político-administrativa, com participação efetiva das Secretarias Regionais;

V – Capacitação e reciclagem dos recursos humanos nas áreas de Geriatria e Gerontologia e na prestação de serviços;

VI – Implementação de sistema de informações que permita a divulgação da política, dos serviços oferecidos, dos planos, programas e projetos em cada nível de governo;

VII – Estabelecimento de mecanismos que favoreçam a divulgação de informações de caráter educativo sobre os aspectos biopsicossociais do envelhecimento;

VIII – Atendimento preferencial ao idoso em órgãos públicos e privados prestadores de serviço, priorizando os desabrigados e sem família;

IX – Apoio a estudos e pesquisas sobre as questões relativas ao envelhecimento.

Parágrafo único – É vedada a permanência de portadores de doenças que necessitem de assistência médica ou de enfermagem permanente em instituições asilares de caráter social.

Art. 5º – Competirá a Secretaria de Integração e Cidadania a coordenação geral da Política Municipal do Idoso, em concordância com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Municipal de Assistência Social e o Fórum Permanente da Política Municipal do Idoso.

§1º - O Conselho Municipal de Assistência Social deverá manter a articulação permanente com o Conselho Estadual e com a Política Nacional do Idoso.

§2º - A Secretaria de Integração e Cidadania em conjunto com o Fórum Permanente da política Municipal do Idoso de Niterói e os demais órgãos governamentais e não-governamentais e a sociedade civil organizada, deverá viabilizar a implantação do Conselho Municipal de Atenção a Pessoa Idosa .

Art.6º – Competirá ao Fórum Permanente da Política Municipal do Idoso de Niterói em conjunto com Conselho Municipal de Assistência Social a formulação, coordenação, supervisão e avaliação da Política Municipal do Idoso, no âmbito do Município.

Art.7º - Ao Poder Público Municipal, por meio da Secretaria de Integração e Cidadania, compete.

I – Implantar a Política Municipal do Idoso aprovada pelo Conselho Municipal de Assistência Social.

II – Participar da formulação, acompanhamento e avaliação da Política Municipal do Idoso, no âmbito

III – Promover articulações intrasecretariais e intersecretariais, bem como os demais órgãos do Executivo Municipal e com órgãos estaduais e federais necessárias à implantação da Política Municipal do Idoso;

IV – Elaborar em conjunto com os demais órgãos públicos a proposta orçamentária para a implementação da Política Municipal do Idoso e submetê-la ao Conselho Municipal de Assistência Social.

Parágrafo Único – As Secretarias das áreas de Saúde, Integração e Cidadania, Educação, Promoção Social, Cultura, Esporte e Lazer, Habitação e Urbanismo,

II – Na Área de Integração e Cidadania:

- a) Prestar serviços e desenvolver ações voltadas para o atendimento das necessidades básicas do idoso, mediante a participação das famílias, da sociedade e de entidades governamentais e não governamentais;
- b) Estimular a criação de incentivos e de alternativas de atendimento ao idoso, como grupos de convivência, centros de cuidados diurnos, casas-lares, oficinas abrigadas de trabalho, atendimentos domiciliares e outros;
- c) Criar instrumentos que possibilitem a divulgação dos direitos das pessoas idosas.

III – Na Área de Saúde:

- a) Garantir ao idoso assistência integral à saúde, nos diversos níveis de atendimento do sistema único de saúde SUS;
- b) Prevenir, promover, proteger e recuperar a saúde do idoso, mediante programas e medidas profiláticas, integradas as demais esferas do poder;
- c) Adotar e aplicar normas de funcionamento às instituições geriátricas e similares, com fiscalização pela Fundação do Sistema de Municipal de Saúde e pelos gestores do sistema único de saúde SUS;
- d) Elaborar normas de serviços geriátricos hospitalares adequando-os as normas estabelecidas pelo Governo Federal;
- e) Desenvolver formas de cooperação entre as diversas instituições públicas na área de saúde, particularmente com um Centro de Referência Geriatria e Gerontologia, visando não só o atendimento ao idoso como também formando a capacitação permanente das equipes interprofissionais;
- f) Incluir a Geriatria como especialidade clínica, para efeito de concurso público municipal;

g) Realizar estudos para detectar o caráter epidemiológico de determinadas doenças do idoso, com vistas à prevenção, tratamento e reabilitação;

h) Criar serviços especializados e alternativos de saúde para o idoso na Rede de Serviços como Centros de Cuidados Diurnos (Centro Dia), atendimento domiciliar, hospitalar e emergencial.

IV – Na Área da Educação:

a) Adequar currículos, metodologias e material didático aos programas educacionais destinados ao idoso;

b) Inserir nos currículos mínimos, nos diversos níveis de ensino formal, conteúdos voltados para o processo de envelhecimento, de forma a eliminar preconceitos e a produzir conhecimentos sobre o assunto;

c) Desenvolver programas educativos, especialmente nos meios de comunicação, a fim de informar à população sobre o processo de envelhecimento;

d) Viabilizar a implantação de escolas voltadas para idosos, com currículos e programas adequados ao idoso, priorizando a alfabetização;

e) Apoiar a criação de universidade aberta para idosos, como meio de universalizar o acesso às diferentes formas do saber.

f) Desenvolver programas que adotem modalidades de ensino a distância adequados a realidade do idoso;

V – Na Área da Promoção Social

a) Garantir mecanismos, que impeçam a discriminação do idoso quanto à sua participação no mercado de trabalho no setor público e privado;

b) Criar e estimular a manutenção de programas de preparação para aposentadoria nos setores público e privado, com antecedência mínima de 02 anos do afastamento.

c) Criar programas geração de empregos para à pessoa idosa.

VI - Na Área de Habitação e Urbanismo, no âmbito da experiência Municipal:

a) Instituir legislação específica para a criação de unidades em regime de comodato, na modalidade de casas-lares;

b) Incluir nos programas de assistência ao idoso formas de melhoria de condições de habitabilidade e adaptação de moradia, considerando seu estado físico e sua dependência de locomoção;

c) Criar estímulos para o acesso da pessoa idosa à habitação popular;

d) Diminuir barreiras arquitetônicas e urbanas.

VII - Na Área de Justiça:

a) Promover o acompanhamento e a defesa os direitos da pessoa idosa junto ao Ministério Público, Defensoria Pública; e demais órgãos componentes no âmbito federal e estadual conforme o caso, mediante orientação jurídica da Procuradoria Geral do Município e o apoio da Secretaria de Integração e Cidadania, bem como os demais órgãos afins.

b) Zelar pela aplicação das normas sobre o idoso, requerendo quando necessário junto as autoridades e órgãos competentes das três esferas do governo, a adoção de ações para evitar abusos e lesões a seus direitos;

VIII - Na Área de Cultura, esporte e lazer:

- a) Garantir ao idoso a participação no processo de produção, reelaboração e fruição dos bens culturais, através de ampla divulgação dos eventos;
- b) Propiciar ao idoso o acesso aos locais e eventos culturais, mediante preços reduzidos em âmbito municipal;
- c) Incentivar os movimentos de idosos a desenvolverem atividades culturais;
- d) Valorizar o registro da memória e a transmissão de informações e habilidades do idoso aos mais jovens, como meio de garantir a continuidade e a identidade cultural;
- e) Incentivar e criar programas de lazer, esporte e atividades físicas que proporcionem a melhoria de qualidade de vida do idoso e estimulem sua participação na comunidade.

§1º - Recomendar a todos os órgãos da Administração Pública Municipal Direta, Indireta , Fundacional, Empresas e Autarquias, o cumprimento da legislação que assegure ao idoso todos os seus direitos em especial o de dispor de seus bens, previdência, pensão e benefícios, salvo nos casos de incapacidade comprovada judicialmente comprovada.

§2º - Todo cidadão tem o dever de denunciar à autoridade competente qualquer forma de negligência ou desrespeito ao idoso.

Capítulo IV

Das Disposições Gerais

Art.9º – Os recursos financeiros necessários a implantação das ações adequadas ao Município serão consignadas no orçamento Municipal.

Art.10 – O Poder Executivo regulamentará esta lei no prazo de 60 (sessenta) dias, a partir da data de sua publicação.

Art.11 – Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Niterói,
em 02 de outubro de 1999

Jorge Roberto Silveira
Prefeito Municipal

ANEXO 3 – QUESTIONÁRIO



Prezado(a) senhor(a),

Eu, Rafael Guimarães Botelho, aluno do Mestrado em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), venho solicitar o preenchimento deste questionário que visa a reunir informações sobre os tipos de atividades educacionais que esta instituição oferece a pessoas idosas no Município de Niterói.

Este questionário foi elaborado para ser preenchido em apenas dois minutos. A sua resposta será essencial para o desenvolvimento de minha dissertação de mestrado, intitulada **Atividades Educacionais para Idosos em Niterói**. Uma cópia (impressa e em disquete) desta dissertação será entregue ao Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (COMDDEPI) e poderá ser solicitada por todas as instituições nele inscritas. Também poderá ser solicitada pelo e-mail **rafaelgbotelho@ig.com.br**

Solicito, portanto, que este questionário seja reencaminhado o mais rápido possível (especificamente até o dia 08 de maio de 2006). Junto ao questionário existe um envelope, já selado, e isento de qualquer despesa, com registro do endereço para reenvio.

Atenciosamente,

Rafael Guimarães Botelho

Questionário

Nome da Instituição: _____

_____ Bairro: _____

() Pública () Privada () Organização Não-Governamental
(ONG)

() Filantrópica () Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)

() Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

() Crianças () Jovens () Adultos () Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

() Atividades Artísticas: _____

() Atividades Culturais: _____

() Atividades Físicas: _____

() Ensino de Informática: _____

() Atividades de Lazer: _____

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: _____

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

ANEXO 4 – RELATÓRIO DE GESTÃO 2003-2005 DO COMDDEPI



COMDDPI

COMDDPI

Conselho Municipal de Defesa
dos Direitos da Pessoa Idosa

RELATÓRIO DE GESTÃO
2003-2005

Niterói
2006

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA
COMDDEPI

Relatório de Gestão 2003/2005

Sumário

1 – Introdução

2 – Desenvolvimento

2.1 – Histórico

2.2 – Composição Gestão 2003/2005

2.3 – Inter-relação com outros Órgãos e Projetos

2.3.1 – Programa Vivaldoso

2.3.2 – Fórum Municipal da Pessoa Idosa

2.4 – Relação com os demais Conselhos Municipais

2.5 – Papel da Coordenadoria dos Conselhos

2.6 – Eventos que promoveu e participou

3 – Reunião de Comissões: Destaque de Propostas

4 – Conclusão

RELATÓRIO DE GESTÃO 2003/2005 DO COMDEPI

1 - INTRODUÇÃO

A partir da Lei Federal nº 10.824, de 11 de Dezembro de 2003, que instituiu o

Conselho Municipal de Assistência Social, sendo órgãos deliberativos de caráter permanente que visa deliberar Políticas Públicas para os diversos segmentos relacionados na Lei Orgânica Municipal de Assistência Social (LOAS).

Os Conselhos Municipais disciplinam, acompanham, avaliam e fiscalizam os serviços de Assistência Social, prestados pela rede sócio-assistencial, definidos os padrões de atendimento e estabelecendo critérios para o repasse de recursos financeiros, tendo como uma das principais atribuições a deliberação e a fiscalização de políticas públicas e seu financiamento, assim como a aprovação do plano de trabalho e de proposta orçamentária para a área e do plano de aplicação do Fundo, com a definição de critérios de partilha dos recursos, exercidos em cada instância e que estão estabelecidos no art. 18 da LOAS, e no PNAS, 2004:44.

As características principais dos Conselhos é serem deliberativo, colegiado e paritários com representação do Governo e da Sociedade Civil.

2 – DESENVOLVIMENTO

• 2.1 – Histórico

Criado em 02 de Agosto de 2001 pela Lei Municipal nº 1839/2001 com o objetivo de representar o segmento do Idoso junto ao Governo Municipal e promover sua plena

Representantes eleitos da Sociedade CLIVU

1- Associação Fluminense de Reabilitação - AFR

Titular: Sildeia Cardoso

Suplente: Claudia Escórcio Gurgel

2- Associação de Idosos da Sala de Espera

Titular: Dulciléia Ritter Vianna

Suplente: Maria Nazareth da Silva Costa

3 – Associação das Damas de Caridade São Vicente de Paulo

Titular: Suely Machado Faillace

Suplente: Franicy de Oliveira Souza

4- Associação Fluminense de Amparo aos Cegos – AFAC

Titular: Omar Luis Rocha da Silva

Suplente: José Luis Silva Monteiro

5- Clube dos Aposentados e Pensionistas de Niterói - CAPEN

Titular: Fênico Colino dos Santos

Suplente: Wilson Gonçalves Santos

6- Sociedade Paroquial de Estudos de São João - SPERJ

Titular: Déa Márcia Penha Rodrigues

Suplente: Cristiane de Oliveira Ribeiro

7- Associação dos Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense – ASPI/UFF

Titular: Magaly Lucinda Belchior da Mota

Suplente: Maira Freire de Castro Araújo

8- Associação dos Amigos da Mama – ADAMA

Titular: Maria da Glória Echhardt

9- Sociedade Ideal de Aposentados e Pensionistas – SIAPE

Titular: Wilson Gonçalves Ferreira

Representantes indicados pela Secretaria do Governo Municipal

1- Secretaria de Integração, Cidadania e Promoção Social

Titular: Rodrigo Neves Barreto

Suplente: Rosemary Silva de Oliveira

2- Secretaria de Integração, Cidadania e Promoção Social

Titular: Heloísa Helena Mesquita Maciel

Suplente: Sandra Norugiro Pires

3- Secretaria de Urbanismo, Meio Ambiente e Controle Urbano
 Titular: Ricardo Harduim
 Suplente: Carlos Alberto Lucio Bittencourt

4- Secretaria de Ciência e Tecnologia
 Titular: Lélío Omar Muniz Pais
 Suplente: Álvaro Valério Barreto

5- Secretaria de Educação e Cultura
 Titular: Rita de Cássia Freire Borges
 Suplente:

6- Secretaria de Educação e Cultura
 Titular: Oswaldo Aedo de Melo Duarte

7- Secretaria de Saúde
 Titular: Vilna Duarte Câmara

Já em sua primeira reunião, realizada em 21/12/2001, foi formada a Comissão de Elaboração do Regimento Interno, composta por três Conselheiros Governamentais e três não-governamentais, a saber:

- Heloísa Helena Mesquita Maciel – SICPS
- Rita de Cássia Freire Borges – SMEC
- Vilma Duarte Câmara – SMS
- Dulciléa Ritter Vianna – AISE
- Cristiane de Oliveira Ribeiro – SPERJ
- Magaly Lucinda Belchior da Mota – ASPI –UFF

A partir da segunda reunião, em que foi analisada a Lei de criação do Conselho e, aprovadas alterações à mesma, foram tomadas deliberações como: fortalecer as condições regionais e fatores que favoreceriam a estruturação do trabalho com idoso, procurando apoiar grupos de convivência existentes, diminuir o atendimento para a Prefeitura de idosos, esnaços já conhecidos; implantar instituição de longa permanência; pagar pelo transporte do idoso de transportes eficientes; abertura de atendimento público para especialistas e alguns outros itens.

Ainda nessa reunião, a Comissão encarregada de organizar o Regimento Interno, apresentou o anteprojeto do mesmo, distribuindo cópias para possíveis sugestões. Após recebidas as sugestões foi o mesmo encaminhado para a Procuradoria Geral do Município para apreciação e análise jurídica. Pretendia-se nessa ocasião publicá-lo para eleger a diretoria do Conselho e as Comissões.

Na reunião seguinte recebemos a notícia da aprovação do Regimento pela Procuradoria, que deveria encaminhar o mesmo para publicação.

visitar Entidades e promover encontros, democratizar informações quanto às Leis, providenciando veículos de informação como cartilhas, folhetos, criação de logomarca do Conselho, construção do catálogo único das Entidades que funcionavam no Município foram alguns dos itens que fizeram parte do Plano de Ação da primeira gestão.

Na reunião de 01/10/2002, como o Regimento não havia ainda sido publicado, a plenária deliberou pela instalação de uma Comissão Executiva composta de dois representantes governamentais e dois não governamentais, tendo sido eleitas:

Comissão Executiva do Conselho Municipal de Assistência Social - 2003/2005

Representantes eleitos da Sociedade Civil

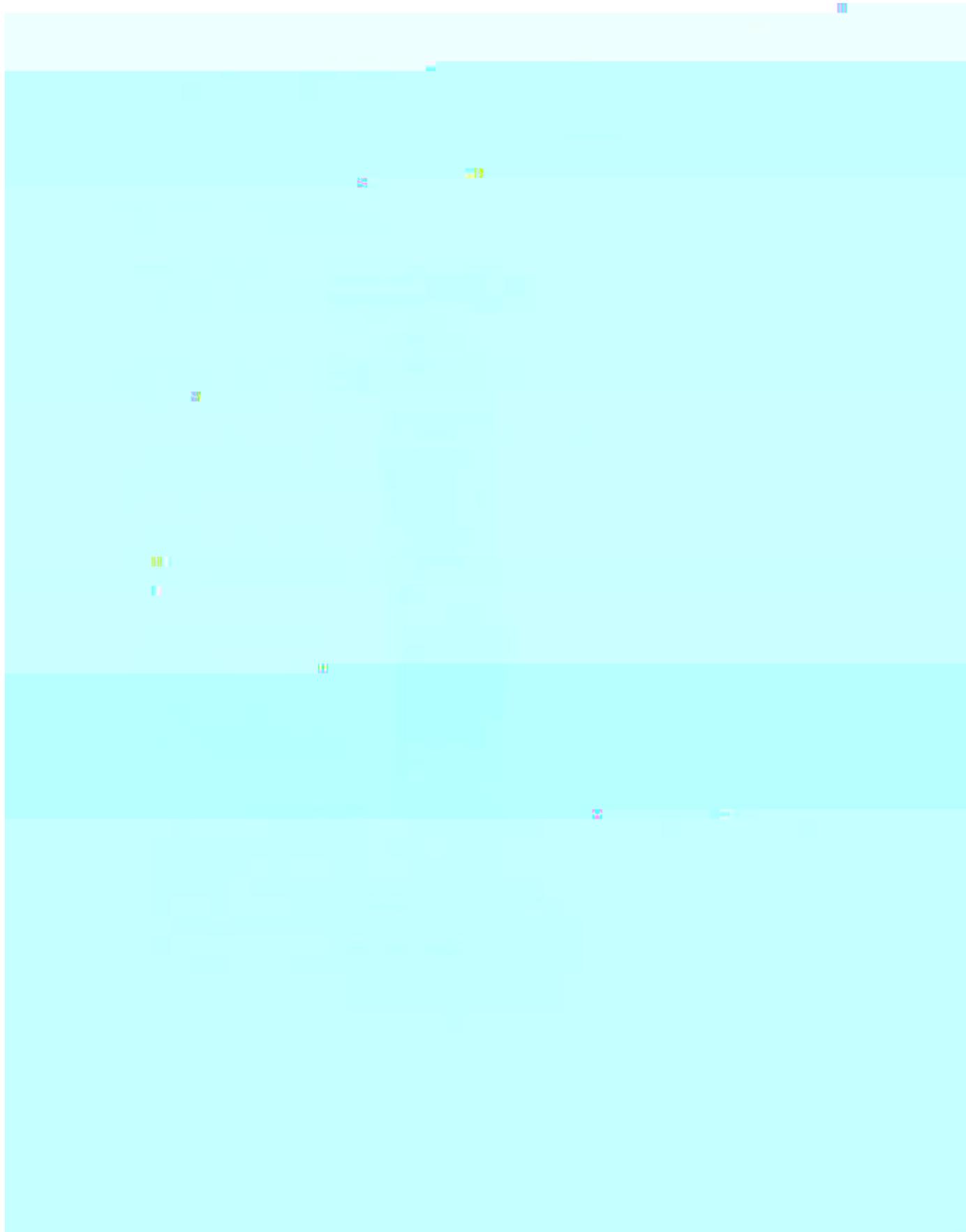
1- Centro Juvenil de Orientação e Pesquisa

Titular: Déa Márcia P. Rodrigues

Suplente: Ana Cristina Pereira da Silva

2- Associação de Idosos Sala de Espera

Titular: Cleide Márcia da N...



COMISSÕES DO COMDDEPI

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO AUTÔNOMA PARA A DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA - FUNDEPI

Representantes Governamentais

Helôisa Helêria Mesquita Maciel
 Vilma Duarte Câmara

Representantes não Governamentais

Mary Linda Diniz de Mattos

Apoio

Alba Ottero, Leila Almeida Silveiras e Nelma Tavares Pereira

COMISSÃO DE DIREITOS, JUSTIÇA E LEGISLAÇÃO

Representantes Governamentais

Daniele Martins

Anamaria das Graças Souza Wagner

Representantes não Governamentais

Dulciléia RitterVianna

Leila Almeida Silveiras

Apoio

Maria da Conceição Santos Soares, Dácio de Castro Vivas Neto, Celina Barbosa Rocha

COMISSÃO DE SAÚDE

Representantes Governamentais

Vilma Duarte Câmara

Maria Juraci de Andrade Dutra

Representantes não Governamentais

Déa Márcia P. Rodrigues

Maisa Freire de Castro Araújo

Apoio

Ana Cristina D'Angelo Pinto Isabel, Marlene da Silva Costa e Cristiane de Oliveira Ribeiro

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO SÓCIO CULTURAL

Representantes Governamentais

Rita de Cássia Freire Borges

Sheyla Rodrigues Peres

Representantes não Governamentais

Leda Maria Santos Almeida

Simone Sousa Lima Tomé Soares

Apoio

Ruth Aono, Rita de Cássia Freire Borges e André Felipe Gagliano

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO DE COMUNICAÇÃO**Representantes Governamentais**

Rita de Cássia Freire Borges
Ruth Aono

Representantes não Governamentais

Simone Sousa Lima Tomé Soares
Mary Linda Diniz de Mattos

Apoio

Sheyla Rodrigues Peres, André Felipe Gagliano e Suely Machado Faillace

COMISSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS**Representantes Governamentais**

Heloísa Helena Mesquita Maciel
Anamaria das Graças Souza Wagner

Representantes não Governamentais

Magaly Lucinda Belchior da Mota
Carla Barbosa Rocha

Apoio

Milena Duarte Câmara, Mary Linda Diniz de Mattos e Mércia Pinto Vinhas

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO

Magaly Lucinda Belchior da Mota
Rita de Cássia Freire Borges

REPRESENTANTE NA COMISSÃO DO PASSE LIVRE: DECRETO 9028/2003

Maria Juraci de Andrade Dutra
Maisa Freire Castro Araújo

REPRESENTANTE NO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Carla Barbosa Rocha
Mary Mattos

Além dessas foram designadas comissões pontuais para os seguintes temas:

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO:

Magaly Lucinda Belchior da Mota
Rita de Cássia Freire Borges

COMISSÃO DO PASSE LIVRE (SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS) - DECRETO 9028/2003:

Titulares:
Maria Juraci de Andrade Dutra
Maisa Freire Castro Araújo

Suplentes:

Dulcimar A. Francisco

Márcia Pimentel Teixeira

Lucinda de Azevedo Costa

Julia Carneiro Thomaz

Irany da Silva Santos

Denise Melo

Representante no Orçamento Participativo

Wilson Gonçalves dos Santos

COMISSÃO DE REGIMENTO INTERNO:

Vilma Câmara

Dulciléia Ritter

Magaly Lucinda Belchior da Mota

Déa Márcia P. Rodrigues

Márcia

COMISSÃO PARA AVALIAÇÃO DE CONVÊNIOS

Ana Cristina D'Angelo

Vilma Câmara

Magaly Lucinda Belchior da Mota

Dulciléia Ritter

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO FOLDER

Rita Borges

Ana Wagner

Magaly Lucinda Belchior da Mota

Cristiane Ribeiro

Cláudio Ventura (Programador do VivaIdoso)

COMISSÃO PARA ELABORAR O TEXTO DA CARTILHA INFORMATIVA ÀS INSTITUIÇÕES DE ATENDIMENTO À PESSOA IDOSA

Sônia Rocha

Ana Wagner

Heloisa Maciel

Magaly Lucinda Belchior da Mota

- **2.3 – Inter-relação com outros Órgãos e Projetos**
- **2.3.1 – INTER-RELAÇÃO COM O PROGRAMA VIVA IDOSO**

Foi em parceria com o PROGRAMA VIVA IDOSO as seguintes ações:

Ano de 2002

- 1- Planejamento, mobilização e divulgação para realização do 1º Encontro Municipal Pela Valorização da Pessoa Idosa (29 e 30 de agosto);
- 2- Planejamento e realização do I Fórum do Conselho Interinstitucional de Defesa da Pessoa Idosa, em parceria com a Fundação Nacional do Idoso;
- 3- Participação na Comissão de Admissão após a Avaliação para entrada na República de Idosos;

“...A República funcionará em uma residência pertencente à Prefeitura Municipal de Niterói, que será reformada e adaptada, situada à Rua Prof. Otacílio, 145, Santa Rosa, Niterói, com capacidade para 10 idosos de ambos os sexos.

A ocupação se efetivará através de regime de cotas estabelecido em parceria entre a Prefeitura Municipal de Niterói e a Fundação Leão XIII (30% dos idosos serão referenciados à Fundação Leão XIII e 70% pelo Município Niterói), obedecendo aos critérios de elegibilidade previamente estabelecidos pelas equipes técnicas envolvidas no projeto.

Os candidatos serão encaminhados pelas unidades da FI XIII, da PMN e da Sociedade Civil. Posteriormente, os idosos serão referenciados para avaliação biopsicossocial por equipe técnica, lotada em unidade da rede de saúde do município.

Os selecionados serão inseridos na modalidade, segundo o perfil descrito no público-alvo.

Quando ocorrer ociosidade de vagas, ou uma demanda que exceda a capacidade de lotação, e não havendo consenso, caberá ao Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa deliberar sobre a utilização dessas vagas...”

** Fonte: Projeto Interinstitucional da República de Idosos – Santa Rosa – Niterói
Novembro 2002*

** Vide Fluxograma em anexo*

Ano de 2003

- 1- Planejamento, mobilização e divulgação para realização do 2º Encontro Municipal Pela Valorização da Pessoa Idosa (21 e 22 de julho);

- 2- Planejamento, mobilização e divulgação para realização da 1ª Feira de Arte e Cultura dos Idosos de Niterói (26 de julho);
- 3- Participação do Leilão beneficente de telas na Praça Central do Plaza Shopping em comemoração ao Dia Internacional do Idoso e escolha das duas instituições que receberam o montante arrecadado;

Ano de 2004

- 1- Distribuição gratuita de 40 mil exemplares do ESTATUTO DO IDOSO a partir de Janeiro;
- 2- Participação em *Fórum Avaliação da República de Idosos*;
- 3- Uma Tarde no Parque em comemoração ao Dia Internacional do Idoso;
- 4- Baile em Comemoração do Dia Nacional do Idoso no Clube Regatas;

Ano de 2005

- 1- Planejamento, mobilização e divulgação para realização do 3º Encontro Municipal Pela Valorização da Pessoa Idosa (28 e 29 de julho);
- 2- 1ª Conferência Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa acoplada ao 3º Encontro Municipal pela Valorização da Pessoa Idosa;
- 3- Uma Tarde no Parque em comemoração ao Dia Nacional do Idoso;
- 4- Mobilização para o Sarau Intercultural ocorrido em 1º de Outubro no Sítio do Jambuí, em Comemoração ao Dia Internacional do Idoso;
- 5- Encaminhamento das denúncias recebidas pelo Projeto de Violações dos Direitos dos Idosos em relação à fiscalização das casas e/ou Clínicas geriátricas de Niterói;
- 6- Participação em *Fórum Avaliação da República de Idosos*;

• **2.3.2 – Inter-relação com o Fórum Permanente da Política Municipal do Idoso de Niterói**

Articuladas com o COMDDEPI foram relacionadas as seguintes atividades:

Consideração

- Foram consideradas as vivências do período 2001 a 2005.
- Como princípios fundamentais houve o cuidado permanente de manter-se o comportamento ético e atitude humana em todas as ações das pessoas representantes para com os participantes do fórum e com os colegas parceiros de trabalhos, em todos os contextos.
- A participação constante e efetiva conciliadora e de integração, marcaram nossas ações.

Ações consideradas articuladoras

1. Participação em comissões específicas designadas pelo Conselho para avaliação do Centro de Convivência Arthur Tibau, Casas Geriátricas, Transporte coletivo, calçadas e etc.
2. Participação em programas de caráter cultural, de lazer, teatro, música, dança, poesia e etc.
3. Participação em eventos enquanto delegado, membro efetivo em comissões de trabalho, abertura, encerramento e qualquer atividade oferecida ao idoso.
4. Em todas as ocasiões, sempre que foi permitido, houve informação sobre o COMDDEPI e o Fórum, com o objetivo de dar conhecimento da existência do trabalho realizado e estimular os ouvintes à participação.
5. Foram realizados plantões, de caráter permanente, para a divulgação e informação, assim como articulação com os outros segmentos.
6. Houve participação efetiva em reuniões solicitadas pelo programa Viva Idoso, que fortaleceu a representação do Fórum como: eventos promovidos pelo Município, entrevista em Canal de TV para falar sobre o Fórum, em que oportunamente foi citado o COMDDEPI.
7. Houve participação em convites formulados pela subsecretaria de Recursos Humanos, com participação em mesa de trabalho e participante.
8. Participação em reuniões ordinárias do Conselho e extraordinárias sempre que solicitado - é importante que este canal representativo se mantenha porque favorece a participação, informação e o acompanhamento do que está acontecendo acerca do idoso no município, como um processo de inter-relação permanente. A sugestão é que seja garantida a representação do Fórum nas reuniões do Conselho, mesmo que o coordenador do Fórum não seja conselheiro do COMDDEPI.
9. Participação em comissões junto a Secretária de Assistência Social do Município, em eventos e grupos de trabalho para com idosos.
 - A) Participação em programas educativos promovidos pelo Conselho para os Conselheiros.
 - B) Participação em comissões permanentes do COMDDEPI.

• 2.4 – Relação do COMDDEPI com os demais Conselhos

Para melhor entendimento entre os diversos Conselhos Municipais é realizada mensalmente uma reunião com os Presidentes dos Conselhos de Direitos, Comissão Permanente de Defesa do Trabalho Infantil (COMPETI) e Equipe Técnica do Conselho dos Conselhos.

Além dos inúmeros benefícios para as atividades dos Conselhos com o conhecimento do trabalho de cada um e o detalhamento e a estruturação do seu funcionamento, a troca de experiências é sempre feita, trabalhando em conjunto para as necessidades comuns de todos eles tem sido um ponto a ser destacado.

Um assunto que vem sendo discutido é a importância da luta para que todos possam seu fundo próprio.

Por conta da união já foi conseguida, no prédio dos Conselhos, uma sala com estrutura para pesquisa, estudo e para receber convidados.

• 2.5 – Papel da Coordenadoria

Com o objetivo de prestar assistência aos Conselhos, desenvolvendo atividades de apoio à implantação dos mesmos e facilitando a articulação entre os diversos Conselhos Municipais e entre estes e as diversas esferas Governamentais foi criada no de 2000 a Coordenadoria dos Conselhos.

Além do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (COMDDEPI), estão sob a coordenadoria técnica e administrativa da Coordenadoria, os seguintes Conselhos:

- Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS);
- Conselho Municipal Anti-Drogas (COMAD);
- Conselho Municipal da Pessoa Deficiente (COMPFDE);
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA);

• 2.6 – Eventos que Promoveu e Participou

Durante o período de sua existência, o COMDDEPI, além de:

– **Promover** a 1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA em 2005,

– **Participou**, dentre outras, das seguintes atividades:

- Encontros de Formação de Conselheiros (do 1º ao 4º)
- Encontros Municipais pela Valorização da Pessoa Idosa (do 1º ao 3º)
- Conferências Municipais de Assistência Social de Niterói (da 2ª a 4ª)
- Orçamento Participativo desde 2002
- Encontros dos Conselhos vinculados à área de Assistência Social
- Inauguração da República do Idoso
 - Capacitação geral com caráter integrador entre os Conselhos
 - Encontros dos Conselhos vinculados à área de Assistência Social
 - Grupo de Inserção do Idoso no Centro Social Urbano
 - III Encontro da Coordenadoria dos Conselhos

- Feiras Comunitárias
- I Encontro de Gestores do Município de Niterói: *Construindo uma Rede de Proteção à Pessoa Idosa*
- Fórum Permanente da Política Municipal do Idoso em Niterói
- Seminário: *Instituições de Longa Permanência para Idosos: do que estamos falando?*
- Fórum da Cidade 2004
- Caminhadas de Conscientização
- Encontro da Feliz Idade em Minas Gerais
- Semana da Plural Idade
- Inauguração do Centro de Convivência Intergeracional Helena Tibau
- Seminário sobre qualidade de vida na 3ª Idade no Conselho do Idoso de Macaé
- 3º Encontro Nacional de Conselheiros de Idosos em São Luís-MA (de 29 a 31 de agosto)
- Mês Internacional da Mulher: *A mulher e o uso abusivo das drogas*
- Seminário Brasil/Itália, dia 30/03. Encontro com as Instituições
- Campanha de Vacinação de Idosos Secretaria Municipal de Saúde desde 2002
 - Questionário de Avaliação de Prestações Continuadas – como o idoso tem direito
 - Realização do IV Encontro de Conselheiros em 07/06 às 13h, na FEERJ

3 – REUNIÃO DE COMISSÕES: Destaque de Propostas

- Alterações da Lei de Criação do COMDDEPI com assessoria jurídica dos Conselhos
- Agilização do material de divulgação para o informativo do COMDDEPI
- Orçamento Participativo – Resolução sobre representantes do COMDDEPI
- Deliberação sobre ofício ao Conselho Estadual do Idoso, solicitando esclarecimento sobre transporte urbano e semi-urbano
- Realização de palestras no Centro de Convivência Intergeracional Helena Tibau
- Interação entre o COMDDEPI e o Fórum da Pessoa Idosa, como espaço de participação da sociedade civil
- Sobre o Estatuto do Idoso – debate sobre as questões de habitação e casa própria do idoso (Capítulo XI, Art. 37º, §1º, 2º, 3º, Art. 38º, I ao IV, da Lei 10.741/03)
 - Iniciativas para melhoramento das calçadas: realizar campanhas sobre a responsabilidade do calçamento na cidade

4. – CONCLUSÃO

Desde a sua Criação o COMDDEPI vem procurando desempenhar seu papel de Defesa dos Direitos dos idosos da melhor da melhor forma possível, não só com relação às atribuições que deve desempenhar de acordo com a Lei nº 1839/2001, mas também com relação ao trabalho em conjunto com os outros Conselhos, Órgãos e Programas existentes numa tentativa de intersetorialidade.

Apesar da dificuldade de articulação com algumas Secretarias Municipais e a não efetivação de alguns encaminhamentos do Conselho, como a publicação do Regimento Interno, edição e divulgação da “Cartilha Informativa sobre Instituições de Atendimento ao Idoso” e do Folder *O que é o COMDDEPI?* foram estabelecido um bom relacionamento com a comunidade e realizadas atividades importantes como feiras comunitárias, visitas as Casas Geriátricas, encaminhamento das denúncias e providências para um trabalho eficaz.

Fevereiro de 2006

ANEXO 5 – LISTA DO COMDDEPI

LISTAGEM DE VOTAÇÃO

MÁS! NOME DA INSTITUIÇÃO

CMAS

ELEITOR CREDENCIADO

SINATURA

2005

1	98	X	Associação das Damas de Carta São Vicente de Paulo	Maria da Conceição S. Soares	
2	98			Tania Araújo Fovelli	
3	98		Associação Pais e Amigos dos Deficientes da Audição	Henrique Cezar de Souza Braga	27 11 7891 / 26119009
4	98		Centro Jilvevil de Orientação e Pesquisa	Maria Emília R. dos Santos	
5	98	X	Reencontro Obras Sociais e Educacionais	Arlene Angelo Maria Teixeira	26 11 8246 / 26180288
6	98	X	Curso José de Anchieta	Luiz Benedito Gonçalves	26 20 - 2378
7	98		Obras Sociais Nossa Senhora do Sagrado Coração	Sheila da Silva Lobo	27 17-7152 / 27178531
8	98	X	Associação Fluminense de Amparados Cegos	Eunice José Vieira	26 16 3311 / 26161116
9	98	X	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE	Helio Ribeiro Loureiro	26 20 3663 / 26180633
10	98	X	Associação Pestalozzi de Niterói	Maria Augusta Pontes Figueiredo	26 27 1907
11	98	X	Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro	Maria Nunes Picanco	26 10 2626 / 26102859
12	98		Associação S. Vicente Paula - Dispensário Santa L. de Marillac	Francisco de Paula Costa	26 19 5792 / 26192448
13	98	X	Associação Fluminense Reabilitação	Sergio Mattos Fonseca	26 07 3355 / 21577673
14	99		Grupo Epitafio, Paz e Renovação	Imã Adelia de Oliveira Lima	26 08 8941 / 2157 7673
15	99		Irmandade de São Vicente de Paulo	Wandy Nermes de Oliveira	26 19 - 5792 / 26192448
16	99		Grupo Espita Bezerra de Menezes	Lucia Maria Moraes Moyses	26 27 - 2147
17	99		Associação de Proteção a Ecosistema Costeiros		26 16 - 4867 / 26111076
18	99		Instituição Evangélica de Assistência Médica Social		27 11 1062 / 2611571
19	99		Instituto da Missionarias de Santo Antônio		27 27 8235 / 27222435
20	99		Casa do Homem de Amanhã		
21	99		Instituto Adventista Este Brasileira Assistência a Saúde		

21	045/00	Associação Metodista de Assistência Social	Deolice de Espirito	2613-2621
22	052/00	Ação de Direitos Humanos e Sociais	Carlos Alberto Ferreira Guimarães	2698-1368
23	054/00	Associação Educacional Pílnio Leite		2622-1441
24	058/00	Centro de Integração Empresa-Escola	Atenor Barros Leal	2719-4019
25	059/00	Fundação Evangélica de Assistência Social El-Shadal	Ana Ribeiro	2619-3896 / 2619-2588 2619-4068
26	061/01	X Centro de Reabilitação Social	Neide Pereira Bittencourt	2627-5532 / 2627-5252
27	063/01	Clínica de Orientação Psicossocial	Emília Maria Lima	2628-0969
28	064/01	Sociedade Congregação Missionária		2719-2086
29	067/00	Grupo pela Vida	Inácio Galdino de Queiroz Filho	2722-0067
30	069/01	Instituição Fredérico Leomil		2719-9711
31	077/01	fraternidade Anauwin de São Francisco de Assis		2704-9994
32	078/02	X Patriarca da Assistência Social	Ivo da Silva Alves	2625-9453
33	088/02	Associação de Idosos da Sala de Espera	Fátima Vianna S. da Silva	9795-0640
34	089/02	X Associação dos Professores Inativos da UFRASPI-UFF	Ilka Dias de Castro	2622-1675
35	092/02	Sociedade Sagrada de Oliveira de Educação e Cultura	Wellington Salgado de Oliveira	2719-2947
36	093/03	Instituto de desenvolvimento para a Educação	Jerusa Gomes Marques	2613-4227
37	095/02	Associação de Amigos dos Entermos da Casa Maria de Madalena	Márcia Maria de Carvalho	2616-2233
38	099/03	Instituto Adventista de Educação e Assistência Social Este Brasil	Wandy Nêndes de Oliveira	2711-1062 / 2611-1571
39	101/03	Centro de Reformulação de Vidas Grupo Alívio	Alexandre de Brito Lima	2626-7099 / 2627-3709
40	102/03	Sociedade Brasileira de Arte e Cultura	Ana Claudia de Lima	2628-2180
41	113/03	Mitra Arquidiocesana de Niterói	Luiz Antonio Pena	2727-9300

43	128/04	EX - Campus Avançado	Day Alexandrisky	2620 1793
44	130/05	Associação do Parque	Mariuccia Da Oliveira	2616-6358
45	150/05	Instituto Fernanda Keller	Terezinha Keller Nunes	2721-2898
46	154/00	Centro de Cidadania do Brasil	Carlos Márcio Fretas da Silva	2611-7164
47	155/05	Instituto Viva Mais e Melhor	Edson Moura	2719-6620
48	156/05	Instituição de Educação Gerontológica	Alfredo Gomes Faria Junior	3703-7251
49	167/03	Centro Pro-Melhoramento Resanó do Lido	Mary Linda Diniz de Mattos	
Associação de Moradores				
49	047/00	Associação de Moradores do Aterrado São Lorenzo		9739-6198 / 2704-8370
50	048/00	Associação de Moradores e Amigos do Morro do Céu		2627-1877
51	049/00	FAMINIT - Federação das Associações de Moradores de Niterói		2721-3431
52	056/00	Associação de Moradores de Jurujuba e Adjacências		2620-1422
53	072/01	Centro Pró-Melhoramento do Bairro do Caramujo		2627-9091 / 8822 9091
54	073/01	Associação dos Moradores do Macelo e Adjacências		
55	081/02	Associação de Moradores do Morro do Vital Brazil		
56	050/00	Centro Comunitário Maria Paula		2620-1422 9739-6198
57	000/05	Associação dos Moradores do Sape		
58	000/05	Associação de Moradores e Amigos do Bairro do Tenente		
59	000/05	Sociedade Comunitária Amigos do Morro do Serrão		
60	000/05	Associação de Moradores e Amigos de Santa Bárbara		

ANEXO 6 – LISTA DOS CASOS ESPECIAIS

**INSTITUIÇÕES QUE OFERECEM ATIVIDADES EDUCACIONAIS PARA IDOSOS
EM NITERÓI – 2005 – CASOS ESPECIAIS**

Associação dos Aposentados da Companhia Estadual de Águas e Esgotos (ASAPAE)
Clube dos Aposentados e Pensionistas de Niterói
Espaço Avançado (Programa de Extensão da UFF)
Grupo Bem da Terceira Idade
Instituto de Benefícios e Assistência aos Servidores Municipais (IBASM)
Programa Viva Idoso – Projeto Gugu
Serviço Social do Comércio (SESC)
Universidade Aberta da Terceira Idade (UNIVERTI)

**ANEXO 7 – QUESTIONÁRIOS DAS INSTITUIÇÕES QUE
OFERECERAM ATIVIDADES EDUCACIONAIS PARA IDOSOS EM
NITERÓI – 2005**

Questionário

Nome da Instituição: ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CALIBADE SÃO VICENTE DE PAULO Bairro: TECORA

- () Pública () Privada () Organização Não-Governamental (ONG)
 () Filantrópica () Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
 () Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- () Crianças () Jovens () Adultos () Idosos

) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

) Atividades Artísticas: DOLBADO, PINTURAS, ARTESANATO

) Atividades Culturais: TEATRO CASSEIO -

) Atividades Físicas: _____

) Ensino de Informática: _____

) Atividades de Lazer: _____

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: paletas sobre saúde

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

Questionário

Nome da Instituição: ASSOCIAÇÃO DE IDOSOS DA SALA DE ESPERA (AISE) Bairro: CENTRO - NITERÓI - RJ

Pública Privada Organização Não-Governamental (ONG)

Filantrópica Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)

Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

Crianças Jovens Adultos Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

Atividades Artísticas: Teatro (incenação de peças teatrais, e dos participantes)

Atividades Culturais: OS IDOSOS PARTICIPAM DE CÍRCULOS DE PALESTRAS MINISTRADAS PELOS ALUNOS DA ESPECIALIZAÇÃO INTERDISCIPLINAR DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA.

Atividades Físicas: GINÁSTICA - DANÇA SÊNIOR - DANÇA DE SALÃO - FOLCLÓRICA - ALONGAMENTO - RELAXAMENTO.

Atividade de Informática: _____

Atividades de Lazer: excursões a diversos lugares (sítios, museus, praças, Pão-de-Açúcar...).

ESTAS SEGUINDO DATAS IMPORTANTES E FESTIVAS DO CALENDÁRIO CATÓLICO: NATAL, ANIVERSÁRIO, DIA DAS MÃES, PÁSCOA, DIA DOS PAIS, PRIMAVERA, FESTA JULINA, DIA DO IDOSO.

() Ensino de Línguas: _____

Atividades de Promoção de Saúde: ORIGAME / TERAPIA DO RISO

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos. * O GRUPO TAMBÉM É COMPOSTO DE UMA PEQUENA PORCENTAGEM DE PESSOAS COM MENOS DE 60 ANOS (1 ou 2), POIS, SÃO PACIENTES DO (HUP) COM DOENÇAS.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim Algumas () Não

Quais: SOMENTE COMO ATENDIMENTO DO PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA - UFF / PIGG.

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas financeiramente?

() Sim Algumas () Não

Quais: A PENAS NAS ATIVIDADES DE LAZER, ONDE FELIZMENTE TRAZ A EFICIÊNCIA, MAS MESMO A ASSOCIAÇÃO BANCA A MAIORIA DOS CUSTOS. E MUITAS DAS VEZES BANCA TUDO.

Questionário

Nome da Instituição: Associação de Moradores e Amigos de Santa Bárbara - AUASB Bairro: _____

() Pública () Privada () Organização Não-Governamental (ONG)

() Filantrópica () Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)

Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

() Crianças () Jovens () Adultos () Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

() Atividades Artísticas: feira de artesanato, cursos de artesanato (croche, tricô, ponto de cruz, material reciclado)

() Atividades Culturais: Projeto de cinema (curso), educação ambiental, festas (junina, carnaval), recreação infantil

() Atividades Físicas: matéria de futebol, streetball, basquete,

() Ensino de Línguas: não tivemos esse tipo de atividade

() Atividades de Promoção de Saúde: campanha de prevenção contra a dengue; discussões sobre prevenção de doenças

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim

() Algumas

() Não

Quais: atividades esportivas

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim

() Algumas

() Não

Quais: em diversas atividades tivemos a parceria da Prefeitura Municipal de Itatiba.

além disso, temos algumas atividades, oferecemos cursos de manutenção e montagem de computadores, curso de eletro-

Questionário

Nome da Instituição: ASS. DE MORADORES E AMIGOS DO M. DO CÉUBairro: MORRO DO CÉU / CARAMUJÓ

- Pública Privada Organização Não-Governamental (ONG)
 Filantrópica Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
 Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- Crianças Jovens Adultos Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta instituição, no ano de 2005, foram:

Atividades Artísticas: PARCERIA COM A SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL

Atividades Culturais: PARCERIA COM A SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL

Atividades Físicas: GINASTICA DO GUSTU

Ensino de Informática: PARCERIA COM O TELECENTRO

Atividades de Lazer: PARCERIA COM A SECRETARIA DE ESPORTES E DE ASSISTENCIA SOCIAL

() Ensino de Línguas: _____

(X) Atividades de Promoção de Saúde: PARCERIA COM O PROGRAMA
MÉDICO DE FAMÍLIA / SECRETARIA DE SAÚDE

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim () Algumas (X) Não

Quais: são nas secretarias

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim () Algumas (X) Não

Quais: são nas secretarias

Questionário

Nome da Instituição: ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A ECOSISTEMAS COSTEIROS

www.aprec.org.br / Centro de Ensino Interdisciplinar ceiaprec@aprec.org.br Bairro: Itaipu,

Niterói, RJ

() Pública () Privada (X) Organização Não Governamental (ONG)

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: _____

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

(X) Sim () Algumas () Não

Quais: **PROJETO CEI** ceiaprec@aprec.org.br

O que é

A APREC iniciou suas atividades educativas em 1998 em parceria com a ONG VIVA RIO para o projeto do Serviço Civil Voluntário. A partir daí, seguiu-se o projeto Telessalas, com a supervisão pedagógica da Fundação Roberto Marinho, em paralelo com o Telecurso Comunidade, já uma interpretação pedagógica da experiência adquirida pela APREC com os dois grandes parceiros. A partir do ano 2000 ampliou sua atuação estabelecendo convênio com a Secretaria de Educação do estado do Rio de Janeiro – SEE/RJ para o projeto MOVA – alfabetização de jovens e adultos. Finda a parceria da APREC com a grande ONG em 2001, já com um corpo de docentes voluntários (as) de excelente formação, criou o CEI - Centro de Ensino Interdisciplinar, uma escola filantrópica com a missão de educação de jovens e adultos, e submetendo à SEE/RJ um projeto pedagógico pioneiro, internalizando além da base comum da matriz curricular da educação básica, uma base interdisciplinar com as disciplinas Educação Ambiental, Informática, e Cidadania e Direitos Humanos. Ao final do ano de 2002 o projeto pedagógico do CEI obteve a aprovação por parte da Comissão de Avaliação da Coordenação de Inspeção Escolar/ SEE-RJ.

Hoje o CEI conta com uma equipe de docentes, a maioria com titulação de mestres ou doutores, que produzem o que de mais avançado se aplica no ensino brasileiro, fundamental (antigo ensino médio) e superior (antigo curso de graduação). O projeto pedagógico do CEI tem como base o estudo de 50% aos jovens e adultos, que encontram no projeto o resgate do interesse pelo estudo e a formação de uma cidadania com consciência da função ecológica e da importância da biodiversidade para o desenvolvimento sustentável das comunidades humanas.

Interdisciplinaridade

A ação pedagógica através da interdisciplinaridade aponta para a construção de uma escola participativa e decisiva na formação do sujeito social. O seu objetivo tornou-se a experimentação da vivência de uma realidade global, que se insere nas experiências cotidianas do aluno, do professor e da comunidade. Articular saber, conhecimento, ciência, escola, comunidade e meio ambiente tornou-se, nos últimos anos, o objetivo da interdisciplinaridade, que raduz, na prática, em um trabalho coletivo e solidário na organização da escola.

Objetivo

Tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua preparação para o trabalho, visando:

Capacitar jovens e adultos com conhecimentos e habilidades gerais e específicas para o exercício de atividades produtivas.

- Estimular jovens e adultos a resgatar o prazer pelos estudos.
- Certificar jovens e adultos no ensino Fundamental e Médio, com conhecimento sistemático e universal a partir da realidade de vida dos alunos, favorecendo seu desenvolvimento integral.

O CEI estimula atitudes e hábitos saudáveis à vida em sociedade, em um ambiente onde todos possam compreender e respeitar os direitos e deveres do ser humano, do cidadão, da família, dos grupos sociais, do Estado e o meio ambiente natural.

Metodologia

O CEI integra conteúdos do Ensino Fundamental e Médio, disponibilizando multimeios, *in* e *ex situ*, com a finalidade de discutir o mundo do trabalho e a construção da cidadania, observando a questão ambiental e a nova sociedade digital.

Recursos

Instalações Modernas

(TV, Videocassete, retroprojektor)

Apoio áudio-visual

Computadores de última geração

Ambiente ecológico para aulas práticas

Apostilhas Interativas

Secretaria Estadual de Educação RJ

Projeto pedagógico CEI aprovado em

Novembro de 2002.

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim

(X) Algumas

() Não

Quais aulas principalmente

Questionário

Nome da Instituição: Associação dos Aposentados da Companhia Estadual de Águas e Esgotos (ASAPAE)

Bairro: Centro

- Filantrópica Organização Não-Governamental (ONG)
 Filantrópica Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
 Apresentação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- Crianças Jovens Adultos Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta instituição, no ano de 2005, foram:

Atividades Artísticas: _____

Atividades Culturais: eventos culturais.

Atividades Físicas: _____

Ensino de Informática: _____

Atividades de Lazer: turismo, viagens, confraternização e bingo.

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: _____

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

(X) Sim () Algumas () Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

(X) Sim () Algumas () Não

Quais: _____

Questionário

Nome da Instituição:

Associação de Moradores de Jarujuba

Bairro:

Várzea - Jarujuba.

 Pública Privada Organização Não-Governamental (ONG) Filantrópica Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPI) Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

 Crianças Jovens Adultos Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta instituição, no ano de 2005, foram:

 Atividades Artísticas:

Bem TV

 Atividades Culturais: Atividades Físicas:

Projeto 2º Tempo

 Ensino de Informática:

Bem-TV.

 Atividades de Lazer:

Projeto 2º Tempo

Associação de Moradores de Jarujuba

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: _____

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim () Algumas () Não

Quais: Project Bem-IV.

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

Questionário

Nome do Instituição

Associação dos Mandatários do



() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: _____

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

Questionário

Nome da Instituição:

Assoc. dos Moradores do Morro do Vital
BRASIL

Bairro:

- () Pública () Privada () Organização Não-Governamental (ONG)
 () Filantrópica () Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
 (X) Representação Comunitária / Associação / Associação de Moradores

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parêntese pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- (X) Crianças (X) Jovens (X) Adultos (X) Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta instituição, no ano de 2005, foram:

(X) Atividades Artísticas: PEÇAS TEATRAIS

(X) Atividades Culturais: GINCANAS CULTURAIS

() Atividades Físicas: GINÁSTICAS / CAMINHADAS

() Ensino de Informática:

() Atividades de Lazer: CAMPEONATOS ESPORTIVOS

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: PARCERIA COM POSTO DE SAÚDE
E PROGRAMA MÉDICO DE FAMÍLIA

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

Questionário

Nome da Instituição: Associação dos Professores Inativos
de Universidade Federal de Pernambuco (APPI-UFPE)
 Bairro: São Domingos

- () Pública (X) Privada () Organização Não-Governamental (ONG)
 () Filantrópica () Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
 () Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parentese pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- () Crianças (X) Jovens (X) Adultos (X) Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

(X) Atividades Artísticas: aulas de Pintura e de Canto
Coral

(X) Atividades Culturais: Saraus, Palestras sobre assuntos
atuais, principalmente Ética, Café da manhã

(X) Atividades Físicas: aulas de Dança

() Ensino de Informática: -

(X) Atividades de Lazer: Excursões, idas à teatro, exposições,
etc

() Ensino de Línguas: aulas de Espanhol, oficina da palavra.

() Atividades de Promoção de Saúde: Divulgação de textos relativos aos idosos e cuidados com a saúde, Palestras

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim () Algumas () Não

Quais: Serão cursos e notícias no Boletim Informativo da ASPI-UEF.

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim () Algumas () Não

Quais: Cursos

Obs: Em anexo estamos enviando o folder
 e' nossa intenção, em que -saudando- as
 atividades" de seu valor em anos anteriores.

Questionário

Nome da Instituição: Associação Fluminense de Amparo aos Cegos (AFAC)

Bairro: Fonseca

() Pública () Privada () Organização Não-Governamental (ONG)

() Filantrópica () Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) () Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

() Crianças () Jovens () Adultos () Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

() Atividades Artísticas: Coral

() Atividades Culturais: _____

() Atividades Físicas: ginástica

() Ensino de Informática: _____

() Atividades de Lazer: oficina de produção de doces e salgados

() Ensino de Línguas: Braille

() Atividades de Promoção de Saúde: orientação e mobilidade

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

Questionário

Nome da Instituição: Associação Fluminense de Reabilitação

Bairro: Icaraí

- () Pública () Privada () Organização Não-Governamental (ONG)
 () Filantrópica, () Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
 () Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- () Crianças () Jovens () Adultos () Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

- () Atividades Artísticas: Ludoterapia, Terapia Ocupacional
-

- () Atividades Culturais: visita ao Museu de Arte Contemporânea, Teatro.
-

- () Atividades Físicas: Fisioterapia, Correção Postural, Fonoaudiologia
-

- () Curso de Informática: Atividades no laboratório de informática (turma de adultos e idosos)

() Atividades de Lazer: Passeio ao Campo de São Bento

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: Palestras sobre saúde (hipertensão, diabetes, pé diabético, orientação nutricional, câncer de pele e de mama).

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim

() Algumas

() Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim

() Algumas

() Não

Quais: _____

Questionário

Nome da Instituição: Associação São Vicente de Paulo - Dispensário Sta. LuizaBairro: Fonsecaem Itaboraí - Niterói Pública Privada Organização Não-Governamental (ONG) Filantrópica Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) Representação Comunitária (Federação/ Associação de Moradores),

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

 Crianças Jovens Adultos Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

 Atividades Artísticas: trabalhos manuais Atividades Culturais: festas, comemorações, passeios Atividades Físicas: ginástica, exercícios de posturas Ensino de Informática: _____

() Atividades de Lazer: parques, visitas

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: Ambulatório

Sublinhe no texto acima, as atividades educacionais que se referem, atualmente, somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim

() Algumas

() Não

Quais: contação, artesanato, culinária; manicure, esportes

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim

() Algumas
taxa

() Não

Quais: os 4 cursos que se destinam às pessoas mais jovens da comunidade.

Questionário

Nome da Instituição:

CAMPUS AVANÇADO

Bairro:

GRAGUATA'

- () Pública () Privada () Organização Não-Governamental (ONG),
 () Filantrópica () Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
 () Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- () Crianças () Jovens () Adultos () Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

- () Atividades Artísticas: OFICINAS DE ARTES PLÁSTICAS

- () Atividades Culturais: PIQUETE CULTURAL → PINDOLINHA

- () Atividades Físicas: _____

- () Ensino de Informática: _____

- () Atividades de Lazer: _____

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: _____

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

Questionário

Nome da Instituição: Casa Convívio dos AnawinRaimundo Sérgio Rosa

- Pública Privada Organização Não-Governamental (ONG)
 Filantrópica Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
 Representação Comunitária (Federação, Associação, etc. Marajó)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- Crianças Jovens Adultos Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

Atividades Artísticas: Aulas de Artesanato, Curso de Pintura Vazada, Aulas de Teatro

Atividades Culturais: Corais, Excursões, Atividades Religiosas

Atividades Físicas: Yoga

Ensino de Informática:

Atividades de Lazer: Apresentação de Capoeira

() Ensino de Línguas: Alfabetização

() Atividades de Promoção de Saúde: Oficina da Memória, Palestras sobre saúde (dentistas, fonoaudiólogas), Terapia Ocupacional

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

4) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

TEL PARA CONTATO
8524-2077

Questionário

Nome da Instituição: CENTRO DE CIDADANIA DO BRASIL

Bairro: EUBANGO

Pública Privada Organização Não-Governamental (ONG)

Filantrópica Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)

Representação Comunitária (Federação, Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

Crianças Jovens Adultos Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

Atividades Artísticas: _____

Atividades Culturais: _____

Atividades Físicas: _____

Ensino de Informática: _____

Atividades de Lazer: _____

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: _____

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentaram um programa impresso em papel?

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

Questionário

Nome da Instituição: **Centro Juvenil de Orientação e Pesquisa (CEJOP)**

Localização: **Estado de Niterói - RJ**

() Pública () Privada () Organização Não-Governamental (ONG)

() Institucional () Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)

() Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição oferece, em 2005, atividades educacionais para:

() Crianças () Jovens () Adultos () Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram

() Atividades Artísticas: pinturas em tecidos, monotípica, decolpagem – dobradeiras e artesanato

() Atividades Culturais: biblioteca, teatro

() Atividades Físicas: futebol, dança, aeróbica e outras

() Ensino de Informática: _____

() Atividades de Lazer: passeios e festas

() Ensino de Línguas:

Questionário

Nome da Instituição: CENTRO PRO-MELHORAMENTO DO B. DO CARAMUJOBairro: CARAMUJO

- Pública Privada Organização Não-Governamental (ONG)
 Filantrópica Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPI),
 Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- Crianças Jovens Adultos Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta instituição, no ano de 2005, foram:

Atividades Artísticas: Contação de histórias

Atividades Culturais: _____

Atividades Físicas: Ginásticas

Ensino de Informática: _____

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: _____

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim () Algumas (~~X~~) Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim () Algumas (~~X~~) Não

Quais: _____

Questionário

Nome da Instituição: Clube dos Aposentados e Pensionistas de Niterói

Bairro: Centro

- Pública Privada Organização Não-Governamental (ONG)
 Filantrópica Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
 Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- Crianças Jovens Adultos Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

- Atividades Artísticas: Coral

- Atividades Culturais: _____

- Atividades Físicas: dança de salão e dança cigana (pessoas abaixo de 50 anos faziam parte da turma)

- Ensino de Informática: _____

() Atividades de Lazer: bailes e excursões.

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: _____

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim

() Algumas

() Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim

() Algumas

() Não

Quais: dança de salão.

RECEBIDO EM 15/05/2006

Questionário

Nome da Instituição: PROGRAMA DE EXTENSÃO UFF ESPAÇO AVANÇADO

UNIV. FEDERAL FLUMINENSE Bairro: GRAGOATA'

Pública Privada Organização Não-Governamental (ONG)

Filantrópica Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)

Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

Crianças Jovens Adultos Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

Atividades Artísticas: OF. TEATRO E MEMÓRIA, OF. DE ARTETERAPIA

Atividades Culturais: SARAU, PASSEIOS CULTURAIS (VISITAS A MUSEUS E OUTROS LUGARS DE IMPORTANCIA HISTÓRICA/CULTURAL) OF. IMAGEM E MOVIMENTOS (PROJEÇÃO DE FILMES C/ DEBATES)

Atividades Físicas: OF. DE PREVENÇÃO DE QUEDAS, GINASTICA/ALONGAMENTO, TERAPIA CORPORAL, DANÇA DE SALÃO, CAMINHADAS

Ensino de Informática: UBS ESTÁ EM FASE DE IMPLANTAÇÃO

Atividades de Lazer: PASSEIOS CULTURAIS, SARAU, COMEMORAÇÃO MENSAL DE ANIVERSARIANTES

() Ensino de Línguas: ITALIANO, ESPANHOL, FRANCÊS

() Atividades de Promoção de Saúde: PALESTRAS, ATIVIDADES FÍSICAS, AGENCIA DE PSICOLOGIA, ATENDIMENTO NO SPA, SERVIÇO DE PSICOLOGIA AMPLIADA DIURNOS, ATIVIDADES CULTURAIS E DE LAZER

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

OBS: TODAS AS ATIVIDADES SE DESTINAM A IDOSOS.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

OBS: O PR...

Questionário

Nome da Instituição: FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO MUNICÍPIO DE NITERÓI Bairro: MUNICÍPIO DE NITERÓI

- () Pública () Privada () Organização Não-Governamental (ONG),
 () Filantrópica () Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
 () Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- () Crianças () Jovens () Adultos () Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta instituição, no ano de 2005, foram:

- () Atividades Artísticas: PARCERIA COM O SEC. DE CULTURA E EDUCAÇÃO

- () Atividades Culturais: CULTURA NAS PARÓIAS - PARCERIA COM A SEC DE CULTURA

- () Atividades Físicas: GIMNÁSTICAS

- () Ensino de Informática: PARCERIA COM A SEC. EDUCAÇÃO, PROJETOS TELA CENTRA

- () Atividades de Lazer: PARCERIAS NAS ASS COM A SEC. DE ESPORTES

() Ensino de Línguas: _____

(X) Atividades de Promoção da Saúde: PARCEIRA NAS ASSOCIAÇÕES COM A SAÚDE DE
SAÚDE (MATERIAS VARIADAS)

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim

() Algumas

(X) Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim

() Algumas

(X) Não

Quais: _____

Questionário

Nome da Instituição: GRUPO BEN DA TERCEIRA IDADEBairro: CENTRO

- Pública Privada Organização Não-Governamental (ONG)
 Filantrópica Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
 Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais do que um parentese pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- Crianças Jovens Adultos Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

Atividades Artísticas: MONTAGEM DE TÊXTIL

Atividades Culturais: APRESENTAÇÃO DE MUSICAL

ATIVIDADES EM YOGA

Atividades Físicas _____

Ensino de Informática _____

Atividades de Lazer _____

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: _____

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim (X) Algumas () Não

Quais: AGENDA CULTURAL / JORNAL FOLHA DE KITECO, PAMFLETOS

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim (X) Algumas (X) Não

Quais: CURSO DE TÊNIS

PROFA TAMIA CRUZ
 TELS 3707 1371 / 38022612

Questionário

Nome da Instituição: Instituição Médico Social

Bairro: Santa Rosa

- Pública Privada Organização Não-Governamental (ONG)
- Filantrópica Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
- Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

As perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em pergunta).

A Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- Crianças Jovens Adultos Idosos

As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição durante o ano de 2005 foram:

Atividades Artísticas: Pintura, dança, artesanato, música e
em conjunto (a) com outras instituições comunitárias
do bairro: Conselho Comunitário de Santa Rosa



() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: Grupos operativos, reunião com as famílias, saída de pacientes acompanhados da presença de enfermagem para pagamento e compra de objetos de uso pessoal, saída do núcleo operativos higiene pessoal

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim () Algumas () Não

Quais: Todas

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim () Algumas () Não

Quais: As atividades são realizadas através da equipe de assistência através de aulas livres

Questionário

Nome da Instituição: Projeto Cidadania
Instituto de Benefício e Assistência aos Servidores Municipais (IBASM) Bairro: Centro, Niterói.

- () Pública () Privada () Organização Não Governamental (ONG),
 () Filantrópica () Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
 () Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- () Crianças () Jovens () Adultos () Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

- () Atividades Artísticas: Orquestra de Bateria, Dança

- () Atividades Culturais: Parque aos pontos turísticos de Niterói e Rio de Janeiro, Filme

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: Palestras, filmes

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim () Algumas () Não

Quais: Todas as programações são enviadas pelo e-mail e no site, WWW.BASM.RS.GOV

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

Questionário

Nome da Instituição: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO PARA EDUCAÇÃOBairro: CENTRO

- Pública Privada Organização Não-Governamental (ONG)
 Filantrópica Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPI)
 Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- Crianças Jovens Adultos Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

- Atividades Artísticas: aulas de dança (para jovens e idosos)

Atividades Culturais: aulas de teatro - contador de história (para jovens e idosos)

Atividades Físicas: sensibilização motora para a zimbábue

Ensino de Informática: _____

Atividades de lazer: _____

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: DESTRAS

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim () Algumas () Não

Quais: as atividades de dança e jogos educativos

Questionário

Nome da Instituição: INSTITUTO DE EDUCAÇÃO GERONTOLÓGICA - IEMABairro: BARRUETO Pública Privada Organização Não-Governamental (ONG) Filantrópica Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPI) Representação Comunitária (Fébreiração / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

 Crianças Jovens Adultos Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta instituição, no ano de 2005, foram:

 Atividades Artísticas: coral e teclado, Artesanato - bijuterias, contagem e costura Atividades Culturais: Exposições (fotos e pinturas) Atividades Físicas: GINÁSTICA E DANÇA DE SALÃO Ensino de Informática: — Atividades de Lazer: VISITAS E EXCURSÕES

() Ensino de Línguas: Espanhol, Italiano, Inglês e Alfabetização
de adultos

() Atividades de Promoção de Saúde: Atividades físicas e recreativas

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim (X) Algumas () Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente)

() Sim () Algumas (X) Não

Quais: _____

Questionário

Nome da Instituição: Mitra Arquidiocesana de Niterói – Paróquia P XV

Bairro: Pendotiba

- () Pública () Privada () Organização Não-Governamental (ONG)
 (**X**) Filantrópica () Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
 () Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- () Crianças () Jovens (**X**) Adultos (**X**) Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

() Atividades Artísticas: _____

() Atividades Culturais: _____

(**X**) Atividades Físicas: ginástica _____

() Ensino de Informática: _____

() Atividades de Lazer: _____

() Ensino de Jogos: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: _____

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim

() Algumas

(**X**) Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim

() Algumas

(**X**) Não

Quais: _____



De: Lua <biolua@yahoo.com.br>
 Data: 10/05/2006 (14:28:41)
 Assunto: =?Reposta de Questionário?=
 Prioridade: Normal
 Para: rafaelgbotelho@ig.com.br

[Mover para pasta] [OK] [X] fechar

[ver cabeçalho da mensagem]

Rafael,

me desculpe, na hora em falei com vc não atentei para o fato de as informações de que vc precisa serem do ano de 2005.

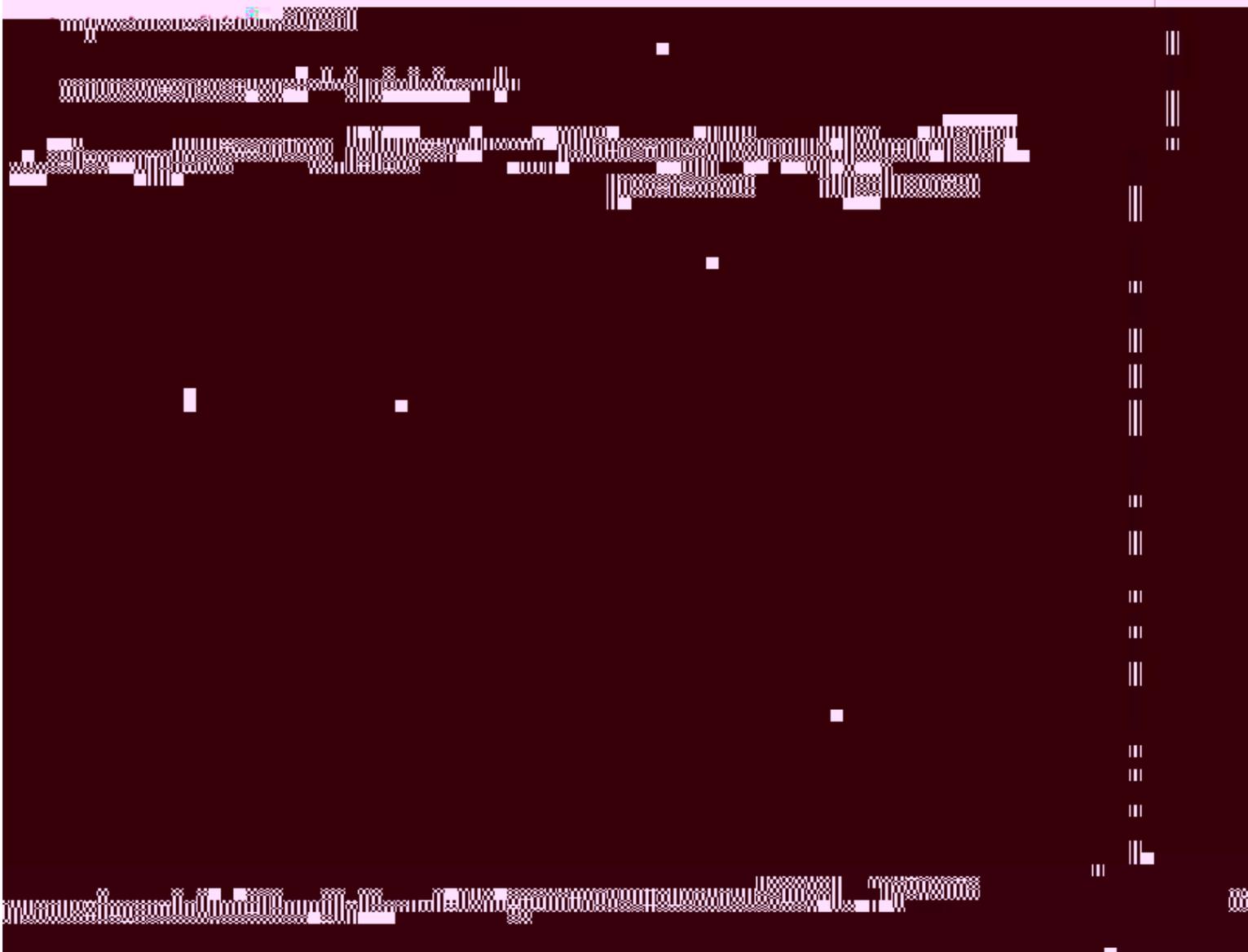
Como somos uma Instituição Beneficente de Assistência Social devemos prestar contas do serviço prestado no ano anterior aos órgãos competentes do governo. Essas informações foram prestadas no mês passado e por isso eu já tenho o relatório do ano concluído.

Estou te enviando o seu questionário preenchido conforme as informações do nosso relatório de atividades. Para que vocês pudessem ter uma noção maior de como funciona a nossa instituição eu tentei enviar também o nosso relatório de atividades porém o seu e-mail acusou não suportar o arquivo, que é um pouco grande por

razões técnicas.

Qualquer outra informação necessária estou disponível.
 Luana.

Yahoo! doce lar. Faça do Yahoo! sua homepage.



Questionário

Nome da Instituição: OBRAS SOCIAIS DE NOSSA SENHORA DO SAGRADO CORAÇÃO

Bairro: ICARAI

- () Pública () Privada () Organização Não-Governamental (ONG)
 (**X**) Filantrópica () Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
 () Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição oferece em 2005 atividades educacionais para:

- (**X**) Crianças (**X**) Jovens (**X**) Adultos (**X**) Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta instituição, no ano de 2005, foram:

- (**X**) Atividades Artísticas:

Pastoral da Solidariedade que atende a senhoras carentes dando formação em trabalhos manuais e fornecendo refeições nos encontros realizados semanalmente. No ano de 2005 esta pastoral atendeu 56 senhoras.

- (**X**) Atividades Culturais:

Curso de alfabetização para mulheres que atendeu 22 senhoras

- () Atividades Físicas: _____

- () Ensino de Informática: _____

- (**X**) Atividades de Lazer:

Pastoral da terceira idade que faz orientação religiosa, higiênica, de saúde e lazer, no ano de 2005 atendeu 17 senhoras. A cada semestre é realizado um encontro durante um dia inteiro para confraternização. No mês de dezembro o grupo promove um bazar em benefício dos trabalhos sociais da Obras Sociais de Nossa Senhora do Sagrado Coração.

() Ensino de Línguas: _____

(X) Atividades de Promoção de Saúde:

A Pastoral da saúde atende aos doentes do Hospital Universitário Antonio Pedro e internos de asilos dando orientações sobre higiene e prevenção de doenças.

Farmácia Comunitária: foram distribuídos remédios para 1.658 mulheres e 986 homens, num total de 2.644 pessoas. Esses remédios foram obtidos através de doações de paroquianos e de laboratórios.

Duas equipes da Legião de Maria visitam semanalmente os doentes do Hospital Universitário Antonio Pedro, dando assistência aos mais pobres e as suas famílias. As legiões também promovem festas de dia das mães, dos pais e Natal.

Equipe de psicólogos formada por 7 profissionais que fazem atendimento à comunidade em sessões individuais.

Atendimento médico: foram realizadas no ano de 2005 um total de 848 consultas médicas, destas 681 de clínica médica, 94 de dermatologia e 73 de angiologia, que atenderam 203 homens e 645 mulheres. Todos os atendimentos são realizados por médicos voluntários.

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim () Algumas (X) Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim () Algumas (X) Não

Quais: _____

Questionário

Nome da Instituição: Associação da Paróquia
 Bairro: Maceió

- () Pública () Privada () Organização Não-Governamental (ONG)
 () Filantrópica () Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
 () Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- () Crianças () Jovens () Adultos () Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta instituição, no ano de 2005, foram:

() Atividades Artísticas: Ballet Clássico, Pintura em tecido, Confecção de roupas e bolsas, Jardimagem

() Atividades Culturais: Audio Visual (Cinema);

() Atividades Físicas:

() Ensino de Informática:

) Atividades de Lazer:

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: _____

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas no ano de 2005, foram feitas em um programa impresso em papel?

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

Questionário

Nome da Instituição: PAS - Associação Assistencial Social -Bairro: Fonseca

- Pública Privada Organização Não-Governamental (ONG)
 Filantrópica Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
 Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- Crianças Jovens Adultos Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

Atividades Artísticas: _____

Atividades Culturais: muséus, bibliotecas, corais de leitura, coral
Recitais, teatro, festas: aniversário, aniversário, centros culturais.

Atividades Físicas: _____

Ensino de Informática: _____

Atividades de Lazer: passos, brincadeiras, passeios, chás, jantar,
picniquês

() Ensino de Línguas: Inglês e espanhol.

() Atividades de Promoção de Saúde: Palavras com profissionais da saúde, medição de pressão, vacinação, alimentação saudável e visitas

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim () Algumas () Não

Quais: Todas.

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim () Algumas () Não

Quais: Educação Infantil (com ajuda de custo para as professoras).

U. P. A. mantém uma parceria com a Prefeitura de São Paulo por intermédio do Projeto Cidade Cívica desde 1998.
 Mais informações pelo telefone 2627.1476 - Líria

Questionário

Nome da Instituição: Serviço Social do Comércio (SESC)

Bairro: Centro

- () Pública () Privada () Organização Não-Governamental (ONG)
 () Filantrópica () Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
 () Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- () Crianças () Jovens () Adultos () Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

() Atividades Artísticas: teatro, 'Clube da Pintura', arte em papel.

() Atividades Culturais: chá cultural, 'presépios do mundo inteiro'

() Atividades Físicas: ginástica

() Ensino de Informática: _____

() Atividades de Lazer: 'Hoje é seu dia'.

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: oficina 'Memória e Tempo'.

Sublinhe, no texto a seguir, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em português?

() Sim

() Algumas

() Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim

() Algumas

() Não

Quais: _____

Questionário

Nome da Instituição: UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA
IDADE (UNIVERTI) Bairro: JM 6A

-) Pública) Privada) Organização Não-Governamental (ONG)
) Fundação) Organização de Assistência Social (ONGAS)
) Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

-) Crianças) Jovens) Adultos) Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

) Atividades Artísticas: DANÇA, TEATRO, TRABALHOS MANUAIS

) Atividades Culturais: LITERATURA, MÚSICAS DE DIVERSAS CATEGORIAS, FILMES, CLIPPING, STRETS

) Atividades Físicas: ACROBATE, YOGA, BUDISMO

) Ensino de Informática: ESCALA DE INFORMÁTICA: 15 QUESTÕES

) Atividades de Lazer: PASSÉIOS

() Ensino de Línguas: INGLÊS/ESPAANHOL/ITALIANO/PORTUGUÊS

() Atividades de Promoção de Saúde: EXERCÍCIOS/CLÍNICA DA MEMÓRIA

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim (X) Algumas () Não

Quais: JORNAL DA UNIVERTI/BOLETIM MENSAL

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

(X) Sim () Algumas () Não

Quais: TODAS

UNIVERTI
R. PRESIDENTE PEDREIRA 62
FAC. DIREITO DA UFF
PRÉDIO ALEXO - 3º ANDAR
CCBS: WALDEMAR DE BRAGA
DIREÇÃO: CACILDA SARA ZEDAS
EXISTE HA' DOZE ANOS

[Mover para pasta]

OK

[x] fechar

Responder | Responder a todos | Encaminhar como Anexo | Encaminhar | Imprimir | Apagar

De: Extensão Universo <extensao@nt.universo.edu.br>

SALVAR CONTATO

Data: 23/05/2006 (20:46:56)

Assunto: Res: RAFAEL - UERJ

Prioridade: Normal

Para: 'rafaelgbotelho' <rafaelgbotelho@ig.com.br>

[ver cabeçalho da mensagem]

Prezado Rafael

Conforme sua solicitação, segue em anexo questionário preenchido.

Atenciosamente,

Prof. Celso Serafim da Silva
Diretor de Extensão - Campus Niterói
Rua Marechal Deodoro, 263 - Centro - Niterói/RJ
Tel: (21) 3604-6333 / e-mail: extensao@nt.universo.edu.br

-----Mensagem original-----

De: rafaelgbotelho
Data: 05/12/06 13:04:32
Para: extensao@nt.universo.edu.br
Assunto: RAFAEL - UERJ

À Direção de Extensão,

Eu, Rafael Guimarães Botelho, aluno do Mestrado em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), venho solicitar o preenchimento deste questionário que visa reunir informações sobre os tipos de atividades educacionais que esta entidade oferece para pessoas idosas, no município de Niterói.

Este questionário, que está no anexo deste e-mail, foi elaborado para ser preenchido em apenas dois minutos. A sua resposta será essencial para o desenvolvimento de minha dissertação de mestrado, intitulada Programas / Atividades Educacionais para Idosos em Niterói. Uma cópia (impressa e em disquete) desta dissertação será entregue ao Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (COMDEPPI) e poderá ser solicitada por todas as instituições inscritas nele. Também poderá ser solicitada pelo e-mail rafaelgbotelho@ig.com.br

Este questionário foi enviado por correio, mas por insistência de vocês,

Por favor, solicito que este questionário seja preenchido e reencaminhado

em anexo para este e-mail.

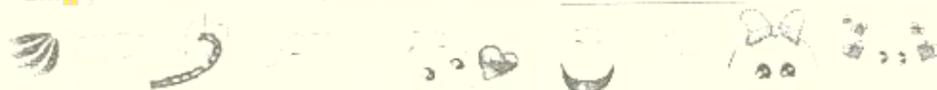
Atenciosamente,

Rafael Guimarães Botelho

Emoticons GRATUITOS para seus e-mails! [Clique aqui!](#)

Arquivos Anexos: file1 (text/plain)

Emoticons GRATUITOS para seus e-mails! [Clique aqui!](#)



Arquivos Anexos: QUESTIONÁRIO.doc (application/msword)

Responder

Encaminhar como

Encaminhar

Imprimir

Apagar

Questionário

Nome da Instituição: **Universidade Salgado de Oliveira**

Bairro: **Centro – Niterói/RJ**

Pública Privada Organização Não-Governamental (ONG)

Filantrópica Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPI)

Representação Comunitária (Federação / Associação de Mercado),

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

Crianças Jovens Adultos Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

Atividades Artísticas: **IX Encontro de Educação Artística, Projeto Realizar faz a Diferença (peça teatral), Apresentação de Capoeira, Aula de Dança para a terceira idade.**

Atividades Culturais: **Exposição permanente na Galeria de Artes Universo, CineClube Universo, Universo das Artes.**

Atividades Físicas: **Projeto Esporte é Vida, Avaliação Física Antropométrica, Avaliação e Orientação Fisioterapêutica.**

Ensino de Informática: **A Universo na Comunidade**

) Atividades de Lazer:

) Ensino de Línguas:

) Atividades de Promoção de Saúde: Avaliação nutricional, Aferição da pressão arterial, Núcleo de Psicologia Aplicada, Didáticas da atividade física para idosos, Mexe Educação Física e Atendimentos Odontológicos.

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

) Sim) Algumas) Não

Quais: Relatórios, formulários e prospectos (folders, cartazes etc.).

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

) Sim) Não

Quais: Se o candidato desejar certificado, será cobrada uma pequena taxa para confecção.

**ANEXO 7 – QUESTIONÁRIOS DAS INSTITUIÇÕES QUE NÃO
OFERECERAM ATIVIDADES EDUCACIONAIS PARA IDOSOS EM
NITERÓI – 2005**

Questionário

Nome da Instituição: Ação de Direitos Humanos e Sociais

Bairro: Barreto

() Pública () Privada (**X**) Organização Não-Governamental (ONG)

() Filantrópica () Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)

() Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

(**X**) Crianças (**X**) Jovens (**X**) Adultos () Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

() Atividades Artísticas: _____

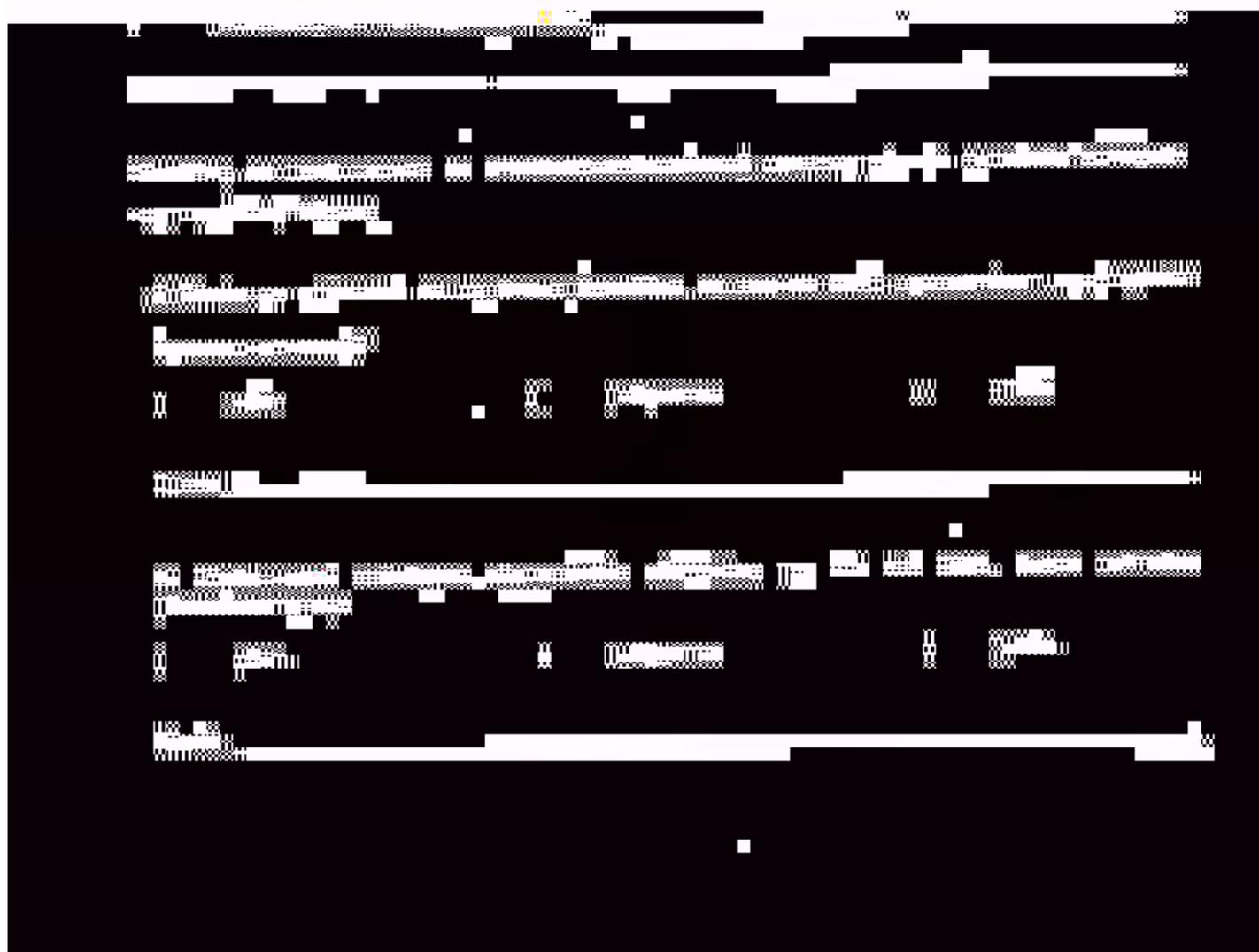
() Atividades Culturais: _____

() Atividades Físicas: _____

() Ensino de Informática: _____

() Atividades de Lazer: _____

() Ensino de Línguas: _____



Questionário

Nome da Instituição: APADA. NiléroiBairro: S. Domingos

- Pública Privada Organização Não-Governamental (ONG)
 Filantrópica Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
 Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- Crianças Jovens Adultos Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

Atividades Artísticas: _____

Atividades Culturais: _____

Atividades Físicas: _____

Ensino de ^(bi Bras) Informática: Língua Brasileira de Sinais para cívintes,
para jovens surdos (pt se tornarem multiplicadores da biBras como
instrutores) e para cívintes (capacitando-os a serem intérprete
da biBras

Atividades de Lazer: _____

Nossa atuação: C. Comunitária Prof. Geraldo Cavalcanti, p/ 54
 Os surdos de 0 a 7 anos.

Carcerária gerenciando a C.C. Rosalda Paim p/ 2000rs, cívintes de
 comunidades pobres do centro da Cidade de Niléroi
 um trabalho realizado da Surdez, para surdos e cívintes com
 problemas de audição, nas áreas de fonoaudiologia

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: _____

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

Sim () Algumas () Não

Quais: Atividades curriculares dentro das exigências da Educação Infantil

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

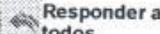
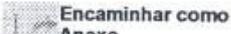
() Sim () Algumas () Não

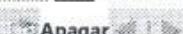
Quais: _____

Janiamara

Janiamara Araujo Tortelly
Presidente - APADA

[Mover para pasta] [OK] [x] fechar

De: apaedeniteroi <apaedeniteroi@ig.com.br>
Data: 10/05/2006 (09:54:08)
Assunto: Re: carta de Rafael
Prioridade: Normal
Para: rafaeldigbotelho@ig.com.br

[SALVAR CONTATO]

[ver cabeçalho da mensagem]

Niterói, 10 de maio de 2006.

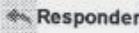
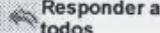
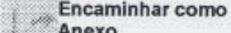
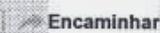
Rafael,

Recebemos sua carta, que foi lida pelo nosso presidente, Sr. Júlio Vicente e resposta enviada via correio, informando que nossa instituição não trabalha com idosos, mas com Pessoas Portadoras de Deficiência.

Lamentamos não poder ajudá-lo, mais desejamos muito sucesso em sua pesquisa,

Abraço,

Elena - Secretária



[Mover para pasta] [OK] [x] fechar

Questionário

Nome da Instituição: _____

_____ Bairro: _____

() Pública () Privada () Organização Não Governamental (ONG)

() Filantrópica () Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)

() Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

() Crianças () Jovens () Adultos () Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

() Atividades Artísticas: _____

() Atividades Culturais: _____

() Atividades Físicas: _____

() Ensino de Informática: _____

() Atividades de Lazer: _____

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: _____

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente).

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

Caro Roberto,

relaciona a sua totalidade
 as atividades são feitas com idosos.
 Se quiser ajudar de alguma forma
 através de doações para a compra
 de materiais para a realização de
 suas atividades, estamos
 disponíveis.

Via Wene Ribeiro (Dir.)
 Rua Santa - APAE Niterói

Questionário

Nome da Instituição: Associação de Moradores da Afurada São Lourenço
 Bairro: São Lourenço

- () Pública () Privada () Organização Não-Governamental (ONG)
 () Filantrópica () Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
 () Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- () Crianças () Jovens () Adultos () Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

() Atividades Artísticas:

) Atividades Culturais:

) Atividades Físicas:

) Ensino de Informática: _____

) Atividades de Lazer:

Ensino de Línguas:

Atividades de Promoção de Saúde:

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

Sim

Algumas

Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

Sim

Algumas

Não

Quais: _____

Questionário

Nome da Instituição: Associação de Moradores, Sincios do Bairro

Bairro: do Tenente Jardim

- Pública Privada Organização Não-Governamental (ONG)
 Filantrópica Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
 Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- Crianças Jovens Adultos Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

- Atividade

Ensino de Línguas:

Atividades de Promoção de Saúde:

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

Sim

Algumas

Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente)?

Sim

Algumas

Não

Quais: _____

Questionário

Nome da Instituição: Associação dos Moradores da Maceió e

Bairro: Maceió

Aparecida

- Pública Privada Organização Não Governamental (ONG)
 Filantrópica Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
 Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Para as perguntas a seguir, que as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- Crianças Jovens Adultos Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

Atividades Artísticas:

Atividades Culturais:

Atividades Físicas:

Ensino de Informática:

Atividades de Lazer:

Ensino de Línguas:

Atividades de Promoção de Saúde:

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

Sim

Algumas

Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

Sim

Algumas

Não

Quais: _____

Questionário

Nome da Instituição: Associação Metodista de Assistência Social

Bairro: Centro

- () Pública () Privada () Organização Não-Governamental (ONG)
(**X**) Filantrópica () Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
() Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as alternativas e marque as opções correspondentes (todas ou nenhuma delas, preenchido em uma pergunta)



() Atividades de Lazer: _____

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: _____

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos. *

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

Questionário

Nome da Instituição: ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE NITERÓIBairro: PENDOTIBA Pública Privada Organização Não-Governamental (ONG) Filantrópica Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

 Crianças Jovens Adultos Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

 Atividades Artísticas: _____

 Atividades Culturais: _____

 Atividades Físicas: _____

 Ensino de Informática: _____

 Atividades de Lazer: _____

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: _____

Sublinhe, em itálica, nas atividades educacionais que se referem a todas, somente, compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel:

() Sim () Algumas () Não

Quais: INFORMÁTICA _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

Questionário

Nome da Instituição: Casa do Homem de AmanhãBairro: Sapé

- Pública Privada Organização Não-Governamental (ONG)
 Filantrópica Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
 Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- Crianças Jovens Adultos Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

Atividades Artísticas: Teatro - Música - Pintura

Atividades Culturais: Capoeira - Alfabetização de Adultos - Reforço Escolas -

Atividades Físicas: Oficina Corpo e Arte

Ensino de Informática: Curso de Introdução - S. P. L. 11.

() Ensino de Línguas: Curso de Inglês

() Atividades de Promoção de Saúde: _____

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim () Algumas () Não

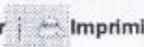
Quais: _____

Obs: Não oferecemos nenhuma atividade para idosos.

[Mover para pasta] [OK] [x] fechar








De: Marcia Maria de Carvalho <cmmarcia@yahoo.com.br>

Data: 11/05/2006 (12:41:23)

Assunto: Casa Maria de Magdala

Prioridade: Normal

Para: rafaelgbotelho <rafaelgbotelho@ig.com.br>

SALVAR CONTATO

1 mensagem em anexo

Rafael, segue o questionário devidamente preenchido. Sucessos no seu trabalho. Marcia.

rafaelgbotelho <rafaelgbotelho@ig.com.br> escreveu:

Prezada Srª Márcia,

Eu, Rafael Guimarães Botelho, aluno do Mestrado em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), venho solicitar o preenchimento deste questionário que visa reunir informações sobre os tipos de atividades educacionais que esta entidade oferece para pessoas idosas, no município de Niterói.

Este questionário, que está no anexo deste e-mail, foi elaborado para ser preenchido em apenas dois minutos. A sua resposta será essencial para o desenvolvimento de minha dissertação de mestrado, intitulada Programas / Atividades Educacionais para Idosos em Niterói. Uma cópia (impressa e em disquete) desta dissertação será entregue ao Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (COMDEPPI) e poderá ser solicitada por todas as

instituições inscritas nele. Também poderá ser solicitada pelo e-mail rafaelgbotelho@ig.com.br

Este questionário foi enviado por correio, mas pelo visto não chegou a vocês.

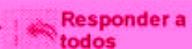
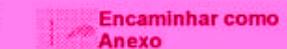
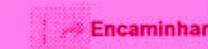
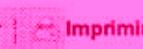
Por favor, solicitar que este questionário seja preenchido e reencaminhado em anexo para este e-mail.

Atenciosamente,

Rafael Guimarães Botelho

Arquivos Anexos: file1.txt (text/plain)...

Arquivos Anexos: QUESTION_RIO.doc (application/msword)


[Mover para pasta] [OK] [x] fechar

Questionário

Nome da Instituição: CASA MARIA DE MAGDALA

Bairro: Sapê-Niterói/RJ

() Pública () Privada () Organização Não-Governamental (ONG)

(X) Filantrópica () Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)

() Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

(X) Crianças () Jovens () Adultos () Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

() Atividades Artísticas – De Arteterapia

(X) Atividades Culturais: Teatro - Música - Dança

() (X) Atividades Físicas - Exercícios físicos direcionados

(X) Ensino de Informática: Curso particular para uma adolescente

(X) Atividades de Lazer: Passeios com as crianças e os adultos

() Ensino de Línguas

() (X) Atividades de Promoção de Saúde – Abrigo para HIV soropositivos adultos e crianças.

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos. Nenhuma.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim () Algumas () Não

Quais: Arteterapia

4) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

Questionário

Nome da Instituição: Centro Comunitário Maria Paula C.C.M.P.

 Bairro: Maria Paula

- () Pública () Privada () Organização Não-Governamental (ONG)
- () Filantrópica () Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
- () Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- () Crianças () Jovens () Adultos () Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

() Atividades Artísticas: _____

() Atividades Culturais: projeto "Alegria Jovem"

() Atividades Físicas: "projeto Cid"

() Ensino de Informática: _____

() Atividades de Lazer: "projeto Cid"

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: PROGRAMA MÉDICO

DE FAMÍLIA.

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim

() Algumas

() Não

Quais: _____

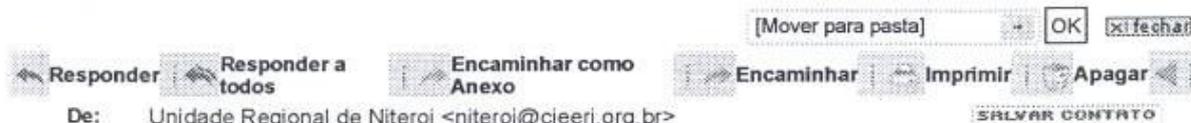
4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim

() Algumas

() Não

Quais: _____



De: Unidade Regional de Niteroi <niteroi@cieerj.org.br>
 Data: 11/05/2006 (13:20:04)
 Assunto: Re: RAFAEL - UERJ
 Prioridade: Normal
 Para: 'rafaelgbotelho' <rafaelgbotelho@ig.com.br>

[ver cabeçalho da mensagem]

Boa tarde!

O nosso público são estudantes de nível médio, superior e recém formados.

Coloco-me à disposição.

Atenciosamente,
 Ana Paula
 Tel: 2622-5510

----- Original Message -----
 From: "rafaelgbotelho" <rafaelgbotelho@ig.com.br>
 To: <niteroi@cieerj.org.br>
 Sent: Thursday, May 11, 2006 12:59 PM
 Subject: RAFAEL - UERJ

> Prezada Ana Paula,

>

> Eu, Rafael Guimarães Botelho, aluno do Mestrado em Educação do Programa
 > de Pós-Graduação em Educação, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
 > (UERJ), venho solicitar o preenchimento deste questionário que visa reunir
 > informações sobre os tipos de atividades educacionais que esta entidade
 > oferece para pessoas idosas, no município de Niterói.
 > Este questionário, que está no anexo deste e-mail, foi elaborado para ser
 > preenchido em apenas dez minutos. A sua resposta será essencial para o
 > desenvolvimento de minha dissertação de mestrado, intitulada "Práticas e
 > Atividades Educativas para Idosos em Niterói. Uma cópia (impresa e em
 > digital) desta dissertação será entregue ao Conselho Municipal de Defesa
 > dos Direitos da Pessoa Idosa (COMDEPDI) e poderá ser solicitada por todas
 > as
 > instituições inscricas no CNJ. Também poderá ser solicitada pelo e-mail
 > rafaelgbotelho@ig.com.br
 > Por favor, solicito que este questionário seja preenchido e encaminhado
 > em anexo para este e-mail.

> Atenciosamente,

> Rafael Guimarães Botelho

>

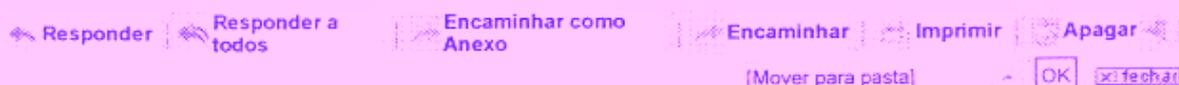
>

>

No virus found in this incoming message.

Checked by AVG Free Edition.

Version: 7.1.392 / Virus Database: 266.1.6/336 - Release Date: 10/5/2006



Questionário

Nome da Instituição: Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) – Niterói

Bairro: Centro

- () Pública () Privada () Organização Não-Governamental (ONG)
 (X) Filantrópica () Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
 () Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- () Crianças (X) Jovens (X) Adultos () Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

() Atividades Artísticas: _____

() Atividades Culturais: _____

() Atividades Físicas: _____

() Ensino de Informática: _____

() Atividades de Lazer: _____

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: _____

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim

() Algumas

() Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim

() Algumas

() Não

Quais: _____

Questionário

Nome da Instituição: Centro de Reabilitação Social - CreScer – Bairro: Fonseca

- () Pública () Privada () Organização Não-Governamental (ONG)
 (X) Filantrópica () Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
 () Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- () Crianças () Jovens (X) Adultos () Idosos

Pessoas portadoras de deficiência

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

() Atividades Artísticas: _____

() Atividades Culturais: _____

() Atividades Físicas: _____

() Atividades de Informática: _____

() Atividades de Lazer: _____

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: _____

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim

() Algumas

() Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim

() Algumas

() Não

Quais: _____

Questionário

Nome da Instituição: Centro de Reformulação de Vidas Grupo Alívio

Bairro:

- Pública Privada Organização Não-Governamental (ONG)
 Filantrópica Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
 Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- Crianças Jovens Adultos Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

Atividades Artísticas: _____

Atividades Culturais: _____

Atividades Físicas: _____

Ensino de Informática: _____

() Atividades de Lazer: _____

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: _____

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim

() Algumas

() Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim

() Algumas

() Não

Quais: _____

Questionário

Nome da Instituição: Centro Educacional Plínio Leite

Bairro: Centro

- Pública Privada Organização Não-Governamental (ONG)
- Filantrópica Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
- Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em u

() Atividades de Lazer: _____

() Ensino de J. Inovação: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: _____

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

Questionário

Nome da Instituição: Centro Pro-Melhoramento Urbano do Lido (CPMRL)

Bairro: Pinheiranga

- () Pública () Privada () Organização Não-Governamental (ONG)
() Filantrópica () Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
() Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser

() Atividades de Lazer: _____

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: _____

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____



De: Maria Cutalo <cutalo@hotmail.com>
 Data: 05/05/2006 (11:06:50)
 Assunto: Cliops
 Prioridade: Normal
 Para: rafaelgbotelho@ig.com.br

[Ver mensagem]

Prezado Rafael,

O Cliops, clínica de orientação psicossocial, que funciona na Rua
 Fátima, nº 100, em Baurópolis, tem como público-alvo crianças de 06 a 14
 anos para atendimento psicoterápico e suas famílias. Nessas famílias
 encontramos os avós e avós, muitas vezes no lugar dos pais biológicos, que
 são acompanhados em suas queixas visando sua inserção social.

Maria de Lourdes Cutalo de Lira
 Assistente Social

COPA 2006: O horário dos jogos do Brasil na Copa Clique aqui!
<http://copa.br.msn.com/tabelas/tabela/>



Questionário

Nome da Instituição: Clinica de Injeção Bresserol - CLIOB
Av. Goiás de Castro nº 4 Bairro: Barro Preto / Belo Horizonte - MG 31220-469

- () Pública () Privada () Organização Não-Governamental (ONG)
 (x) Filantrópica () Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
 () Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um. Opções pode ser preenchido em uma pergunta)

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- (x) Crianças (x) Jovens (x) Adultos () Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

- () Atividades Artísticas: meu curso de artesanato e costura
de roupas femininas e masculinas
- (x) Atividades Culturais: história da educação política para crianças
e famílias e sua importância tanto das comunidades
- () Atividades Físicas: _____
- () Atividade Informática: _____
- () Atividades de Lazer: comunidade e suas práticas
de lazer e recreação

() Ensino de Línguas: _____

(X) Atividades de Promoção de Saúde: Palistas e Apresentação de temas de cunho social na sala de espera: Abuso sexual infantil, Violência contra criança e adolescente, textos sobre o HIV e Aids, do trabalho, mãe, simulação da votação de desarmamento, dia Internacional da mulher *
 Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

(X) Sim () Algumas () Não

Quais: Teclas

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas no ano de 2005 foram cobradas (financeiramente):

() Sim () Algumas (X) Não

Quais: _____

continua:

* Relação mãe e filho - tem dinâmica de aproximação e/ou desentros
 dia mundial da água - a questão dos desperdícios } a 4 mãos
 dia do consumidor - a questão dos direitos básicos - e direitos
 reflexão sobre o racismo

.. Filiação de parentes bulato na lista.

M.^a de Lourdes Cúculo de Lira
 ASSISTENTE SOCIAL
 CRESS: 10062 - 7.^o Região / RJ.

Questionário

Nome da Instituição: Curso José de Anchieta

Bairro: Fonseca

- () Pública () Privada () Organização Não-Governamental (ONG)
- () Filiação / Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
- () Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- () Crianças () Jovens () Adultos () Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

() Atividades Artísticas: _____

() Atividades Culturais: _____

() Atividades Físicas: _____

() Ensino de Informática: _____

() Atividades de Lazer: _____

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: _____

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____



De: FENASE <fenasepv@yahoo.com.br>
 Data: 08/06/2006 (17:28:58)
 Assunto: Re: RAFAEL
 Prioridade: Normal
 Para: rafaelgbotelho <rafaelgbotelho@ig.com.br>

SALVAR CONTATO

[ver cabeçalho da mensagem]

rafaelgbotelho <rafaelgbotelho@ig.com.br> escreveu:

Prezado(a) senhor(a),

Eu, Rafael Guimarães Botelho, aluno do Mestrado em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) venho solicitar o preenchimento deste questionário que visa reunir informações sobre os tipos de atividades educacionais que esta entidade oferece para pessoas idosas, no município de Niterói.

Este questionário, que está no anexo deste e-mail, foi elaborado para ser preenchido em apenas dois minutos. A sua resposta será essencial para o desenvolvimento de uma pesquisa que será utilizada na dissertação de mestrado intitulada "Programas e

Atividades Educacionais para Idosos em Niterói". Uma cópia (impressa e em disquete) desta dissertação será entregue ao Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (COMDEPPI) e poderá ser solicitada por todas as instituições inscritas no e-mail rafaelgbotelho@ig.com.br.

Por favor, solicite que este questionário seja preenchido e encaminhado em anexo para este e-mail.

Atenciosamente,

Rafael Guimarães Botelho

Prezado senhor,

Gostariamos de informar que a atividade de Assistência Social da FENASE é voltada para crianças e adolescentes dos 6 aos 17 anos, não nos cabendo responder este questionário.

Desde já agradecemos sua compreensão.

Atenciosamente

FENASE PROJETO VIVER

(FUNDAÇÃO EVANGÉLICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EL-SHADAI)

Tel: (155) (21) 2619-3896

Fax: (155) (21) 2619-2588

E-mail: fenasepv@yahoo.com.br

Arquivos Anexos: file1.txt (text/plain)





De: FENASE <fenasepv@yahoo.com.br>
 Data: 10/05/2006 (17:35:45)
 Assunto: Re: RAFAEL
 Prioridade: Normal
 Para: rafaelgbotelho <rafaelgbotelho@ig.com.br>

[ver cabeçalho da mensagem]

rafaelgbotelho <rafaelgbotelho@ig.com.br> escreveu:

Fenase,

Agradeço a informação, mas gostaria de solicitar que preencha apenas o cabeçalho e a questão número 1 do questionário que envio em anexo. Mesmo sabendo que vocês só atendem crianças e adolescentes dos 6 aos 17 anos, eu não posso preencher o questionário (pois sou o autor), então peço que faça mais este favor. Pode me enviar em anexo. Estou insistindo porque vocês fazem parte da lista do COMDEPPI de Niterói. Desculpe o incômodo. Estou à disposição para maiores informações.

Atenciosamente,

Rafael Guimarães Botelho.

Boa Tarde,

Segue em anexo o questionário respondido conforme sua solicitação.

Cordialmente,

Atenciosamente

FENASE PROJETO VIVER

(FUNDAÇÃO EVANGÉLICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EL-SHADAI)

Tel: (+55) (21) 2619-3896

Fax: (+55) (21) 2619-2588

E-mail: fenasepv@yahoo.com.br

Faça ligações para outros computadores com o novo

Arquivos Anexos: file1.bt (text/plain)

Arquivos Anexos: QUESTION_RIO[1].doc (application/msword)



Questionário

Nome da Instituição: Fundação Evangélica de Assistência Social El Shadai – FENASE/PROJETO

viver

Bairro: Piratininga

- () Pública () Privada () Organização Não-Governamental (ONG)
 () Filantrópica () Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
 () Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses, pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- () Crianças () Jovens () Adultos () Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

() Atividades Artísticas: _____

() Atividades Culturais: _____

() Atividades Esportivas: _____

() Ensino de Informática: _____

() Atividades de Lazer: _____

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: _____

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim

() Algumas

() Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim..

() Algumas

() Não

Quais: _____

Questionário

Nome da Instituição: Grupo Espírita Paz e Renovação. Bairro: Piratininga

- () Pública () Privada () Organização Não-Governamental (ONG)
 (X) Filantrópica () Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
 () Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- (X) Crianças () Jovens () Adultos () Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

() Atividades Artísticas: _____

() Atividades Culturais: _____

() Atividades Físicas: _____

() Outras: Forneça o nome da atividade: _____

() Atividades de Lazer: _____

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: _____

Sublinhe, no texto, acima, as atividades educacionais, ou que se referem a turmas, de conteúdos compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

Questionário

Nome da Instituição: Grupo Pela Vidda.

Bairro: Ingá

- () Pública () Privada () Organização Não-Governamental (ONG)
() Filantrópica () Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
() Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- () Crianças () Jovens () Adultos () Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

() Atividades Artísticas: _____

() Atividades Culturais: _____

() Atividades Físicas: _____

() Ensino de Informática: _____

() Atividades de Lazer: _____

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: _____

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem às turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

Questionário

Nome da Instituição

INSTITUIÇÃO ADVENTISTA DE EDUCAÇÃO E

ASSIS. Social ESTE BOAS

Bairro:

ICARAI - NITSEOP OUTROS Lugares

TAMBÉM

- Pública Privada Organização Não-Governamental (ONG)
 Filantrópica Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
 Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta):

1) Esta Instituição ofereceu em 2005, atividades educacionais para:

- Crianças Jovens Adultos Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição no ano de 2005 foram:

Atividades Artísticas _____

Atividades Culturais _____

Atividades Físicas _____

Atividades Esportivas _____

Atividades de Lazer _____

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: CAMPANHA ANTI-TABAGISMO
PREVENÇÃO DE CÁRIES, ORIENTAÇÃO DE CUIDADOS COM A SAÚDE

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a fumas, somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

Questionário

Nome da Instituição: INSTITUTO DAS MISSIONÁRIAS DE SANTO ANTONIO

Bairro: FONSECA

- () Pública () Privada () Organização Não-Governamental (ONG)
- () Filantrópica () Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
- () Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- () Crianças () Jovens () Adultos () Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

() Atividades Artísticas: _____

() Atividades Culturais: _____

() Atividades Físicas: _____

() Ensino de Informática: _____

() Atividades de Lazer: _____

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: _____

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

IEBM



INSTITUTO ESPÍRITA BEZERRA DE MENEZES

(Nova razão social da Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro)

Fundado em 30/06/1907

Rua Cel. Gomes Machado, 140 - Centro - Niterói - RJ - CEP 24.020-065

Tel. (021) 2620-3663, 2621-7918 e 2618-0633 (fax)

"Nascer, morrer, renascer ainda, progredir sempre, tal é a lei"

Niterói, 27 de abril de 2006.

Caro Rafael:

Em resposta a sua carta, informamos que desenvolvemos um trabalho doutrinário religioso em nossa sede e assim sendo, não temos como preencher seu formulário.

Atenciosamente,


JOSÉ LOUREIRO LOUREIRO
 Diretor

"NÃO SE CONSERVAREM VÓS INDIFERENTES, QUANDO PUDEDES SER ÚTEIS" – E. S. E. – CAPÍTULO XIII – ITEM 1º

Decretos de Utilidade Pública: Federal - 70.994/51-07-72 - Estadual - 5.799/50-11-58 - Municipal - 2.493/09-06-75

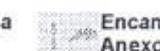
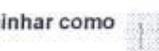
C.G.C. 30.115.687/06 - 71 Reg. Conselho Naz. de Assistência Social - CNAS nº 001/41-59

Windows não é uma marca registrada da Microsoft

[Mover para pasta]

OK

[X] fechar

 Responder
  Responder a todos
  Encaminhar como Anexo
  Encaminhar
  Imprimir
  Apagar

De: institutoevangelico <institutoevangelico@ig.com.br>

Data: 18/05/2006 (08:33:59)

Assunto: Re: RAFAEL

Prioridade: Normal

Para: rafaelgbotelho@ig.com.br

SALVAR CONTATO

[ver cabeçalho da mensagem]

Bom dia,
 Rafael, não mandei o questionário, porque nos dois últimos anos não temos realizados nenhuma atividade com 3ª idade.
 Atenciosamente,
 Guaciara Pio

Em (10:50:27), rafaelgbotelho escreveu:

>Prezado(a) senhor(a),

>

> Eu, Rafael Guimarães Botelho, aluno do Mestrado em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

>(UERJ), venho solicitar o preenchimento deste questionário que visa reunir

>informações sobre os tipos de atividades educacionais que esta entidade oferece para pessoas idosas, no município de Niterói.

> Este questionário, que está no anexo desta e-mail, foi elaborado para ser

>preenchido em apenas dois minutos. A sua resposta será essencial para o desenvolvimento de minha dissertação de mestrado, intitulada Programas / Atividades Educacionais para Idosos em Niterói. Uma cópia (impresa e em disquete) desta dissertação será entregue ao Conselho Municipal de Defesa

>dos Direitos da Pessoa Idosa (COMDEPI) e poderá ser solicitada por todas

as

>inst. cujas inscrições vale. Também poderá ser solicitada pelo e-mail rafaelgbotelho@ig.com.br

> Por favor, solicito que este questionário seja preenchido e encaminhado

>em anexo para esta e-mail.

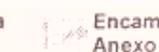
>

> Atenciosamente,

>

> Rafael Guimarães Botelho

>

 Responder
  Responder a todos
  Encaminhar como Anexo
  Encaminhar
  Imprimir
  Apagar

[Mover para pasta]

-

OK

[X] fechar

Questionário

Nome da Instituição: INSTITUTO LIVA Maria HelenaBairro: Centro - Curitiba

- Pública Privada Organização Não-Governamental (ONG)
 Filantrópica Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
 Representação Comunitária / Regeneração / Associação de Moradores

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- Crianças Jovens Adultos Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

Atividades Artísticas: aulas de música e dança

Atividades Culturais: apresentação dos grupos com música popular

Atividades Físicas: _____

Ensino de Informática: _____

Atividades de Lazer: _____

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: Boletins e ações comunitárias de
educação permanente de saúde e promoção da saúde.

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente)?

() Sim () Algumas () Não

Quais: 100% das atividades

Questionário

Nome da Instituição:

Instituição São Vicente de Paulo

Endereço:

Itaipava

- Pública Privada Organização Não-Governamental (ONG)
 Filantrópica Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
 Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- Crianças Jovens Adultos Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

Atividades Artísticas: _____

Atividades Culturais: _____

Atividades Físicas: _____

Ensino de Informática: _____

Atividades de Lazer: _____

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: _____

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim

() Algumas

() Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim

() Algumas

() Não

Quais: _____

Questionário

Nome da Instituição: Instituto Fernanda Keller

Bairro: Pendotiba

- () Pública () Privada (X) Organização Não-Governamental (ONG)
() Filantrópica () Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
() Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- (X) Crianças () Jovens () Adultos () Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

() Atividades Artísticas: _____

() Atividades Culturais: _____

() Atividades Físicas: _____

() Ensino de Informática: _____

() Atividades de Lazer: _____

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: _____

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim

() Algumas

() Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim

() Algumas

() Não

Quais: _____

Questionário

Nome da instituição: Pesquisa em Temas Sociais e Educativos Bairro: Centro - Niterói

- () Pública () Privada () Organização Não-Governamental (ONG)
 () Filantrópica () Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
 () Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores),

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta):

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- () Crianças () Jovens () Adultos () Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

() Atividades Artísticas: _____

() Atividades Culturais: _____

() Atividades Físicas: aulas semanais de Ed. Física nas creches e reforço escolar

() Ensino de Informática: nas creches, reforço escolar e nos cursos de qualificação profissional.

() Atividades de Lazer: rássios - para zoológico

() Ensino de Línguas: _____

1,2,3) Atividades de Promoção de Saúde: dentista e medicina nas creches e reforço escolar

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim () Algumas () Não

Quais: Informática

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim () Algumas () Não

Quais: As atividades para jovens e adultos

Cayron Keith Smith
↓ 27/4/06

Questionário

Nome da Instituição: Sociedade Brasileira de Arte e Cultura

Bairro: Engenhooca

- Pública Privada Organização Não-Governamental (ONG)
 Filantrópica Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
 Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- Crianças Jovens Adultos Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

Atividades Artísticas: _____

Atividades Culturais: _____

Atividades Físicas: _____

Ensino de Informática: _____

() Atividades de Lazer: _____

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção da Saúde: _____

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim () Algumas () Não

Quais: _____

Questionário

Nome da Instituição:

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL HENRIQUE SENA

Bairro:

 Pública Privada Organização Não-Governamental (ONG) Filantrópica Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

 Crianças Jovens Adultos Idosos

As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

Atividades Artísticas:

Atividades Culturais:

Atividades Físicas:

Atividades de Informática:

Atividades de Lazer:

() Ensino de Línguas:

() Atividades de Promoção de Saúde:

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

Sim Algumas Não

Quais: _____

4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

Sim Algumas Não

Quais: _____

Questionário

Nome da Instituição: Sociedade Espírita Fraternidade

Bairro: _____

- Pública Privada Organização Não-Governamental (ONG)
 Filantrópica Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
 Representação Comunitária (Federação / Associação de Moradores)

Leia as perguntas e marque as opções correspondentes (mais de um parênteses pode ser preenchido em uma pergunta).

1) Esta Instituição ofereceu, em 2005, atividades educacionais para:

- Crianças Jovens Adultos Idosos

2) As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição, no ano de 2005, foram:

Atividades Artísticas: _____

Atividades Culturais: _____

Atividades Físicas: _____

Ensino de Informática: _____

Atividades de Lazer: _____

() Ensino de Línguas: _____

() Atividades de Promoção de Saúde: _____

Sublinhe, no texto acima, as atividades educacionais que se referem a turmas somente compostas por idosos.

3) Todas as atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, apresentam um programa impresso em papel?

() Sim

() Algumas

() Não

Quais: _____

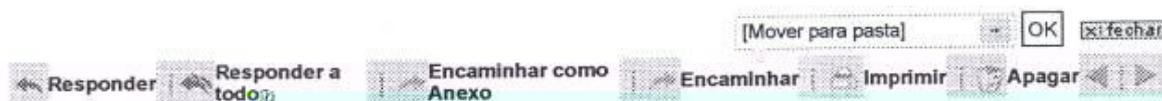
4) Todas estas atividades educacionais oferecidas, no ano de 2005, foram cobradas (financeiramente):

() Sim

() Algumas

() Não

Quais: _____



De: reginafmisc <reginafmisc@openlink.com.br>

Data: 16/05/2006 (11:25:20)

Responder para: reginafmisc@openlink.com.br

Assunto: Re: UERJ

Prioridade: Normal

Para: rafaelgbotelho <rafaelgbotelho@ig.com.br>

[ver cabeçalho da mensagem]

Prezado Rafael G Botelho

A Sociedade Congregação Missionária é mantenedora das seguintes casas: em Belford Roxo-RJ, Juiz de Fora-MG e Ribeirão das Neves-MG.

Temos o Registro no CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social) no Município de Niterói e por isso estamos Registrados no COMDEPPI.

O nosso enfoque é para Atividade Social, na qual desenvolvemos: SOS Vida, Ronda Fraternal, Alimentação Alternativa e Acompanhamento Psicoterápico em conjunto com as Obras Sociais N 3 Sra. D. Aparecida dos Santos. A nossa sede está localizada na Rua entrecruza para o Município de Juiz de Fora, Belford Roxo e Juiz de Fora onde mantemos os seminários de Teresopolis e também a Casa da Virgemada.

Atenciosamente, Rafael G Botelho

Sua colaboração e disponibilidade para autores esclarecimentos.

Atenciosamente

Regina Mista

Secretaria da Sociedade Congregação Missionária

----- Mensagem Original -----

De: "rafaelgbotelho" <rafaelgbotelho@ig.com.br>

Para: reginafmisc@openlink.com.br

Enviado em: Terça, 16 de Maio de 2006 10:13:56

Assunto: UERJ

Prezada Srª Regina,

Encaminhei um e-mail na semana passada e não houve retorno. Reencaminho

para a senhora com o anexo. Falei por telefone com a senhora.

ANEXO 9 – DESCRIÇÃO DAS CATEGORIAS

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Trata-se de uma instituição filantrópica localizada no bairro de Icarai que atendeu, no ano de 2005, pessoas idosas. As atividades educacionais oferecidas aos idosos não foram cobradas financeiramente e não apresentaram programas impressos.

As atividades educacionais oferecidas nesta instituição foram:

(X) Atividades Artísticas: bordado, pinturas, artesanato.

(X) Atividades Culturais: teatro, passeios.

() Atividades Físicas:

() Ensino de Informática:

() Atividades de Lazer:

() Ensino de Línguas:

(X) Atividades de Promoção da Saúde: palestras sobre saúde.

ASSOCIAÇÃO DE IDOSOS DA SALA DE ESPERA (AISE)

Trata-se de uma organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP) localizada no Centro de Niterói que atendeu, no ano de 2005, adultos e pessoas idosas. Algumas atividades educacionais, especificamente as de lazer, foram cobradas financeiramente e algumas atividades apresentaram programas impressos, especificamente as relativas ao Programa Interdisciplinar de Geriatria e Gerontologia (PIGG) da Universidade Federal Fluminense. Como observação, destaca-se que o grupo de idosos é composto de uma pequena percentagem de pessoas com menos de 60 anos (uma ou duas pessoas), pois são pacientes do HUAP acometidos por doença.

As atividades educacionais oferecidas nesta instituição foram:

(X) Atividades Artísticas: teatro.

(X) Atividades Culturais: círculos de palestras ministradas pelos alunos da Especialização Interdisciplinar de Geriatria e Gerontologia.

(X) Atividades Físicas: ginástica, dança sênior, dança de salão, dança folclórica, alongamento, relaxamento.

() Ensino de Informática:

(X) Atividades de Lazer: excursões a diversos lugares (sítios, museus, Corcovado, Pão de Açúcar), festas seguindo datas importantes do calendário como Natal, Carnaval, Dia das Mães, Páscoa, Dia dos Pais, Primavera, Festa Julhinha e Dia do Idoso.

() Ensino de Línguas:

(X) Atividades de Promoção da Saúde: Origâmi, Terapia do riso.

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DE SANTA BÁRBARA (AMASB)

Trata-se de uma representação comunitária (associação de moradores) localizada no bairro de Santa Bárbara que atendeu, no ano de 2005, crianças, jovens, adultos e pessoas idosas. Algumas atividades apresentaram programas impressos e todas as atividades não foram cobradas financeiramente.

As atividades educacionais oferecidas nesta instituição foram:

(X) Atividades Artísticas: feira de artesanato, cursos de artesanato (crochê, tricô, ponto-de-cruz, material reciclado).

() Atividades Culturais:

(X) Atividades Físicas: caminhada.

() Ensino de Informática:

() Atividades de Lazer:

() Ensino de Línguas:

() Atividades de Promoção da Saúde:

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DO MORRO DO CÉU

Trata-se de uma representação comunitária (associação de moradores) localizada no bairro do Caramujo que atendeu, no ano de 2005, crianças, jovens, adultos e pessoas idosas. As atividades não apresentaram programas impressos e não foram cobradas financeiramente.

As atividades educacionais oferecidas nesta instituição foram:

Atividades Artísticas: parceria com a Secretaria de Assistência Social.

Atividades Culturais: parceria com a Secretaria de Assistência Social.

Atividades Físicas: ginástica do Gugu.

Ensino de Informática: parceria com o TeleCentro.

Atividades de Lazer: parceria com as Secretarias de Esportes e de Assistência Social

Ensino de Línguas:

Atividades de Promoção da Saúde: parceria com o Programa Médico de Família/Secretaria de Saúde.

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A ECOSISTEMAS COSTEIROS

Trata-se de uma organização não-governamental localizada no bairro de Itaipu que atendeu, no ano de 2005, jovens, adultos e pessoas idosas. Toda as atividades apresentaram programas impressos e algumas (aulas, principalmente) foram cobradas financeiramente.

As atividades educacionais oferecidas nesta instituição foram:

Atividades Artísticas:

Atividades Culturais: aulas práticas na Laguna de Itaipu

Atividades Físicas:

Ensino de Informática: curso de informática

Atividades de Lazer: caminhadas ecológicas

Ensino de Línguas:

Atividades de Promoção da Saúde:

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DA COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS (ASAPAE)

Trata-se de uma instituição privada localizada no Centro de Niterói que atendeu, no ano de 2005, pessoas idosas. As atividades educacionais oferecidas foram cobradas financeiramente.

As atividades educacionais oferecidas nesta instituição foram:

Atividades Artísticas:

Atividades Culturais: eventos culturais.

Atividades Físicas:

Ensino de Informática:

Atividades de Lazer: turismo, viagens, confraternização e bingo.

Ensino de Línguas:

Atividades de Promoção da Saúde:

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DE JURUJUBA

Trata-se de uma representação comunitária de caráter filantrópico localizada no bairro de Jurujuba que atendeu, no ano de 2005, crianças, jovens, adultos e pessoas idosas. A atividade de promoção da saúde, específica para idosos, não apresentou programa impresso e não foi cobrada financeiramente.

As atividades educacionais oferecidas nesta instituição foram:

Atividades Artísticas:

Atividades Culturais:

Atividades Físicas:

Ensino de Informática:

Atividades de Lazer:

Ensino de Línguas:

Atividades de Promoção da Saúde: atividade não mencionada.

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO SAPÊ

Trata-se de uma representação comunitária localizada no bairro do Sapê que atendeu, no ano de 2005, crianças, jovens, adultos e pessoas idosas. As atividades não apresentaram programas impressos e não foram cobradas financeiramente.

As atividades educacionais oferecidas nesta instituição foram:

Atividades Artísticas: apresentações teatral e musical.

Atividades Culturais:

Atividades Físicas: ginásticas e caminhadas.

Ensino de Informática:

Atividades de Lazer:

Ensino de Línguas:

Atividades de Promoção da Saúde:

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO MORRO DO VITAL BRASIL

Trata-se de uma representação comunitária localizada no bairro Vital Brasil que atendeu, no ano de 2005, crianças, jovens, adultos e pessoas idosas. As atividades não apresentaram programas impressos e não foram cobradas financeiramente.

As atividades educacionais oferecidas nesta instituição foram:

Atividades Artísticas: peças teatrais.

Atividades Culturais: gincanas culturais.

Atividades Físicas: ginásticas e caminhadas.

Ensino de Informática:

Atividades de Lazer: campeonatos esportivos.

Ensino de Línguas:

Atividades de Promoção da Saúde: parceria com posto de saúde e Programa Médico de Família.

**ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES INATIVOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL
FLUMINENSE (ASPI-UFF)**

Trata-se de uma instituição privada localizada no bairro de São Domingos que atendeu, no ano de 2005, crianças, jovens, adultos e pessoas idosas. As atividades não apresentaram programas impressos e não foram cobradas financeiramente.

As atividades educacionais oferecidas nesta instituição foram:

- () **Atividades Artísticas:** peças teatrais.
- (X) **Atividades Culturais:** palestras sobre ética.
- (X) **Atividades Físicas:** aulas de dança.
- () **Ensino de Informática:**
- () **Atividades de Lazer:**
- (X) **Ensino de Línguas:** aulas de espanhol, oficina da palavra.
- (X) **Atividades de Promoção da Saúde:** divulgação de textos relativos aos idosos, cuidados com a saúde e palestras.

ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DE AMPARO AOS CEGOS (AFAC)

A AFAC é uma instituição filantrópica localizada no bairro do Fonseca, com equipe de caráter multidisciplinar que atende a pessoas cegas e de baixa visão, com objetivo de habilitá-las e ou reabilitá-las para que façam parte do grupo de cidadãos que constroem uma sociedade mais justa e igual para todos. (FOLDER..., 2004)

As atividades educacionais oferecidas nesta instituição foram:

Atividades Artísticas: Atividades de canto.

Atividades Culturais:

Atividades Físicas: ginástica.

Ensino de Informática: sistema dosvox.

Atividades de Lazer: oficina de produção – doces e salgados.

Ensino de Línguas: Braille.

Atividades de Promoção da Saúde: orientação e mobilidade.

ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DE REABILITAÇÃO (AFR)

Trata-se de uma instituição filantrópica localizada no bairro de Icaraí que atendeu, no ano de 2005, crianças, jovens, adultos e pessoas idosas. As turmas foram compostas somente por pessoas idosas e as atividades educacionais oferecidas apresentaram programas impressos e não foram cobradas financeiramente.

As atividades educacionais oferecidas nesta instituição foram:

(X) Atividades Artísticas: ludoterapia, terapia ocupacional.

(X) Atividades Culturais: visita ao Museu de Arte Contemporânea, teatro.

(X) Atividades Físicas: fisioterapia, correção postural, fonoaudiologia.

(X) Ensino de Informática: atividades no laboratório de informática.

(X) Atividades de Lazer: passeio ao Campo de São Bento.

() Ensino de Línguas:

(X) Atividades de Promoção da Saúde: palestras sobre saúde (hipertensão, diabetes, pé diabético, orientação nutricional, câncer de pele e de mama).

ASSOCIAÇÃO SÃO VICENTE DE PAULO – DISPENSÁRIO SANTA LUIZA DE NITERÓI

Trata-se de uma instituição filantrópica localizada no bairro do Fonseca que atendeu, no ano de 2005, jovens e pessoas idosas. As turmas foram compostas somente por pessoas idosas e as atividades educacionais oferecidas não apresentaram programas impressos e não foram cobradas financeiramente.

As atividades educacionais oferecidas nesta instituição foram:

Atividades Artísticas:

Atividades Culturais: festas, comemorações, passeios.

Atividades Físicas: ginástica, exercícios de postura.

Ensino de Informática:

Atividades de Lazer: passeios, visitas.

Ensino de Línguas:

Atividades de Promoção da Saúde: ambulatório.

CAMPUS AVANÇADO

Trata-se de uma instituição filantrópica localizada no bairro do Gragoatá que atendeu, no ano de 2005, crianças, jovens e pessoas idosas. As atividades educacionais oferecidas não apresentaram programas impressos e não foram cobradas financeiramente.

As atividades educacionais oferecidas nesta instituição foram:

Atividades Artísticas: oficinas de artes plásticas.

Atividades Culturais: CineClube = CineOlho.

Atividades Físicas:

Ensino de Informática:

Atividades de Lazer:

Ensino de Línguas:

Atividades de Promoção da Saúde:

CASA CONVÍVIO DOS ANAWIN

Trata-se de uma instituição filantrópica localizada no bairro de Santa Rosa que atendeu, no ano de 2005, somente pessoas idosas. As turmas das atividades foram somente compostas por pessoas idosas e estas atividades educacionais oferecidas apresentaram programas impressos e não foram cobradas financeiramente.

As atividades educacionais oferecidas nesta instituição foram:

(X) Atividades Artísticas: aulas de artesanato, curso de pintura vazada e aulas de teatro.

(X) Atividades Culturais: corais, excursões, atividades religiosas.

(X) Atividades Físicas: ioga.

() Ensino de Informática:

(X) Atividades de Lazer: apresentação de capoeira.

(X) Ensino de Línguas: alfabetização.

(X) Atividades de Promoção da Saúde: oficina da memória, palestras sobre saúde (com dentistas, fonoaudiólogas), terapia ocupacional.

CENTRO DE CIDADANIA DO BRASIL

Trata-se de uma organização não-governamental localizada no bairro do Cubango que atendeu, no ano de 2005, adultos e pessoas idosas. As atividades educacionais oferecidas não apresentaram programas impressos e não foram cobradas financeiramente.

As atividades educacionais oferecidas nesta instituição foram:

Atividades Artísticas:

Atividades Culturais:

Atividades Físicas: atividade não mencionada.

Ensino de Informática:

Atividades de Lazer:

Ensino de Línguas:

Atividades de Promoção da Saúde:

CENTRO JUVENIL DE ORIENTAÇÃO E PESQUISA (CEJOP)

Trata-se de uma instituição filantrópica localizada no bairro de Icaraí que atendeu, no ano de 2005, crianças, jovens, adultos e pessoas idosas. As turmas das atividades educacionais foram compostas somente por pessoas idosas e estas atividades educacionais oferecidas apresentaram programas impressos e não foram cobradas financeiramente.

As atividades educacionais oferecidas nesta instituição foram:

Atividades Artísticas:

Atividades Culturais:

Atividades Físicas:

Ensino de Informática: teatro, coral, artesanato, dança cênica.

Atividades de Lazer:

Ensino de Línguas:

Atividades de Promoção da Saúde:

CENTRO PRÓ-MELHORAMENTO DO BAIRRO DO CARAMUJO

Trata-se de uma associação de moradores de caráter filantrópico localizada no bairro do Caramujo que atendeu, no ano de 2005, crianças, jovens, adultos e pessoas idosas. As turmas das atividades educacionais foram compostas somente por pessoas idosas e estas atividades educacionais oferecidas não apresentaram programas impressos e não foram cobradas financeiramente.

As atividades educacionais oferecidas nesta instituição foram:

Atividades Artísticas:

Atividades Culturais:

Atividades Físicas: ginásticas.

Ensino de Informática:

Atividades de Lazer:

Ensino de Línguas:

Atividades de Promoção da Saúde:

CLUBE DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE NITERÓI

Trata-se de uma instituição filantrópica localizada no Centro de Niterói que atendeu, no ano de 2005, adultos e pessoas idosas. As atividades educacionais oferecidas foram cobradas financeiramente.

As atividades educacionais oferecidas nesta Instituição foram:

Atividades Artísticas: coral.

Atividades Culturais:

Atividades Físicas: dança de salão e dança cigana.

Ensino de Informática:

Atividades de Lazer: bailes, excursões.

Ensino de Línguas:

Atividades de Promoção da Saúde:

**ESPAÇO AVANÇADO – PROGRAMA DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL FLUMINENSE (UFF)**

Trata-se de uma instituição pública localizada no Centro do Gragoatá que atendeu, no ano de 2005, somente pessoas idosas. Algumas atividades educacionais apresentavam programas impressos e todas as atividades oferecidas não foram cobradas financeiramente.

As atividades educacionais oferecidas nesta instituição foram:

(X) Atividades Artísticas: oficina de teatro e memória, oficina de arteterapia.

(X) Atividades Culturais: saraus, passeios culturais (visitas a museus e outros locais de importância histórica e cultural), oficina de imagem e movimentos (projeção de filmes com debates).

(X) Atividades Físicas: oficina de prevenção de quedas, ginástica/alongamento, terapia corporal, dança de salão, caminhadas.

() Ensino de Informática:

(X) Atividades de Lazer: comemoração de aniversariantes.

(X) Ensino de Línguas: italiano, espanhol, francês.

(X) Atividades de Promoção da Saúde: palestras, oficina de psicologia, atendimento no SPA (Serviço de Psicologia Aplicada da UFF).

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO MUNICÍPIO DE NITERÓI

Trata-se de uma federação de moradores de Niterói que atendeu, no ano de 2005, crianças, jovens, adultos e pessoas idosas. As turmas das atividades educacionais foram compostas somente por pessoas idosas e estas atividades educacionais oferecidas não apresentaram programas impressos e não foram cobradas financeiramente.

As atividades educacionais oferecidas nesta instituição foram:

- (X) Atividades Artísticas:** parceria com a Secretaria de Cultura e Educação.
- (X) Atividades Culturais:** Cultura nas Praças. Parceria com a Secretaria de Cultura.
- (X) Atividades Físicas:** ginásticas.
- (X) Ensino de Informática:** Projeto TeleCentro. Parceria com a Secretaria de Educação.
- (X) Atividades de Lazer:** Parceria das associações com a Secretaria de Esportes.
- () Ensino de Línguas:**
- (X) Atividades de Promoção da Saúde:** Parceria das associações com a Secretaria de Saúde (Médico de Família).

GRUPO BEM DA TERCEIRA IDADE

Trata-se de um projeto privado, idealizado pela professora Tânia Campos e localizado no Centro de Niterói (dentro da Biblioteca Pública Estadual de Niterói), que atendeu, no ano de 2005, somente pessoas idosas. Algumas atividades educacionais oferecidas apresentaram programas impressos e foram cobradas financeiramente.

As atividades educacionais oferecidas nesta instituição foram:

Atividades Artísticas: montagens teatrais e apresentações artísticas.

Atividades Culturais: apresentações culturais.

Atividades Físicas:

Ensino de Informática:

Atividades de Lazer:

Ensino de Línguas:

Atividades de Promoção da Saúde:

INSTITUIÇÃO FREDERICO LEOMIL

Trata-se de uma instituição filantrópica localizada no bairro de Santa Rosa que atendeu, no ano de 2005, jovens, adultos e pessoas idosas. Todas as atividades educacionais oferecidas apresentaram programas impressos e não foram cobradas financeiramente.

As atividades educacionais oferecidas nesta instituição foram:

(X) Atividades Artísticas: atividade de livre expressão (recorte e colagem, bijuteria), corte e costura, cozinha experimental, tapete de retalho, boneco de pano, pintura em tecidos, crochê, flores de papel crepom.

(X) Atividades Culturais: visita ao Museu de Arte Contemporânea, ao Espaço Cultural no Campo de São Bento e Festival da Canção.

(X) Atividades Físicas: futebol e jogos.

() Ensino de Informática:

(X) Atividades de Lazer: passeio à praia de Icaraí, Campo de São Bento, ao Sítio Beija-Flor, bailes, festas comemorativas (Carnaval, Páscoa, Festa Julhina, Natal, aniversariantes e o mês do karaokê).

() Ensino de Línguas:

(X) Atividades de Promoção da Saúde: grupos operativos e reunião com os familiares. Saída de pacientes acompanhados da terapeuta ou da enfermeira para pagamentos e compra de objetos de uso pessoal, salão de beleza (todas estas atividades objetivando higiene pessoal).

**INSTITUTO DE BENEFÍCIOS E ASSISTÊNCIA AOS SERVIDORES MUNICIPAIS
(IBASM)**

Trata-se de uma instituição pública localizada no Centro de Niterói que atendeu, no ano de 2005, somente pessoas idosas. As atividades educacionais oferecidas apresentaram programas impressos e não foram cobradas financeiramente.

As atividades educacionais oferecidas nesta instituição foram:

Atividades Artísticas: oficina de artes e sucatas.

Atividades Culturais: passeio aos pontos turísticos de Niterói e Rio de Janeiro. Assistir a filmes.

Atividades Físicas: ginástica, fisioterapia preventiva.

Ensino de Informática:

Atividades de Lazer: festas de comemoração dos aniversariantes do mês.

Ensino de Línguas:

Atividades de Promoção da Saúde: palestras e filmes.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO PARA EDUCAÇÃO

Trata-se de uma organização não-governamental localizada no Centro de Niterói que atendeu, no ano de 2005, crianças, jovens e pessoas idosas. As turmas

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO GERONTOLÓGICA

Trata-se de uma organização não-governamental localizada no bairro do Barreto que atendeu, no ano de 2005, somente pessoas idosas. A maioria das turmas destas atividades é composta apenas de pessoas idosas e estas atividades educacionais oferecidas não foram cobradas financeiramente. Algumas apresentaram programas impressos.

As atividades educacionais oferecidas nesta instituição foram:

(X) Atividades Artísticas: coral, teclado e artesanato (bijuteria, cartonagem e costura).

(X) Atividades Culturais: exposições (fotos e pintura).

(X) Atividades Físicas: ginástica e dança de salão.

() Ensino de Informática:

(X) Atividades de Lazer: visitas e excursões.

(X) Ensino de Línguas: inglês, espanhol, italiano e alfabetização.

(X) Atividades de Promoção da Saúde: palestra: Vamos Falar de Saúde?

MITRA ARQUIDIOCESANA DE NITERÓI – PARÓQUIA P XV

Trata-se de uma instituição filantrópica localizada no bairro de Pendotiba que atendeu, no ano de 2005, adultos e pessoas idosas. A turma desta atividade é composta apenas por pessoas idosas e esta atividade educacional não apresenta programa impresso e não foi cobrada financeiramente.

As atividades educacionais oferecidas nesta instituição foram:

Atividades Artísticas:

Atividades Culturais:

Atividades Físicas: ginástica.

Ensino de Informática:

Atividades de Lazer:

Ensino de Línguas:

Atividades de Promoção da Saúde:

OBRAS SOCIAIS DE NOSSA SENHORA DO SAGRADO CORAÇÃO

Trata-se de uma instituição filantrópica localizada no bairro de Icaraí que atendeu, no ano de 2005, crianças, jovens, adultos e pessoas idosas. As atividades educacionais não apresentaram programas impressos e não foram cobradas financeiramente.

As atividades educacionais oferecidas nesta instituição foram:

(X) Atividades Artísticas: Pastoral da Solidariedade, que atende senhoras carentes dando formação em trabalhos manuais e fornecendo refeições nos encontros realizados semanalmente. No ano de 2005 esta pastoral atendeu 56 senhoras.

() Atividades Culturais:

() Atividades Físicas:

() Ensino de Informática:

(X) Atividades de Lazer: Pastoral da terceira idade que faz orientação religiosa, higiênica, de saúde e lazer, no ano de 2005 atendeu 17 senhoras. A cada semestre é realizado um encontro durante um dia inteiro para confraternização. No mês de dezembro o grupo promove um bazar em benefício dos trabalhos sociais das Obras Sociais de Nossa Senhora do Sagrado Coração.

(X) Ensino de Línguas: curso de alfabetização para mulheres, que atendeu 22 senhoras.

(X) Atividades de Promoção de Saúde: orientações sobre higiene e prevenção de doenças.

OFICINA DO PARQUE

Trata-se de uma organização não-governamental localizada no bairro de Maceió que atendeu, no ano de 2005, crianças, jovens, adultos e pessoas idosas. Algumas atividades educacionais apresentaram programas impressos e todas não foram cobradas financeiramente.

As atividades educacionais oferecidas nesta instituição foram:

- Atividades Artísticas:** pintura em tecido, confecção de roupas e bolsas, jardinagem.
- Atividades Culturais:**
- Atividades Físicas:**
- Ensino de Informática:**
- Atividades de Lazer:**
- Ensino de Línguas:**
- Atividades de Promoção da Saúde:**

PATRIARCA ASSISTÊNCIA SOCIAL (PAS)

Trata-se de uma organização não-governamental localizada no bairro do Fonseca que atendeu, no ano de 2005, crianças, jovens, adultos e pessoas idosas. As turmas foram compostas somente por pessoas idosas. Todas as atividades educacionais apresentaram programas impressos e algumas foram cobradas financeiramente.

As atividades educacionais oferecidas nesta instituição foram:

Atividades Artísticas:

Atividades Culturais: museus, bibliotecas, roda de leitura, coral, recitais, teatro, festas de aniversário, vernissage, centros culturais.

Atividades Físicas:

Ensino de Informática:

Atividades de Lazer: jogos, brincadeiras, passeios, chás, jantar, piquenique.

Ensino de Línguas:

Atividades de Promoção da Saúde: palestras com profissionais da saúde, medição de pressão, vacinação, alimentação saudável e visitas.

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO (SESC)

Trata-se de uma organização da sociedade civil de interesse público localizada no Centro de Niterói que atendeu, em 2005, crianças, jovens, adultos e idosos. Algumas atividades educacionais apresentaram programas impressos e todas as atividades não foram cobradas.

As atividades educacionais oferecidas nesta instituição foram:

(X) Atividades Artísticas: teatro, Clube da Pintura, arte em papel.

(X) Atividades Culturais: chá cultural, Presépios do Mundo Inteiro.

(X) Atividades Físicas: ginástica.

() Ensino de Informática:

(X) Atividades de Lazer: Hoje é seu Dia.

() Ensino de Línguas:

(X) Atividades de Promoção da Saúde: oficina Memória e Tempo.

UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE (UNIVERTI)

Trata-se de uma instituição privada localizada no bairro do Ingá que atendeu, no ano de 2005, somente pessoas idosas. As atividades educacionais oferecidas foram cobradas financeiramente e algumas apresentaram programas impressos.

As atividades educacionais oferecidas nesta instituição foram:

(X) Atividades Artísticas: teatro, trabalhos manuais.

(X) Atividades Culturais: literatura, noções de direito e cidadania, filosofia, palestras.

(X) Atividades Físicas: alongamento, ioga e biodança.

(X) Ensino de Informática: escola de informática.

(X) Atividades de Lazer: passeios

(X) Ensino de Línguas: inglês, espanhol, italiano e português.

(X) Atividades de Promoção da Saúde: palestras e oficina da memória.

UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA

Trata-se de uma instituição privada localizada no Centro de Niterói que atendeu, no ano de 2005, crianças, jovens, adultos e pessoas idosas. As atividades educacionais oferecidas para idosos apresentaram programas impressos e não foram cobradas financeiramente. No entanto, se o candidato solicitou certificado, foi cobrada uma pequena taxa para confecção.

As atividades educacionais oferecidas nesta instituição foram:

Atividades Artísticas: aula de dança para a terceira idade.

Atividades Culturais: Cineclube Universo.

Atividades Físicas: Projeto Esporte é Vida, Avaliação Física Antropométrica, Avaliação e Orientação Fisioterapêutica.

Ensino de Informática:

Atividades de Lazer:

Ensino de Línguas:

Atividades de Promoção da Saúde: Avaliação nutricional, Aferição da pressão arterial, Didáticas de atividades físicas para idosos e atendimentos odontológicos.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)